GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Contratante: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
Supervisão: SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

CALMON

VOLUME II

Processo de participação da sociedade na elaboração do plano

Consórcio:
MPB ENGENHARIA sustentando o desenvolvimento humano
Sanetal ENGENHARIA & CONSULTORIA

DEZEMBRO
2011

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DO DESELVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Edital 0012/2009

Plano Municipal de Saneamento Básico de Calmon

VOLUME II
Processo de participação da sociedade na elaboração do plano

Dezembro de 2011

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

João Raimundo Colombo

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÀVEL

Paulo Roberto Barreto Bornhausen

Secretário de Estado

DIRETORIA DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE - DSMA

Luiz Antônio Garcia Corrêa

Diretor

COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Daniel Casarin Ribeiro

Coordenador de Projetos Especiais

GERÊNCIA DE DRENAGEM URBANA, ÁGUA E ESGOTO – GEDRA

Thays Saretta Sulzbach

Gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto

COMISSÃO TÉCNICA DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

Bruno Henrique Beilfuss - Eng.º Florestal

Catiusia Gabriel – Bióloga

Cláudio Caneschi - Eng.º Civil

Cleiton Prestes Guedes – Eng.º Civil

Daniel Casarin Ribeiro - Eng.º Agronômo

Eduardo Sartori Scangarelli – Geólogo

Frederico Gross - Eng.º Ambiental

Livia Ceretta – Geógrafa

Lúcia Andrea de Oliveira Lobato – Eng.ª Agrônoma

Maureen Albina Gonçalves – Pedagoga

Milton Aurelio Uba de Andrade Junior. – Eng.º Ambiental

Robson Ávila Wolff - Eng.º Sanitarista

Solano Andreis - Eng.º Agrônomo

Stevens Spagnollo – Eng.º Sanitarista e Ambiental

Thays Saretta Sulzbach – Bióloga

Victor Speck – Eng.º Ambiental

EQUIPE TÉCNICA E DE APOIO DA CONSULTORA

EQUIPE GERENCIAL DO CONSÓRCIO

Paulo José Aragão - Diretor Presidente

Adriano Augusto Ribeiro – Diretor de Meio Ambiente

Tamara Teixeira Aragão - Coordenador Administrativo

EQUIPE PRINCIPAL

Paulo José Aragão - Engº. Sanitarista e Ambiental

Bertoldo Silva Costa - Engª. Sanitarista e Ambiental

Adriano Augusto Ribeiro - Engº. Sanitarista e Ambiental

Flavia Andréia da Silva Cabral - Engª. Sanitarista e Ambiental

Euclides Ademir Spíndola - Engº. Sanitarista e Ambiental

Maurício Sens - Engº. Sanitarista e Ambiental

Guilherme Garbeloto Bis - Engº. Sanitarista e Ambiental

Rafael Meira Salvador - Engº. Sanitarista e Ambiental

Pablo Rodrigues Cunha - Engº. Sanitarista e Ambiental

Juliano Roberto Cunha - Engº. Sanitarista e Ambiental

Luiz Gonzaga Lamego Neto - Engº. Sanitarista e Ambiental

Carlos Senger Junior - Engº. Sanitarista

Max Demonti - Engº. Civil

Bogodar Szpak - Engº. Civil

Pedro Sirzanink - Engº. Civil

Valmir Antunes da Silva - Engº. Civil

Andre Labanowski - Engº. Civil

Fábio Luiz Vicieli - Engº. Civil

Nicolau Leopoldo Obladen - Engº Civil e Sanitarista

Mário F.F. Meyer - Engº. Civil e Sanitarista

Everton Vieira - Geógrafo

Joyce Fogaça Aguiar - Advogada

Soledad Urrutia de Sousa - Jornalista/Assist. Comunicação

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Claudia O. Martins Batista Gomes - Engª. Sanitarista e Ambiental

Clarissa Soares Cunha - Engª. Sanitarista e Ambiental

Thiago Gallina Delatorre - Engº Sanitarista e Ambiental

Sérgio Mosele Bertaso - Engº Sanitarista e Ambiental

Daniel Meira Salvador - Engº Civil

Pedro Paulo Raupp - Engº Civil

Guilherme Raupp - Engº Civil

Júlio Cesar Palma - Engº Civil

Lidiane Freire de Sá - Engª. Sanitarista

Diego Araújo - Técnico em Saneamento.

José Olimpio Muricy - Engº Mecânico

Gustavo Costa - Advogado

Gabriela Vieira - Acad. de Engenharia Sanitária e Ambiental

Fábio Zavala Pauletto - Acad. de Engenharia Sanitária e Ambiental

Moreno Barros Arruda - Acad. de Engenharia Sanitária e Ambiental

Lucas Broilo - Acad. de Engenharia Ambiental

Luiz Gonzaga Lamego Neto

Engenheiro Especialista em Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Solidos

André Labanowski

Engenheiro Especialista em Drenagem Pluvial

Max Demonti

Coordenador de Equipe Especialista em Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Paulo José Aragão

Coordenador Geral

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 10

2 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 12

3 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 14

4 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 17

5 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 21

6 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 23

7 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 26

8 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 29

9 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 31

10 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 33

11 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 35

12 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 37

13 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 39

14 ANEXOS 42

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Reunião 13
Figura 2 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Oficina 16
Figura 3 – Andamento da 1ª Oficina com o GES do município 16
Figura 4 – Abertura da 1ª Audiência Pública pelo Representante da Prefeitura 19
Figura 5 – Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio 19
Figura 6– Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio 20
Figura 7 – Público Alvo da 1ª Audiência Pública 20
Figura 8 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Reunião 22
Figura 9 – Andamento da 2ª Reunião com o GES do município 22
Figura 10 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Oficina 24
Figura 11 – Andamento da 2ª Oficina com o GES do município 25
Figura 12– Andamento da 2ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio 27
Figura 13 - Andamento da 2ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio 27
Figura 14 – Público Alvo da 2ª Audiência Pública 28
Figura 15 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Reunião 30
Figura 16 – Andamento da 3ª Reunião com o GES do município 30
Figura 17 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Oficina 32
Figura 18 – Andamento da 3ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio 34
Figura 19 – Público Alvo da 3ª Audiência Pública 34
Figura 20 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Reunião 36
Figura 21 – Andamento da 4ª Reunião com o GES do município 36
Figura 22 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Oficina 38
Figura 23– Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio 40
Figura 24 – Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio 40
Figura 25 – Público Alvo da 4ª Audiência Pública 41

1 APRESENTAÇÃO

Conforme exigência prevista no Artigo 9°, Parágrafo I, da Lei Federal n°11.445 de 05 de janeiro de 2007, que “estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico”, fica o município obrigado a elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico. Tal Plano será um requisito prévio para que o município possa ter acesso aos recursos públicos não onerosos e onerosos para aplicação em ações de saneamento básico.

O Plano abrange os serviços relativos a abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, como também, drenagem e manejo de águas pluviais.

Em atendimento as atividades contratuais previstas no Termo de Referência do Edital de **Concorrência Pública N°0012/2009** da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), cujo objeto é a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico nos municípios do Estado de Santa Catarina, o **Consórcio MPB/SANETAL** apresenta neste trabalho o Relatório da seguinte fase:

- **FASE IX: Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e Documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.**

A Fase IX é apresentada em seis volumes:

- Volume I - Consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Volume II – Processo de participação da sociedade na elaboração do plano;
- Volume III – Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população;
- Volume IV - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento; Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; e Ações para emergências e contingências;
- Volume V - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática

da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;

- Volume VI – Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento.

O presente documento tem por objetivo apresentar o Volume II - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano.

2 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população - contempla diagnósticos setoriais dos Serviços Públicos de Saneamento Básico elaborado com base em informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados no município.

Após a conclusão da minuta do diagnóstico contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 1ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL contou com a presença de seis pessoas (ver lista de presença no Anexo 1).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 1° Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 19 de julho de dois mil e dez, às 18:30 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será

realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município (ver Anexo 2).

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.

Por fim, a equipe técnica do Consórcio propôs um regulamento para ser aplicado na Audiência Pública. Após breve discussão, os membros Grupo Executivo de Saneamento – GES do município aprovaram o referido regulamento, que consta no Anexo 3 do presente relatório.



Figura 1 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Reunião

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 4 deste relatório.

3 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A primeira fase de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico refere-se ao processo de participação da sociedade na elaboração do PMSB. A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a co-responsabilidade entre órgão público e comunidade. Durante o desenvolvimento do trabalho a participação deve configurar como meta a ser alcançada e mantida, estimulada durante todo o processo através de estratégias adequadas, assim como, audiências, conferências e consultas públicas realizadas em diferentes momentos do processo de elaboração do PMSB.

A FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população - contempla diagnósticos setoriais dos Serviços Públicos de Saneamento Básico elaborado com base em informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados no município.

Após a conclusão da minuta do diagnóstico contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Oficina com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. A oficina teve como objetivo a preparação da 1ª Audiência Publica no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à Fase I (Processo de participação da sociedade na elaboração do plano) e à Fase II (Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população) e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de seis pessoas (ver lista de presença no Anexo 5).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 1ª Audiência Pública, incluindo o diagnóstico da situação atual do saneamento no município.

A apresentação (ver Anexo 6) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Fases do PMSB a serem apresentadas;
4. Formação do Grupo Executivo de Saneamento – GES;
5. Diagnóstico da situação do saneamento no município contemplando:
    - Diagnóstico sócio-econômico e ambiental;
    - Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água;
    - Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário;
    - Diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
    - Diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 1ª Audiência Pública.

Por fim, o relatório elaborado pelo Consórcio Executor contendo os diagnósticos setoriais foi aprovado pelos membros do Grupo Executivo de Saneamento.



Figura 2 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 1ª Oficina



Figura 3 – Andamento da 1ª Oficina com o GES do município

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 7 deste relatório.

4 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A primeira fase de execução do Plano Municipal de Saneamento Básico refere-se ao processo de participação da sociedade na elaboração do PMSB. A participação da população em processos decisórios é fundamental para garantir a co-responsabilidade entre órgão público e comunidade. Durante o desenvolvimento do trabalho a participação deve configurar como meta a ser alcançada e mantida, estimulada durante todo o processo através de estratégias adequadas, assim como, audiências, conferências e consultas públicas realizadas em diferentes momentos do processo de elaboração do PMSB.

A FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população - contempla diagnósticos setoriais dos Serviços Públicos de Saneamento Básico elaborado com base em informações bibliográficas, inspeções de campo, em dados secundários coletados nos órgãos públicos que trabalham com o assunto e em questionários aplicados no município.

Após a conclusão da minuta do diagnóstico contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município, quando então foi realizada a reunião e a oficina preparatória para a 1ª Audiência Pública.

A reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 1ª Audiência Pública. Já a oficina teve como objetivo a preparação da 1ª Audiência Publica no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à Fase I (Processo de participação da sociedade na elaboração do plano) e à Fase II (Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população) e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

No dia 19 de Julho foi realizada a 1ª Audiência Pública, quando então reuniram-se no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura os representantes da Prefeitura Municipal de Calmon, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio

MPB/ESSE/SANETAL, com um total de 19 participantes (ver lista de presença no Anexo 8).

O regulamento aplicado na Audiência Pública, aprovado pelos membros Grupo Executivo de Saneamento – GES do município na reunião preparatória, consta no Anexo 9 do presente relatório.

O representante do consórcio, Engenheiro Max Demonti, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE I - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano e FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população.

A apresentação (ver Anexo 10) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Conceito de Saneamento Básico;
2. Importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
4. Fases do PMSB a serem apresentadas;
5. Formação do Grupo Executivo de Saneamento – GES;
6. Diagnóstico da situação do saneamento no município contemplando:
    - Diagnóstico sócio-econômico e ambiental;
    - Diagnóstico dos serviços de abastecimento de água;
    - Diagnóstico dos serviços de esgotamento sanitário;
    - Diagnóstico dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;
    - Diagnóstico dos serviços de drenagem e manejo de águas pluviais.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 11 deste relatório.



Figura 4 – Abertura da 1ª Audiência Pública pelo Representante da Prefeitura



Figura 5 – Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 6– Andamento da 1ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 7 – Público Alvo da 1ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 12 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 1ª Audiência Pública.

5 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após a conclusão da minuta dos relatórios referentes às fases III, IV e V, contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 2ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL contou com a presença de nove pessoas (ver lista de presença no Anexo 13).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 2ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 02 de dezembro de dois mil e dez, às 14:00 horas, no Centro de Eventos de Calmon. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município.

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral

possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.



Figura 8 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Reunião



Figura 9 – Andamento da 2ª Reunião com o GES do município

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 14 deste relatório.

6 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina teve como objetivo a preparação da 2ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas e Fase V - Ações para emergências e contingências, e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de nove pessoas (ver lista de presença no Anexo 15).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 2ª Audiência Pública. A apresentação (ver Anexo 16) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Fases do PMSB a serem apresentadas;
3. Conteúdo referente à Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, contemplando os cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico e a definição do cenário normativo;
4. Conteúdo referente à Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, abordando a programação de ações imediatas, a curto prazo, a médio prazo e a longo prazo;
5. Conteúdo referente à Fase V - Ações para emergências e contingências, elencando as alternativas para evitar a paralisação do sistema de

abastecimento de água, do sistema de tratamento de esgoto, do sistema de resíduos sólidos e do sistema de drenagem urbana.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 2ª Audiência Pública.



Figura 10 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 2ª Oficina



Figura 11 – Andamento da 2ª Oficina com o GES do município

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 17 deste relatório.

7 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 02 de Dezembro de 2010 foi realizada a 2ª Audiência Pública, quando então reuniram-se no Centro de Eventos de Calmon os representantes da Prefeitura Municipal de Calmon, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, com um total de 30 participantes (ver lista de presença no Anexo 18).

O representante do consórcio, Engenheiro Max Demonti, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas e Fase V - Ações para emergências e contingências.

A apresentação (ver Anexo 19) foi estruturada da seguinte forma:

1. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Fases do PMSB a serem apresentadas;
3. Conteúdo referente à Fase III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, contemplando os cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico e a definição do cenário normativo;
4. Conteúdo referente à Fase IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas, abordando a programação de ações imediatas, a curto prazo, a médio prazo e a longo prazo;
5. Conteúdo referente à Fase V - Ações para emergências e contingências, elencando as alternativas para evitar a paralisação do sistema de abastecimento de água, do sistema de tratamento de esgoto, do sistema de resíduos sólidos e do sistema de drenagem urbana.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 20 deste relatório.



Figura 12– Andamento da 2ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 13 - Andamento da 2ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 14 – Público Alvo da 2ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 21 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 2ª Audiência Pública.

8 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após a conclusão da minuta dos relatórios referentes às fases VI, VII e VIII, contendo todos os resultados parciais do estudo, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 3ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL contou com a presença de doze pessoas (ver lista de presença no Anexo 22).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 3ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 21 de setembro de dois mil e onze, às 16:00 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município.

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.



Figura 15 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Reunião



Figura 16 – Andamento da 3ª Reunião com o GES do município

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 23 deste relatório.

9 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina teve como objetivo a preparação da 3ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento e FASE VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de doze pessoas (ver lista de presença no Anexo 24).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 3ª Audiência Pública. A apresentação (ver Anexo 25) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Fases do PMSB a serem apresentadas;
4. Conteúdo referente à Fase VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;
5. Conteúdo referente à Fase VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento;
6. Conteúdo referente à Fase VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, na qual são abordadas, de forma sucinta, todas as fases que compõem o PMSB.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 3ª Audiência Pública.



Figura 17 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 3ª Oficina

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 26 deste relatório.

10 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 21 de Setembro de 2011 foi realizada a 3ª Audiência Pública, quando então reuniram-se no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola os representantes da Prefeitura Municipal de Calmon, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, com um total de 27 participantes (ver lista de presença no Anexo 27).

O representante do consórcio, Engenheiro Pablo Rodrigues Cunha, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento e FASE VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A apresentação (ver Anexo 28) foi estruturada da seguinte forma:

1. Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB;
3. Fases do PMSB a serem apresentadas;
4. Conteúdo referente à Fase VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social;
5. Conteúdo referente à Fase VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento;
6. Conteúdo referente à Fase VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, na qual são abordadas, de forma sucinta, todas as fases que compõem o PMSB.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 29 deste relatório.



Figura 18 – Andamento da 3ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 19 – Público Alvo da 3ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 30 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 3ª Audiência Pública.

11 REUNIÃO PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Após a conclusão da minuta do relatório referente à fase IX, a equipe técnica do Consórcio reuniu-se para a organização e a elaboração da Reunião com o Grupo Executivo de Saneamento – GES do município. Esta reunião teve como objetivo definir as formas de organização, comunicação e divulgação da 4ª Audiência Pública.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da realização da mesma, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da reunião preparatória.

A reunião realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL contou com a presença de seis pessoas (ver lista de presença no Anexo 31).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas.

Em seguida, discutiu-se e definiu-se a data e o local da 4ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 26 de Outubro de dois mil e onze, às 15:30 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola. A infraestrutura necessária para o evento, como equipamentos de som e projetor, também foi pauta da discussão, ficando definida a responsabilidade de cada parte no fornecimento dos mesmos.

Ficou estabelecido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Durante o encontro, definiu-se que a mobilização social para a participação no evento será realizada por meio de convites (via e-mail), rádios comunitárias, jornais e cartazes, estes últimos entregues ao GES pela equipe técnica para fixação nos lugares de maior circulação do município.

Os materiais didáticos e a exposição do conteúdo relativo à Audiência Pública serão apresentados em linguagem acessível para que o público em geral

possa entender a mensagem passada e poder tecer opiniões acerca do assunto abordado.



Figura 20 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Reunião



Figura 21 – Andamento da 4ª Reunião com o GES do município

A ata da reunião pode ser visualizada no Anexo 32 deste relatório.

12 OFICINA PREPARATÓRIA PARA A 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

A oficina teve como objetivo a preparação da 4ª Audiência Pública no que se refere ao conteúdo preparado pelo Consórcio com relação à FASE IX - Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico, e sua apresentação na audiência para conhecimento e validação com a participação da sociedade.

Para este encontro, entrou-se em contato com o GES do município quinze dias antes da sua realização, quando então ficou definido a data e o local para a ocorrência da oficina preparatória.

A oficina realizada pela equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL juntamente com o Grupo Executivo de Saneamento do município contou com a presença de seis pessoas (ver lista de presença no Anexo 33).

Primeiramente, a equipe técnica do consórcio apresentou os conteúdos inerentes ao PMSB a serem expostos na 4ª Audiência Pública. A apresentação (ver Anexo 34) foi estruturada da seguinte maneira:

1. Fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico;
2. Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico;
3. Relatório da Versão Final do PMSB.

Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 4ª Audiência Pública.



Figura 22 – Equipe técnica do consórcio com o GES do município na 4ª Oficina

A ata da oficina pode ser visualizada no Anexo 35 deste relatório.

13 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

No dia 26 de Outubro de 2011 foi realizada a 4ª Audiência Pública, quando então reuniram-se no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola os representantes da Prefeitura Municipal, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/SANETAL, com um total de 17 participantes (ver lista de presença no Anexo 36).

O representante do consórcio, Engenheiro Pablo Rodrigues Cunha, fez a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE IX - Elaboração da Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A apresentação (ver Anexo 37) foi estruturada da seguinte forma:

1. Importância do Plano Municipal de Saneamento Básico;
2. Estrutura do Plano Municipal de Saneamento Básico;
3. Versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. A ata da Audiência Pública pode ser visualizada no Anexo 38 deste relatório.



Figura 23– Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 24 – Andamento da 4ª Audiência Pública apresentada pelo Consórcio



Figura 25 – Público Alvo da 4ª Audiência Pública

Por fim, o Anexo 39 apresenta um relatório referente a comunicação e mobilização social objetivando a 4ª Audiência Pública.

14 ANEXOS

ANEXO 1

LISTA DE PRESENÇA

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **1ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: Centro de eventos Governador Leonel de Moura DATA: **30/06/2010** HORÁRIO: **14:30 h às 15:30 h**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
MAX DEMONTI	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
FÁBIO ZAVALA PAULETTO	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon			
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon			
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon			
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon	EMCALMO@EPAGRI.SC.GOV.BR	49-35730094	
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			Santino Koch
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon		3570203	Ivonete Spautz Carneiro
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon	terezserafini 200@Yahoo.com.br	34171537	
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon			

ANEXO 2

CARTAZ PARA DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Lote 2

Plano Municipal de

Saneamento Básico

Chegou a hora de participar e melhorar a qualidade de vida na sua cidade!

Quando: **Horário:**

Onde:

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) surge para valorizar, proteger e realizar a gestão equilibrada dos recursos ambientais municipais, assegurando a harmonização com o desenvolvimento local e setorial, por meio de ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos. A sociedade civil poderá conhecer e contribuir para este processo através das audiências públicas. Participe!

O resultado será melhor qualidade vida da população e melhoria das condições ambientais.

Etapas de elaboração

Levantamentos: são reunidas as informações das principais características do município (diagnóstico);

Análise: com base na leitura técnica dos levantamentos realizados em reuniões, oficinas e audiências públicas, são identificadas as realidades locais;

Prognóstico: com base nas informações do diagnóstico serão elaboradas as tendências de crescimento dos quatro setores (água - esgoto - drenagem urbana -resíduos sólidos) com a indicação dos aspectos importantes a serem considerados nas propostas;

Propostas: a partir de sugestões e análise técnica são definidas as principais soluções para saneamento básico do município (Plano Municipal de Saneamento);

Projeto de Lei: após a definição das propostas, são criadas leis para colocar em prática as soluções adotadas;

Aprovação das Leis: os projetos são encaminhados à Câmara de Vereadores para aprovação. Depois da publicação da lei, o plano pode ser executado;

Implantação do Plano: a Prefeitura se organiza para possibilitar a execução do Plano.

Municípios - Lote 2

Lote 2	
Municípios	**População**
Ascurra	7.330
Balneário Barra do Sul	7.356
Bela Vista do Toldo	5.719
Benedito Novo	9.423
Calmon	3.885
Dona Emma	3.151
Doutor Pedrinho	3.126
Irineópolis	9.720
José Boiteux	4.634
Luiz Alves	8.761
Major Vieira	6.691
Matos Costa	3.646
Mirim Doce	2.647
Monte Castelo	8.222
Papanduva	17.056
Rio do Campo	6.335
Rio dos Cedros	9.091
Salete	7.136
Santa Terezinha	8.945
São João do Itaperiú	3.398
Timbó Grande	7.292
Três Barras	17.937
Vitor Meireles	5.330
Witmarsum	3.091
24	**169.922**

Investir em saneamento é investir na qualidade de vida dos catarinenses.

Participe!

Esta ação está sendo desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), em parceria com o Consórcio MPB/Esse/Sanetal, em conjunto com as Prefeituras dos municípios destacados na tabela ao lado.

**179 municípios serão atendidos nesta etapa. Os municípios deste informativo identificam o lote 2, conforme Termo de Referência lançado pela SDS.*

Realização:

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

PLANOS MUNICIPAIS SANEAMENTO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

Governo do Estado SANTA CATARINA

ANEXO 3
REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Regulamento Interno Audiência Pública dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Art.1º. Fica estabelecido o Regimento Interno das Audiências Públicas acerca dos Planos Municipais de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esse regulamento tem o objetivo principal de orientar as atividades a serem desenvolvidas nas quatro Audiências Públicas previstas para apresentação e aprovação dos produtos produzidos pelos Consórcios/Empresa executoras dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme edital 012/2009 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Parágrafo único. Em cada uma das Audiências Públicas deverá ser apresentado, inicialmente, os objetivos e as atividades previstas para a mesma.
Vale ressaltar a necessidade de se estruturar a metodologia de apresentação, mediante a construção de instrumentos didáticos com linguagem apropriada abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico existentes.
Nas audiências públicas é importante a participação dos membros de fóruns participativos já existentes, a exemplo do Conselho de Saúde, do Conselho de Assistência Social e Orçamento Participativo, entre outros atuantes no município.

Art. 3º. Para orientação geral do evento, a Prefeitura Municipal deverá indicar uma pessoa do poder público municipal para ser o Coordenador das Atividades. Esse coordenador tem como objetivo principal a mediação das discussões entre o Consórcio/Empresa e a comunidade presente.

Art. 4º. Os Consórcios/Empresas indicarão uma pessoa para auxiliar o Coordenador das Atividades da Audiência Pública, denominada escrivão. O escrivão deverá redigir a ATA da Audiência, buscando sempre uma redação clara e objetiva dos fatos.

Art. 5º. Além de escrever a Ata o escrivão será a pessoa responsável pelo recebimento das perguntas escritas pela comunidade e pelo encaminhamento destas ao Coordenador.

Art. 6º. As Audiências Públicas terão mesa orientadora que será composta pelo representante da Prefeitura Municipal, o Coordenador das Atividades, o representante dos Consórcios/Empresa e o escrivão.

Art. 7º. A primeira chamada do início das atividades da Audiência Pública acontecerá na hora exata acordada entre o Poder Público e a sociedade civil representada pelo Grupo Executivo de Saneamento. A segunda e última chamada acontecerá 30 minutos após a primeira chamada.

Parágrafo único. Será passada a lista de presença da Audiência Pública somente após a segunda chamada.

Art. 8º. A abertura da Audiência Pública será realizada pelo representante da Prefeitura Municipal.

Art. 9º. O Coordenador das Atividades fará exposição inicial da Pauta da Audiência Pública e apresentará os componentes da mesa orientadora.

Art. 10º. Após a abertura dos trabalhos, o Consórcio/Empresas terá até 40 (quarenta) minutos para a exposição técnica do conteúdo programado para apresentação. A apresentação deve estar organizada por meio de uma linguagem simples e clara, expondo os fatos objetivamente, buscando a compreensão de todos os presentes.

Art. 11º. Após a exposição dos Consórcios/Empresa, a mesa orientadora abrirá no máximo 10 (dez) inscrições para questionamentos e perguntas.
§ 1. Os interessados no esclarecimento de questionamentos e perguntas devem dirigir-se ao escrivão e inscrever seu nome para exposição posterior.

§ 2. A seqüência de questionamentos e perguntas será de acordo com a ordem de inscrição.

§ 3. Cada pergunta e/ou questionamento deverá ser feita em no máximo de 3 minutos.

§ 4. As respostas dos Consórcios/Empresa não deverão ultrapassar 3 minutos.

Art. 12. As propostas e sugestões, bem como críticas serão recebidas pelo escrivão.

Art. 13. Por fim, serão declarados encerrados os trabalhos da Audiência Pública. A ata será finalizada e anexada à lista de presença, considerando os relatórios apresentados aprovados, desde que sejam incluídas as sugestões e/ou modificações apresentadas na audiência.

Art. 12. Os casos omissos serão encaminhados à mesa orientadora para encaminhamentos.

ANEXO 4
ATA DA REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 1° REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)		

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura – Calmon - SC**	DATA: **30/06/10**
PRESENTES:	**ASSINATURAS:**
1. Max Demonti – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL	
2. Fábio Zavala Pauletto - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL	Fabio Pauletto
3. Daniel Suzki – GES	Santino Koch
4. Antoninho Pinto – GES	
5. Santino Koch – GES	
6. Luís Sednilson Paulek –GES	Paulek
7. Elemar Koch – GES	
8. Ivonete Aparecida Spautz Carneiro – GES	Ivonete Ap. Spautz Carneiro
9. Terezinha Serafini - GES	Serafini

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 1° Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em trinta de junho de dois mil e dez, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 1° Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 19 de julho de dois mil e dez, às 18:30 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura . O GES ficou responsável por fornecer equipamento de som e data show para a realização da referida Audiência. Os membros do GES indicaram o contato de João Batista, profissional da acessória de imprensa da Prefeitura Municipal, para auxiliar no trabalho de divulgação da Audiência. Foi mostrado ao GES um regulamento criado para a realização da Audiência. O GES concordou com os termos definidos no regulamento. Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população nas Audiências Públicas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ANEXO 5

LISTA DE PRESENÇA

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — Santa Catarina

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **1ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: Centro de eventos Governador Leonel de Moura DATA: **30/06/2010** HORÁRIO: **15:30 h às 16:30 h**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
MAX DEMONTI	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
FÁBIO ZAVALA PAULETTO	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon			
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon			
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon			
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon	EMCALMON@EPAGRI.sc.gov.br	49-3573-0194	
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			

Consórcio: HPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			Santino Koch
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			Ivonete Spautz Carneiro
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon	terezerafini 200@ yahoo.com.br.		
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon			

ANEXO 6
APRESENTAÇÃO TÉCNICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO -PMSB DO MUNICÍPIO DE CALMON

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

A LEI FEDERAL 11445/2007 - ESTABELECE AS DIRETRIZES BÁSICAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO

O titular dos serviços deverá elaborar o plano de saneamento básico, sendo que sua elaboração é condicionante para:

- Obtenção de recursos financeiros para a realização de obras e programas de saneamento;
- Definição do modelo de administração e de operação dos sistemas implantados (água e esgoto).

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 1 -** FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO
- **FASE 2** – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

- Participar em todas as atividades realizadas durante o processo de elaboração do PMSB;
- Participar das reuniões e oficinas preparatórias, prévias das audiências públicas;
- Realizar a leitura de todos os documentos produzidos, homologando os produtos referentes a cada fase; e
- Mobilizar e registrar as reuniões e as audiências públicas.

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO E AMBIENTAL

Etapa que contempla a descrição dos seguintes aspectos:

- ✓ Dados gerais do município;
- ✓ Decreto de criação do município;
- ✓ Ocupação e formação histórica;
- ✓ Formação administrativa;
- ✓ Demografia;
- ✓ Atividade produtiva;
- ✓ Infraestrutura;
- ✓ Levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais de saneamento ambiental;
- ✓ Diagnóstico da dinâmica social do município;
- ✓ Estrutura institucional e legal;
- ✓ Caracterização ambiental.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Dois Sistemas: Sistema Calmon e Sistema da Prefeitura (atende somente o Assentamento de “Putinga”, com 20 ligações);

• Atual Prestador de Serviço: CASAN (no Sistema Calmon);

• Índice de Atendimento:
  - • 100% da população urbana;
  - • 0% da população rural;
  - • 51,22% da população total.

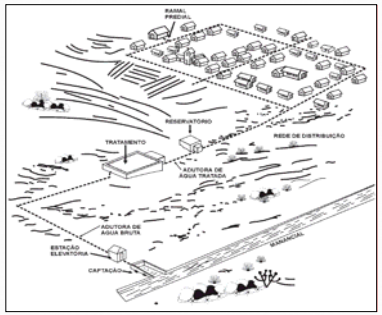
DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Manancial / Captação de Água Bruta

• **Poço Profundo (no centro do município):**

❑ Vazão disponível para captação (segundo CASAN): 3,68 l/s

❑ Vazão atual captada: 2,91 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Estação de Tratamento de Água

❑ Vazão média atual de produção: 2,91 l/s

❑ Capacidade máxima de produção: 3,85 l/s

❑Demanda máxima diária: 6,31l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Reservação

❑ N° de Reservatórios: 3

❑ Volume total de reservação: 125 m³

❑ Volume necessário de reservação: 99,88 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Rede de Distribuição

❑ Extensão total da rede: 12,9 Km.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ligações Prediais e Economias

Sistema	Tipo	Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Total
Calmon	Ligações	562	20	01	22	605

Fonte: CASAN (2010).

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Estrutura Tarifária Atual

Categoria	Faixa	Consumo (m³)	Valor Água (R$)
Residencial "A" – Social	1	Até 10	4,40/mês
	2	11 a 25	1,2358/m³
	3	26 a 50	5,9412/m³
	4	> 50	7,2513/m³
Residencial "B" – Normal	1	Até 10	23,53/mês
	2	11 a 25	4,3132/m³
	3	26 a 50	6,0513/m³
	4	> 50	7,2513/m³
	5	Tarifa Sazonal [1]	9,0641/m³
Comercial	1	Até 10	34,74/mês
	2	11 a 50	5,7647/m³
	3	> 50	7,2513/m³
Micro e Pequeno Comércio	1	Até 10	24,54/mês
	2	> 10	5,7647/m³
Industrial	1	Até 10	34,74/mês
	2	> 10	5,7647/m³
Especial > 5.000 m³/mês	1	> 5.000 m³	Contrato Especial
Pública	1	> 10	34,74/mês
	2	Até 10	5,7647/m³
Tarifa Especial [2]			10,43/mês

Fonte: CASAN (2009).

[1] Aplicada em imóveis existentes nas áreas balneárias durante o período de verão.

[2] Tarifa especial para entidades assistenciais e sem fins lucrativos. Corresponde a 30% da tarifa pública normal.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- O Município de Calmon não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;
- Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);
- Dados do IBGE (2000):

❑ Área Urbana: **9,80 %** dos domicílios possuem fossa séptica.
❑ Área Rural: **15,30 %** dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Atualmente 370,53 m³/dia de esgoto são lançados no meio ambiente = **7 dias** para encher uma piscina olímpica;
- Se todos domicílios fossem equipados com o conjunto fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro a vazão de esgoto por dia lançada no meio ambiente seria de 97,50 m³/dia = **26 dias** para encher uma piscina olímpica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Atualmente, a prefeitura terceiriza junto à Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental) os serviços de coleta e transporte dos resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados na área urbana, sendo a prefeitura responsável pela coleta apenas na área rural do município. Todo o resíduo coletado no município é encaminhado até o aterro sanitário da ESA, localizado no Município de Lages, a aproximadamente 190 km da sede municipal de Calmon.
- RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.

Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
- 100% da população urbana;
- 100% da população rural;
- 100% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Segregação:** Não há separação. Todo o material reciclável está sendo acondicionado juntamente com os resíduos orgânicos e os rejeitos.

• **Acondicionamento:** Sacos plásticos de supermercados ou especiais para lixo.

• **Coleta:** realizada pela empresa ESA na área urbana e pela prefeitura na área rural
Centro = 1 x semana
Demais áreas = 1 x semana

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Destino Final:** A disposição final dos resíduos sólidos urbanos coletados em Calmon ocorre no Aterro Sanitário da Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental), localizado no Km 204 da BR-282, no Município de Lages.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Coleta Seletiva

• O Município de Calmon **não possui coleta seletiva.**

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos de Serviços de Saúde Sépticos

•**Coleta:** realizada pela Empresa Servioeste que
- freqüência quinzenal;
- coleta nos estabelecimentos administrados pela prefeitura.

- **Destinação Final:** Dependendo da classe, esses resíduos são submetidos a tratamento em autoclave ou incinerador antes de serem dispostos em aterro específico, sendo os serviços de responsabilidade da Empresa Servioeste, com sede em Chapecó/SC.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Limpeza Urbana

• Os serviços de varrição, capina e roçada de Calmon são realizados pela prefeitura conjuntamente, ou seja, com a mesma equipe para desenvolvimento de todas as atividades;

• **Varrição:** realizada somente na área urbana, freqüência diária;

• **Capina:** realizada mensalmente na área urbana;

• **Roçada:** realizada mensalmente na área urbana;

• **Outros serviços:** poda de árvore, limpeza de boca-de-lobo e remoção de animais mortos;

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

• O sistema de drenagem urbana do município é composto por drenagem subterrânea do tipo separadora numa extensão aproximada de 4 km, captados através de bocas de lobo e caixas com grelhas na sarjeta, que encaminham as águas para cursos d´agua naturais permanentes (Córregos São Pedro, Usina Velha e Cachoeirinha).

• Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Obras, abrangendo:
- Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
- Limpeza e desobstrução de galerias;
- Dragagem e limpeza de canais;
- Varrição e limpeza de vias.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Identificação das Áreas Problemas

- **Área Problema 1:** Rua Napoleão Pigaito (Alagamento)
- **Possível Causa:** Alta declividade da rua João Alves, à montante da Napoleão; aliado ao fato de haver ali, uma nascente que aumenta ainda mais a vazão no ponto.





DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Identificação das Áreas Problemas

- **Área Problema 2:** Rua Estanislau Pacevicz (Alagamento);
- **Possível Causa:** Más condições de manutenção do canal de drenagem, além de possível subdimensionamento do bueiro implantado;





FIM

ANEXO 7

ATA DA OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE CALMON	LOTE 2	ESSE Sanetal
ASSUNTO: 1° OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura – Calmon - SC**	DATA: **30/06/10**
PRESENTES:	**ASSINATURAS:**
1. Max Demonti – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL	
2. Fábio Zavala Pauletto - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL	Fabio Pauletto
3. Daniel Suzki – GES	
4. Antoninho Pinto – GES	
5. Santino Koch – GES	Santino Koch
6. Luís Sednilson Paulek –GES	
7. Elemar Koch – GES	Elemar Koch
8. Ivonete Aparecida Spautz Carneiro – GES	Ivonete Ap. Spautz Carneiro
9. Terezinha Serafini - GES	

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 1° Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em trinta de junho de dois mil e dez, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL apresentou o diagnóstico da situação atual do saneamento no município para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Foi informado por membros do GES, que na área rural existe uma pequena parcela (20 famílias) que são atendidas por abastecimento de água. No mapeamento CDP foi feita uma correção quanto ao traçado da adutora de água bruta do sistema de abastecimento de água. Foi informado que será iniciado um processo de reciclagem de materiais, realizado por equipe no próprio município. Os membros do GES detectaram que 1 (um), dos 2 (dois) pontos de alagamento identificados no relatório, já foi retificado e não necessita mais constar no mesmo. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na primeira audiência pública. O relatório elaborado pelo consórcio executor contendo os diagnósticos setoriais foi aprovado pelos membros do Grupo Executivo de Saneamento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ANEXO 8

LISTA DE PRESENÇA

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – CALMON

19/07/2010

Consórcio MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

18:30 hs.

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Mafalda Bof	1ª Dama			Calmon	
Alcides Francisco Bof	Prefeito Municipal			Calmon	
DANIEL A. SUSIN	TECNICO	daniels@epagri.sc.gov.br	1339489	EPAGRI	
JOÃO BATISTA F. SANTOS	ASS. IMPRENSA	jb_destaque@yahoo.com.br	2.738.810	PREFEITURA	
MÁRCIO FRAGOSO	IMPRENSA	GUIAFRAGOSO@HOTMAIL.COM	3.283.909-0	CALMON	
Luiz S. Paulek	Fiscal de Saneamento	paulek@superig.com.br	6-271.512-0	Calmon	
Santino Koch	Comerciante	SKoch2010@HotMail.com	2812302	Calmon	
Elcitom B. Hoepfner	Sec. Administração	adm@calmon.sc.gov.br	2739159-0	Pref. Calmon	
Luiz A. MILANI	VEREADOR.	MILANI92@YAHOO.COM.BR	1335.874	CÂMARA VER.	
Adherman Bof	Sec. Obras		2955248553	Calmon	
Aura Bonissoni	Recepcionista		347 742 549-91	CALMON	
Ivanete Aparecida Carneiro	Diretora	ivanetecarneiro@hotmail.com		Calmon	
Nestor B. Dutra	Tratorista		0000 3410093		
Joceli Pereira					
Willian Zaias	Estagiário	willianzaias@hotmail.com	4581369	Calmon	

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
GEDIMAR J. SANTOS	GERENTE DE CONVÊNIOS	Projetos@calmon.sc.gov.br	5247209-4	PREFEITURA	
Clarissa Soares Cunha	Engenharia		2.678.337	MPB	
MAX DEMONTI	ENGº	max@mpb.eng.br	836.727	MPB	
Gabriela Vieira	estagiaria	gabrielcens@gmail.com	3.810.276-5	MPB	

ANEXO 9
REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Regulamento Interno Audiência Pública dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Art.1º. Fica estabelecido o Regimento Interno das Audiências Públicas acerca dos Planos Municipais de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esse regulamento tem o objetivo principal de orientar as atividades a serem desenvolvidas nas quatro Audiências Públicas previstas para apresentação e aprovação dos produtos produzidos pelos Consórcios/Empresa executoras dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme edital 012/2009 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

Parágrafo único. Em cada uma das Audiências Públicas deverá ser apresentado, inicialmente, os objetivos e as atividades previstas para a mesma.
Vale ressaltar a necessidade de se estruturar a metodologia de apresentação, mediante a construção de instrumentos didáticos com linguagem apropriada abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico existentes.
Nas audiências públicas é importante a participação dos membros de fóruns participativos já existentes, a exemplo do Conselho de Saúde, do Conselho de Assistência Social e Orçamento Participativo, entre outros atuantes no município.

Art. 3º. Para orientação geral do evento, a Prefeitura Municipal deverá indicar uma pessoa do poder público municipal para ser o Coordenador das Atividades. Esse coordenador tem como objetivo principal a mediação das discussões entre o Consórcio/Empresa e a comunidade presente.

Art. 4º. Os Consórcios/Empresas indicarão uma pessoa para auxiliar o Coordenador das Atividades da Audiência Pública, denominada escrivão. O escrivão deverá redigir a ATA da Audiência, buscando sempre uma redação clara e objetiva dos fatos.

Art. 5º. Além de escrever a Ata o escrivão será a pessoa responsável pelo recebimento das perguntas escritas pela comunidade e pelo encaminhamento destas ao Coordenador.

Art. 6º. As Audiências Públicas terão mesa orientadora que será composta pelo representante da Prefeitura Municipal, o Coordenador das Atividades, o representante dos Consórcios/Empresa e o escrivão.

Art. 7º. A primeira chamada do início das atividades da Audiência Pública acontecerá na hora exata acordada entre o Poder Público e a sociedade civil representada pelo Grupo Executivo de Saneamento. A segunda e última chamada acontecerá 30 minutos após a primeira chamada.

Parágrafo único. Será passada a lista de presença da Audiência Pública somente após a segunda chamada.

Art. 8º. A abertura da Audiência Pública será realizada pelo representante da Prefeitura Municipal.

Art. 9º. O Coordenador das Atividades fará exposição inicial da Pauta da Audiência Pública e apresentará os componentes da mesa orientadora.

Art. 10º. Após a abertura dos trabalhos, o Consórcio/Empresas terá até 40 (quarenta) minutos para a exposição técnica do conteúdo programado para apresentação. A apresentação deve estar organizada por meio de uma linguagem simples e clara, expondo os fatos objetivamente, buscando a compreensão de todos os presentes.

Art. 11º. Após a exposição dos Consórcios/Empresa, a mesa orientadora abrirá no máximo 10 (dez) inscrições para questionamentos e perguntas.
§ 1. Os interessados no esclarecimento de questionamentos e perguntas devem dirigir-se ao escrivão e inscrever seu nome para exposição posterior.

§ 2. A seqüência de questionamentos e perguntas será de acordo com a ordem de inscrição.

§ 3. Cada pergunta e/ou questionamento deverá ser feita em no máximo de 3 minutos.

§ 4. As respostas dos Consórcios/Empresa não deverão ultrapassar 3 minutos.

Art. 12. As propostas e sugestões, bem como críticas serão recebidas pelo escrivão.

Art. 13. Por fim, serão declarados encerrados os trabalhos da Audiência Pública. A ata será finalizada e anexada à lista de presença, considerando os relatórios apresentados aprovados, desde que sejam incluídas as sugestões e/ou modificações apresentadas na audiência.

Art. 12. Os casos omissos serão encaminhados à mesa orientadora para encaminhamentos.

ANEXO 10
APRESENTAÇÃO TÉCNICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO -PMSB DO MUNICÍPIO DE CALMON

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

- A falta de saneamento básico com coleta e tratamento de esgoto é a principal causa da mortalidade infantil por diarréia e doenças parasitárias;
- 65% das internações em hospitais de crianças com menos de 10 anos podem ser provocadas por males oriundos da deficiência ou inexistência de tratamento de esgoto e água limpa (SUS);
- 60% da ausência de crianças de zero a seis anos em creches e salas de aula devem-se a doenças relacionadas à falta de saneamento. (Trata Brasil/FGV).
- **7 crianças morrem todo dia no país por falta de saneamento**, vítimas de diarréia, devido à falta de coleta e tratamento de esgoto (FUNASA).

SANEAMENTO BÁSICO

- Conjunto de medidas que visam preservar ou modificar as condições do meio ambiente, com finalidade de prevenir doenças e promover a saúde.
- O Sistema de Saneamento Básico de um município ou região é fundamental para a salubridade ambiental e para a qualidade de vida da população, estando estreitamente relacionada com esta.

O Estado de Santa Catarina através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) resolveu apoiar a elaboração dos planos de saneamento básico, nos municípios com até 10 mil habitantes, através da contratação de consultoria especializada. Ao todo, 179 cidades foram beneficiadas.



O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

A LEI FEDERAL 11445/2007 - ESTABELECE AS DIRETRIZES BÁSICAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO

O titular dos serviços deverá elaborar o plano de saneamento básico, sendo que sua elaboração é condicionante para:

- Obtenção de recursos financeiros para a realização de obras e programas de saneamento;
- Definição do modelo de administração e de operação dos sistemas implantados (água e esgoto).

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 1 -** FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO
- **FASE 2** – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

- Participar em todas as atividades realizadas durante o processo de elaboração do PMSB;
- Participar das reuniões e oficinas preparatórias, prévias das audiências públicas;
- Realizar a leitura de todos os documentos produzidos, homologando os produtos referentes a cada fase; e
- Mobilizar e registrar as reuniões e as audiências públicas.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

Reunião Preparatória para a 1ª Audiência Pública



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Dois Sistemas: Sistema Calmon e Sistema da Prefeitura (atende somente o Assentamento de "Putinga", com 20 ligações);
- Atual Prestador de Serviço: CASAN (no Sistema Calmon);
- Índice de Atendimento:
  - 100% da população urbana;
  - 4,09% da população rural;
  - 53,21% da população total.

Oficina Preparatória para a 1ª Audiência Pública



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO E AMBIENTAL

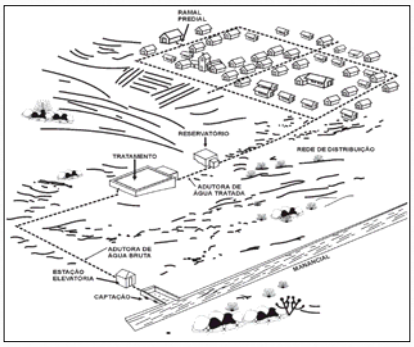
Etapa que contempla a descrição dos seguintes aspectos:

- ✓ Dados gerais do município;
- ✓ Decreto de criação do município;
- ✓ Ocupação e formação histórica;
- ✓ Formação administrativa;
- ✓ Demografia;
- ✓ Atividade produtiva;
- ✓ Infraestrutura;
- ✓ Levantamento da legislação e análise dos instrumentos legais de saneamento ambiental;
- ✓ Diagnóstico da dinâmica social do município;
- ✓ Estrutura institucional e legal;
- ✓ Caracterização ambiental.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Reservação

- ❑ N° de Reservatórios: 3
- ❑ Volume total de reservação: 125 m³
- ❑ Volume necessário de reservação: 99,88 m³



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Manancial / Captação de Água Bruta

• **Poço Profundo (no centro do município):**

- ❑ Vazão disponível para captação (segundo CASAN): 3,68 l/s
- ❑ Vazão atual captada: 2,91 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Rede de Distribuição

- ❑ Extensão total da rede: 12,9 Km.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sistema Calmon

Estação de Tratamento de Água

- ❑ Vazão média atual de produção: 2,91 l/s
- ❑ Capacidade máxima de produção: 3,85 l/s
- ❑ Demanda máxima diária: 6,31l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ligações Prediais e Economias

Sistema	Tipo	Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Total
Calmon	Ligações	562	20	01	22	605

Fonte: CASAN (2010).

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Estrutura Tarifária Atual

Categoria	Faixa	Consumo (m³)	Valor Água (R$)
Residencial "A" – Social	1	Até 10	4,40/mês
	2	11 a 25	1,2358/m³
	3	26 a 50	5,9412/m³
	4	> 50	7,2513/m³
Residencial "B" – Normal	1	Até 10	23,53/mês
	2	11 a 25	4,3132/m³
	3	26 a 50	6,0513/m³
	4	> 50	7,2513/m³
	5	Tarifa Sazonal (1)	9,0641/m³
Comercial	1	Até 10	34,74/mês
	2	11 a 50	5,7647/m³
	3	> 50	7,2513/m³
Micro e Pequeno Comércio	1	Até 10	24,54/mês
	2	> 10	5,7647/m³
Industrial	1	Até 10	34,74/mês
	2	> 10	5,7647/m³
Especial > 5.000 m³/mês	1	> 5.000 m³	Contrato Especial
Pública	1	> 10	34,74/mês
	2	Até 10	5,7647/m³
Tarifa Especial (2)			10,43/mês

Fonte: CASAN (2009).

(1) Aplicada em imóveis existentes nas áreas balneárias durante o período de verão.
(2) Tarifa especial para entidades assistenciais e sem fins lucrativos. Corresponde a 30% da tarifa pública normal.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

• O Município de Calmon não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;

• Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);

• Dados do IBGE (2000):

❑ Área Urbana: **9,80 %** dos domicílios possuem fossa séptica.
❑ Área Rural: **15,30 %** dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• Atualmente, a prefeitura terceiriza junto à Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental) os serviços de coleta e transporte dos resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados na área urbana, sendo a prefeitura responsável pela coleta apenas na área rural do município. Todo o resíduo coletado no município é encaminhado até o aterro sanitário da ESA, localizado no Município de Lages, a aproximadamente 190 km da sede municipal de Calmon.

• RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.

Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
100% da população urbana;
100% da população rural;
100% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

• Atualmente 370,53 m³/dia de esgoto são lançados no meio ambiente = **7 dias** para encher uma piscina olímpica;

• Se todos domicílios fossem equipados com o conjunto fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro a vazão de esgoto por dia lançada no meio ambiente seria de 97,50 m³/dia = **26 dias** para encher uma piscina olímpica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Segregação:** Não há separação. Todo o material reciclável está sendo acondicionado juntamente com os resíduos orgânicos e os rejeitos.

• **Acondicionamento:** Sacos plásticos de supermercados ou especiais para lixo.

• **Coleta:** realizada pela empresa ESA na área urbana e pela prefeitura na área rural

Centro = 1 x semana

Demais áreas = 1 x semana

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos de Serviços de Saúde Sépticos

•**Coleta:** realizada pela Empresa Servioeste que

- freqüência quinzenal;
- coleta nos estabelecimentos administrados pela prefeitura.

- **Destinação Final:** Dependendo da classe, esses resíduos são submetidos a tratamento em autoclave ou incinerador antes de serem dispostos em aterro específico, sendo os serviços de responsabilidade da Empresa Servioeste, com sede em Chapecó/SC.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Destino Final:** A disposição final dos resíduos sólidos urbanos coletados em Calmon ocorre no Aterro Sanitário da Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental), localizado no Km 204 da BR-282, no Município de Lages.



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Limpeza Urbana

• Os serviços de varrição, capina e roçada de Calmon são realizados pela prefeitura conjuntamente, ou seja, com a mesma equipe para desenvolvimento de todas as atividades;

• **Varrição:** realizada somente na área urbana, freqüência diária;

• **Capina:** realizada mensalmente na área urbana;

• **Roçada:** realizada mensalmente na área urbana;

• **Outros serviços:** poda de árvore, limpeza de boca-de-lobo e remoção de animais mortos;

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Coleta Seletiva

• O Município de Calmon **não possui coleta seletiva.**

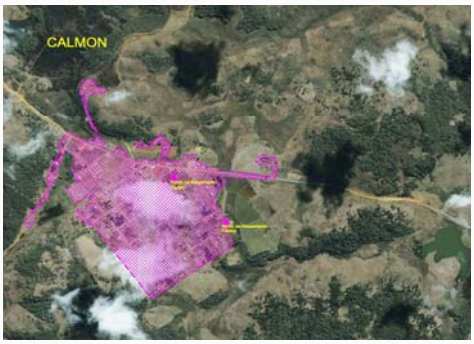
DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

• O sistema de drenagem urbana do município é composto por drenagem subterrânea do tipo separadora numa extensão aproximada de 4 km, captados através de bocas de lobo e caixas com grelhas na sarjeta, que encaminham as águas para cursos d´agua naturais permanentes (Córregos São Pedro, Usina Velha e Cachoeirinha).

• Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Transporte e Obras, abrangendo:

- Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
- Limpeza e desobstrução de galerias;
- Dragagem e limpeza de canais;
- Varrição e limpeza de vias.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Identificação das Áreas Problemas

- **Área Problema 1:** Rua Napoleão Pigaito (Alagamento)
- **Possível Causa:** Alta declividade da rua João Alves, à montante da Napoleão; aliado ao fato de haver ali, uma nascente que aumenta ainda mais a vazão no ponto.





FIM

ANEXO 11
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE I E FASE II		

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura**

DATA: **19/07/10**

PRESENTES:

1. Max Demonti – Representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL
2. Clarissa Soares Cunha – Escrivã
3. Alcides Francisco – Prefeito Municipal – Coordenador de Atividades
4. Alcides Francisco – Prefeito Municipal – Representante da Prefeitura Municipal

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e dez, às dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura, no município de Calmon, os representantes da Prefeitura Municipal de Calmon, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr. Max Demonti – representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL; Clarissa Soares Cunha – escrivã; Alcides Francisco – Prefeito Municipal – Coordenador de Atividades; e representante da Prefeitura Municipal. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1ª Chamada às 18:30h. Ás 19:00h foi realizada a 2ª Chamada e o Coordenador iniciou as atividades informando aos presentes as regras da Audiência Pública e o objetivo da mesma. Logo em seguida o coordenador passou a palavra para o representante do consórcio que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE I - Processo de participação da sociedade na elaboração do plano e FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. Sr. Alcides Francisco – Prefeito Municipal ressaltou que será colocado mais reservatório de água no município resultando em mais 50 m³ e questionou sobre a execução do plano e Eng. Max da MPB explicou que estamos elaborando o plano de saneamento básico e não projetos, os projetos serão feitos após a elaboração do plano ou quando for julgado necessário pela prefeitura. Sr. Luiz Milani questionou se o diagnóstico abordará as questões a serem melhoradas e o Eng. Max da MPB informou que o diagnóstico retrata o que o município dispõe hoje e que na próxima fase que será o prognóstico, ou seja, estabelecer as diretrizes, ações para o município poder alcançar os objetivos do planejamento. Sr. Luiz Milani ainda colocou que o município tem muitas nascentes aterradas e o Eng. Max da MPB sugeriu que deve-se levar em conta para prognóstico um projeto de proteção de nascentes. Sr. Claiton da Secretaria de Planejamento questionou o horizonte do planejamento e o Eng. Max da MPB respondeu que o plano será para um horizonte de 20 anos sendo revisado a cada 4 anos. Nada mais havendo a tratar o Em. Max Demonti deu encerrada a audiência juntamente com o Prefeito Sr. Alcides Francisco.

ANEXO 12

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação da segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, referente aos municípios da SDR de Caçador, foram realizadas as seguintes atividades:

1. **CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE**
2. **CRIAÇÃO DE MODELO DE BANNER**
3. **CRIAÇÃO DE MODELO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO**
4. **MAPEAMENTO E CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

4.1 Assessor da Associação de Municípios
4.2 Assessores das Prefeituras Municipais
4.3 Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico
4.4 Outros Parceiros Estratégicos

5. **CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SEGUNDA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSIO – LOTE 2 – SDR CAÇADOR**

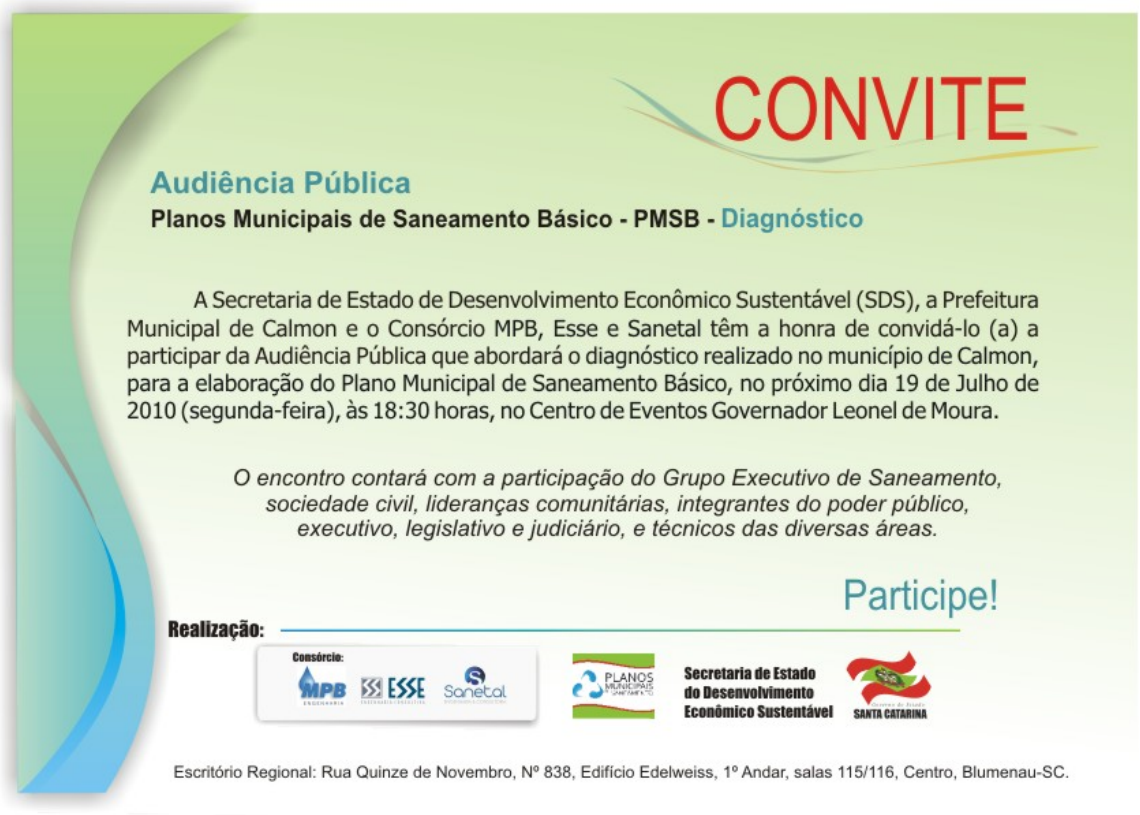
5.1 Releases de divulgação – Reuniões/ Oficinas e Audiências Públicas

6. **CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE DIAGNÓSTICO**
7. **CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE ATIVIDADES RELATIVAS À REALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.**
8. **UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS**
9. **ENTREVISTAS DE RÁDIO**
10. **MAPEAMENTO E CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS**

Desenvolvimento das atividades:

1. CRIAÇÃO DE MODELO DE CONVITE

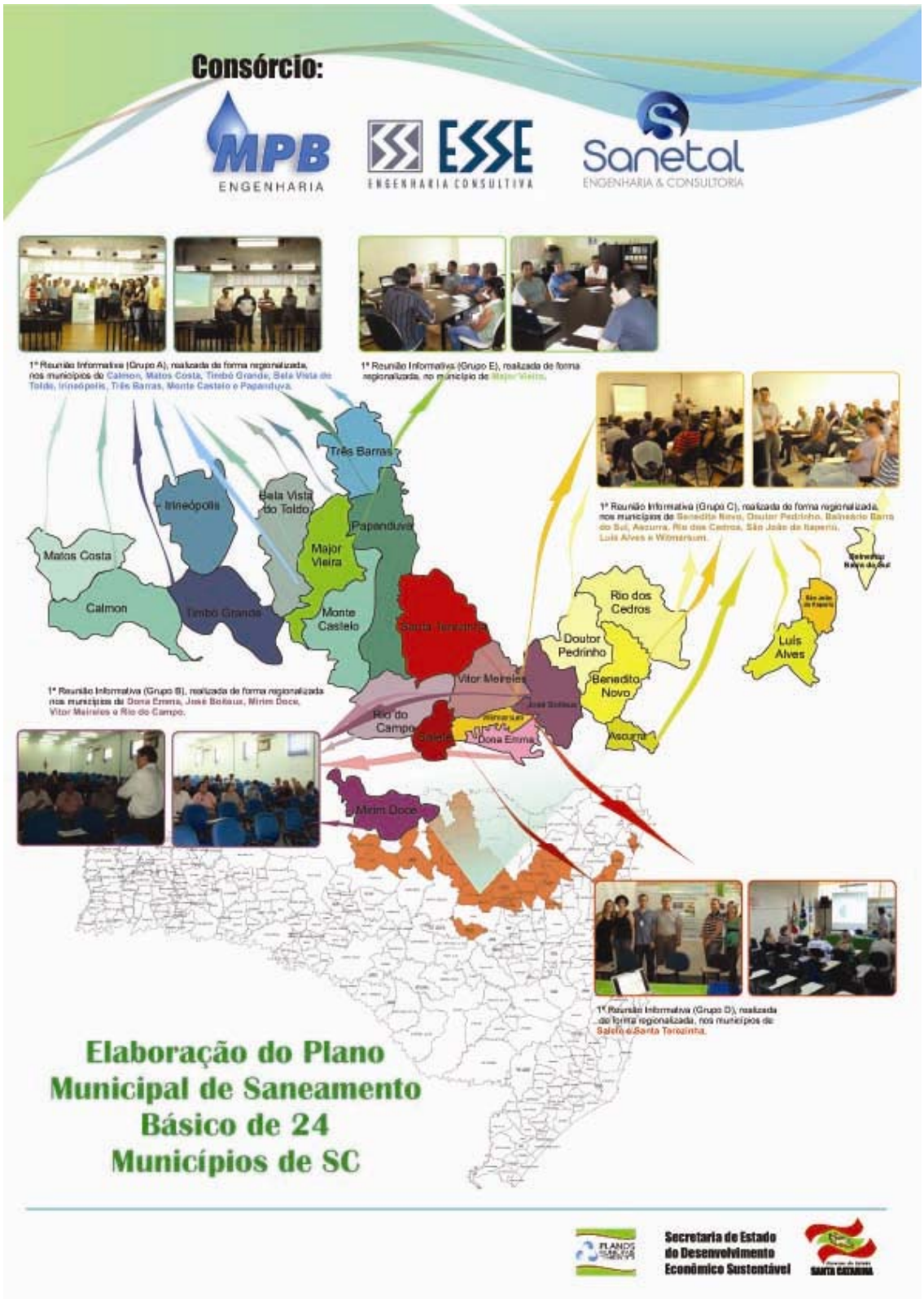
Foi criado e disponibilizado o seguinte modelo de convite:



O convite elaborado foi enviado com antecedência via email pela equipe do Consórcio para todos os atores sociais identificados na área de abrangência do município. A lista dos contatos dos atores sociais consta no relatório da FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população.

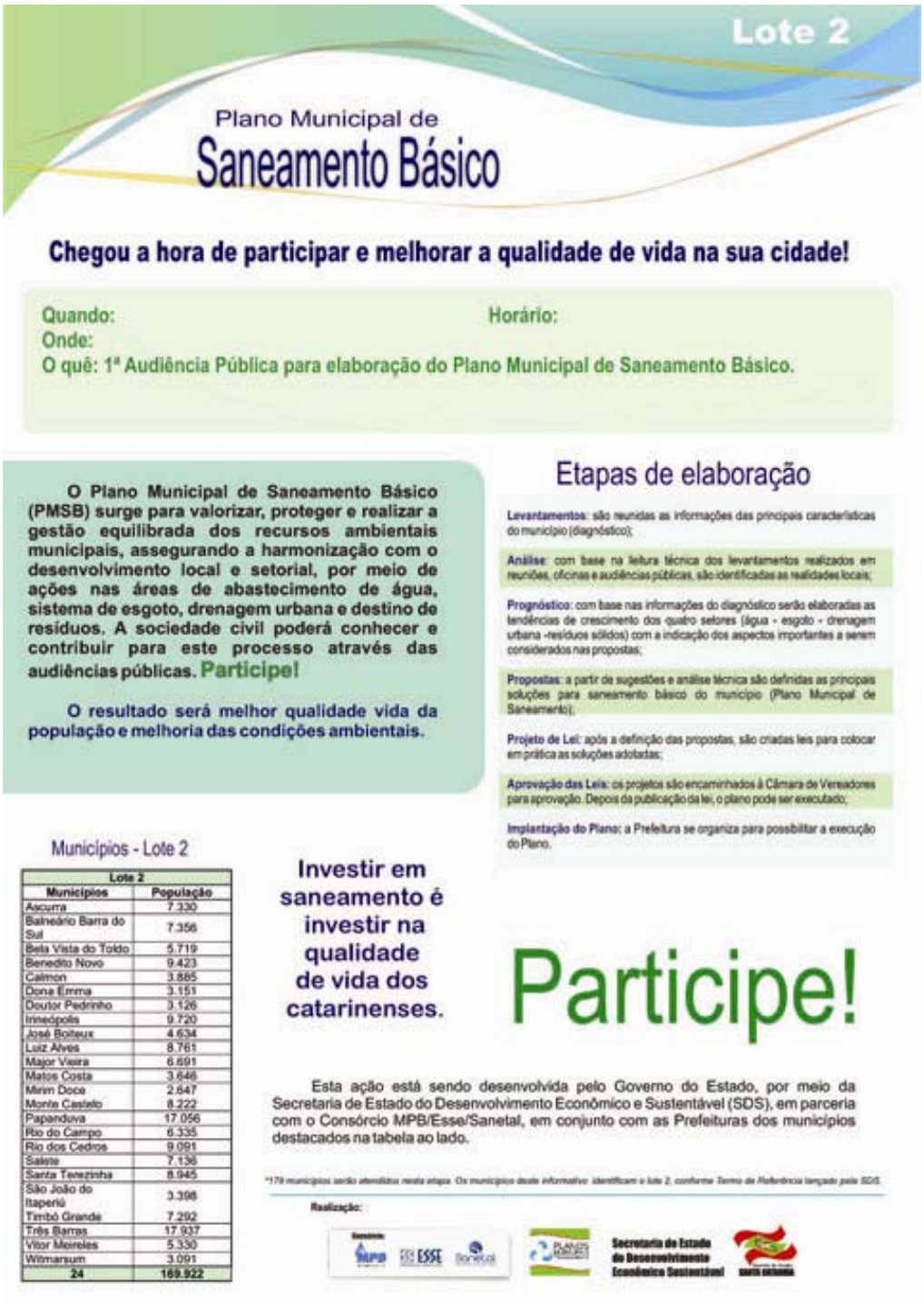
2. CRIAÇÃO DE MODELO DE BANNER

Foi criado e disponibilizado o seguinte modelo de banner, para utilização nas reuniões da 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico:



3. CRIAÇÃO DE MODELO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO

Foi criado e disponibilizado para as prefeituras municipais um modelo de cartaz para divulgação das audiências públicas. Modelo:



4. MAPEAMENTO E CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram mapeados e contatados novos parceiros considerados estratégicos no processo de comunicação social para os planos municipais de saneamento básico. São eles:

Associação de Municípios

AMARP - Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - Contato (49) 3566-0255 ou clovis@amarp.org.br.
Assessor: não tem assessor de imprensa.

Assessores das Prefeituras Municipais

Calmon	João Batista	(49) 35730030	imprensa@calmon.sc.gov.br
Matos Costa	Alex	49 35721111	luizalexkaminsk@hotmail.com
Timbó Grande	Rodrigo Rodrigues	(49) 32521214/ 32521278	adm@timbogrande.sc.gov.br

Envio de ofício sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico

Para todos os assessores identificados da Associação de Municípios e das Prefeituras Municipais foi enviado um e-mail/ofício destacando a importância da contribuição de cada no processo de divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

E-mail/Ofício*:

Prezado (a) assessor (a)

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, iniciou em janeiro deste ano a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) em 167 cidades catarinenses, com até 10 mil habitantes. Os projetos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Para o sucesso desta parceria, é essencial a participação da sociedade civil junto a representantes do poder público, tornando Santa Catarina o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao setor.

A Lei estabelece que, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com a aquisição de recursos, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar o destino correto a resíduos.

Com o intuito de garantir a participação de todos os municípios contemplados e da população, solicitamos a sua parceria, junto à Prefeitura Muncipal, na divulgação dos encontros, através da imprensa, site institucional e mecanismos de comunicação existentes junto aos municípios.

Por meio do edital de Concorrência Pública, foram contratadas empresas de consultoria, as quais prestarão serviços técnicos para a elaboração dos planos.

Certos de sua colaboração, informamos que releases e informações, referentes às ações previstas nos municípios abrangidos pela sua Associação de Municípios, serão encaminhados pela Assessoria de Comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico no decorrer do processo.

"Investir em saneamento é investir em qualidade de vida para os catarinenses"

Contamos com você,

Atenciosamente

Ciro Rocha
Coordenador Geral
Planos Municipais de Saneamento Básico

Contato Assessoria de Imprensa:
Ana Paula 48 9600 3128
Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

*O e-mail/ofício enviado aos assessores municipais foi adaptado às prefeituras.

Observação: Na etapa anterior também foram mapeados e contatados os assessores das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável; Secretaria de Estado de Comunicação; Federação Catarinense de Municípios; entre outros.

São eles:

Nome: Mariana Pivatto

Instituição: SDR Caçador
Cargo: Assessor de Comunicação
Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: José Augusto Gayoso
Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina
Cargo: Diretor de Imprensa
Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Nome: Jucimar José Lazare
Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável
Cargo: Assessor de Imprensa
Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br.

Nome: Camila Brandalise
Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - FECAM
Cargo: Assessora de Comunicação
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Nome: Rita de Cássia Lombardi
Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – Adjori
Cargo: Jornalista Responsável
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Nome: Marco Aurélio Gomes
Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – ACAERT.
Cargo: Coordenador
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

5. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA SEGUNDA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSIO – LOTE 2 – SDR CAÇADOR

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de

Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

Reuniões/ Oficinas
Municípios iniciam segunda etapa para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Municípios com até 10 mil habitantes do Alto Vale do Rio do Peixe iniciaram a segunda etapa para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referente ao lote 2, cuja execução esta a cargo das empresas consorciadas MPB, Esse Sanetal.
Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. O coordenador geral dos Consórcios executores, Engenheiro Ciro Rocha, destaca a importância das reuniões, as quais serão seguidas por audiências públicas com a participação da sociedade. “Nesta etapa de reuniões/oficinas, poderemos apresentar os dados do diagnóstico aos Grupos Executivos e agendar as audiências públicas, para levar o diagnóstico até a sociedade, promovendo uma discussão para aprovação e fechamento desta etapa para, a partir daí, desenvolver o prognóstico”, explica Rocha.
Segundo ele, há, neste momento, a oportunidade do aporte de uma significativa contribuição ao processo, com as indicações das principais deficiências e potencialidades do município.

Veja o cronograma das reuniões referentes à SDR de Caçador

Programação

SDR Caçador
Calmon – 30/06, às 14h30
Matos Costa – 30/06, às 9h
Timbó Grande – 01/07, às 10h

Municípios da SDR de Caçador conhecerão diagnóstico de saneamento básico

A partir do próximo dia 19, os municípios, com até 10 mil habitantes, pertencentes a SDR de Caçador conhecerão os diagnósticos de saneamento básico, por meio de audiências públicas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos,

melhorando, assim, a qualidade de vida da população. O secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância das audiências públicas com a participação da sociedade. “Nesta fase, levaremos o diagnóstico até a sociedade, promovendo uma discussão para aprovação e fechamento desta etapa para, a partir daí, desenvolver o prognóstico”, explica.

O lote 2 abrange 24 municípios das SDRs Taió, Blumenau, Timbó, Joinville, Canoinhas, Caçador, Mafra e Ibirama (veja o cronograma da SDR de Caçador abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2010, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Caçador
Calmon – 19/07, às 18h30, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura
Matos Costa – 20/07, às 19h, no Centro de Inclusão Digital
Timbó Grande – 22/07, às 18h30, na Câmara de Vereadores

6. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE DIAGNÓSTICO

Foi divulgado um release geral sobre a 2ª etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Release:

Governo do Estado e prefeituras apresentam diagnósticos municipais de saneamento básico à população

Pela primeira vez no Estado, sociedade civil e poder público terão acesso ao diagnóstico da situação do saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população de municípios catarinenses com até dez mil habitantes. Os dados, que fazem parte da principal etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, começaram a ser apresentados, nesta semana, em audiências públicas promovidas pelas Prefeituras Municipais,

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) e empresas contratadas para a elaboração dos planos.

Os estudos para elaboração dos planos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da SDS. Ao todo, 179 municípios catarinenses estão sendo atendidos com a iniciativa, a qual visa apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Nesta etapa, serão apresentadas, em cada município, informações sobre a situação socioeconômica e ambiental; e sobre os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e de drenagem urbana e manejo de águas pluviais.

O secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, destaca a importância do diagnóstico, pois é quando haverá uma significativa contribuição ao processo, com as indicações das principais deficiências e potencialidades do município. “Conhecendo a situação de cada município será possível elaborar um prognóstico para o futuro e definir objetivos e metas para melhorar a situação do saneamento básico em Santa Catarina”, explica.

Segundo ele, a participação da população é fundamental para o sucesso da iniciativa. “A sociedade precisa validar as informações sobre o saneamento básico de sua cidade, conhecer os problemas e participar da construção de soluções”, destaca. Para participar das audiências públicas, os interessados devem buscar informações junto às prefeituras municipais atendidas ou através do site da SDS www.sds.sc.gov.br.

A próxima etapa abordará os prognósticos, objetivos e metas do saneamento básico, com base nas informações constantes nos diagnósticos, que deverão ser aprovados pelos participantes das audiências públicas.

7. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE SOBRE ATIVIDADES RELATIVAS À REALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Durante a segunda etapa de elaboração dos planos também foram produzidos e publicados no site da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável releases sobre ações promovidas junto ao Escritório Central dos Consórcios.

Releases:

Equipes de trabalho avaliam ações dos Planos Municipais de Saneamento Básico no estado

Representantes das empresas e consórcios responsáveis pela elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, dos lotes 2,3,4,5 e 6, estiveram reunidos na terça-feira (1º/6), com a equipe da Coordenação Geral dos Consórcios e com a gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Thaís Saretta Sulzbach, para avaliar as ações realizadas até o momento e discutir atividades futuras.

Durante a reunião, realizada no escritório Central dos Consórcios, em São José, os participantes conheceram o funcionamento do banco de dados que abrigará informações relativas aos resultados da elaboração dos planos municipais de saneamento básico, cujos dados estão sendo levantados in loco pelas equipes de trabalho de cada lote.

Através da ferramenta, que será disponibilizada na internet, técnicos, empresas e a população em geral terão acesso, de forma inédita no estado, a informações sobre a situação de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos de mais de 170 muncípios catarinenses.

Os participantes também trataram da realização das próximas etapas de elaboração dos planos identificando dúvidas e necessidades com relação os seguintes temas: construção de cenário, prognósticos e proposições, comunicação social, mobilização social e drenagem, entre outros. A reunião foi conduzida pelos coordenadores Geral dos consórcios, Ciro Rocha; e de Produção, Marcelo Monte Carlo Fonseca.
Os estudos para elaboração dos planos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS). A iniciativa atenderá 61% dos municípios catarinenses, sendo, preferencialmente, cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Atualmente, os lotes, responsável pela elaboração dos planos, estão na segunda etapa dos trabalhos, iniciando a fase de audiências públicas para apresentção da situação de cada município, através dos diagnósticos municipais de saneamento básico.

Legalmente, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos até o mês de dezembro de 2010.

Secretário da SDS recebe consórcios executores dos Planos de Saneamento Básico

O secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Paulo Cesar da Costa, recebeu na manhã desta quarta-feira (23), em seu gabinete, em Florianópolis, os representantes dos consórcios/empresas

executores dos Planos Municipais de Saneamento Básico e a equipe de coordenação do Escritório Central dos Consórcios.

Durante a reunião foi apresentada a estrutura organizacional para o desenvolvimento dos planos e discutidas ações para as próximas etapas dos trabalhos.
De acordo com o secretário Paulo Cesar, a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico é uma ação prioritária da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável. "Este trabalho é inédito no Brasil e fundamental para o Estado de Santa Catarina", disse.

Os representantes das empresas relataram o andamento dos trabalhos que se encontram na fase de audiências para apresentação de diagnósticos, e entregaram uma coletânea das publicações divulgadas pela imprensa catarinense sobre os planos. "Nós temos um compromisso com Santa Catarina. As melhores equipes técnicas do estado estão empenhadas nesta ação para garantir a qualidade dos resultados", afirmou o presidente da empresa MPB, Paulo Aragão.

Participaram da reunião, além dos representantes das empresas envolvidas nos Lotes 2,3,4,5 e 6; o coordenador geral do Escritório Central dos Consórcios, Ciro Rocha e equipe; o diretor-geral da SDS, Lauro Andrade; a consultora Jurídica, Juliana Guimarães Côrte; o diretor de Saneamento e Meio Ambiente da SDS, Daniel Casarin Ribeiro; a gerente de Drenagem Urbana, Água e Esgoto, Thays Saretta Sulzbach; e os representantes da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina (Agesan), Silvio Cesar dos Santos Rosa e Larissa Tagliari.

8. UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS NA 1ª ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Para a divulgação das ações referentes ao lote 2, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social, bem como os contatos dos parceiros estratégicos pré-identificados, conforme consta no item 4 deste relatório.

Grupos e e-mails de imprensa cadastrados:

Imprensa dos municípios da Regional de Caçador
administracao@amfm.com.br
agenciareferencia@conection.com.br
closegospel@conection.com.br
colmeia@waw.com.br
contato@cacador.net
fam95@waw.com.br
folhadacidade@conection.com.br

folhacomercial@conection.com.br
gazeta@conection.com.br
geral@jornalinforme.com.br
godoi.antonio@bol.com.br
godoi@sincronet.com.br
gugelmin@fixxa.com.br
imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br
joai@amfm.com.br
jornalextra@gegnet.com.br
jornalismo@amfm.com.br
novafm104@yahoo.com.br
ocalmonense@conection.com.br
proart@proartdesigne.com.br
reportagem@radiouniaoam.com.br
vozdorio@conection.com.br

Jornais do Interior do Estado
adriano@vozdooeste.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
diario.cdi@diariodoiguacu.com.br
diario@diarioderiomafra.com.br
diarioatlantico@terra.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
editora@vozdooeste.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhasc@gmail.com
jornalismo@raizesdiario.com.br
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
lupa.jcba@gmail.com
politica@jornalinforme.com.br
raizesdiario@raizesdiario.com.br
redacao@atribunanet.com
redacao@correiodocontestado.com.br
redacao@diariodc.com.br
redacao@municipiodiaadia.com.br
redacao@tribunapop.com.br
reportagem@jbfoco.com.br
webmaster@gazetasbs.com.br

Imprensa Grande Florianópolis
ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br

ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br

jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

9. ENTREVISTAS DE RÁDIO

Foram agendadas entrevistas sobre a segunda etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A entrevista agendada junto à Rádio de Governo foi distribuída para todas as rádios cadastradas de Santa Catarina.

Além das entrevistas, as rádios abrangidas pela SDR de Caçador receberam os releases para a divulgação das audiências.

23/06/2010
Horário: 11horas
Rádio Governo
Contato: Lucas
E-mail: radio@sei.sc.gov.br
Abrangência: Todo o estado
Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.
Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa

24/06/2010
Horário: 11horas
Rádio CBN Diário
Contato: Raquel

E-mail: raquel_santi@hotmail.com
Abrangência: Grande Florianópolis
Assunto: 2ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – divulgação de audiências públicas – importância da participação social.
Entrevistado: Secretário Paulo Cesar da Costa.

10. MAPEAMENTO E CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 2ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2.

ANEXO 13

LISTA DE PRESENÇA DA 2ª REUNIÃO

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **2ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos**

DATA: **09/11/2010**

HORÁRIO: **14:00 hs**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
—	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
MAX DEMONTI	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	max@mpb.eng.br	(48) 9973-3236	
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon	Calmon	84356803	
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon	VILMAR	35730002	
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon	paulek@sysmig.com.br	(49) 84016789	
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon	daniela@epagri.sc.gov.br danielaconorath@yahoo.com.br	(48) 3573-0094	
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon			
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon	NeivaAp.Zaiabet	35730068	

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon	Toreserafini200 @hotmail.com	84171537	
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon			
Eliane Solete Rodrigues	SM Saúde	Calmon	saude@calmon.sc.gov.br	35730259	~~Rubrica~~
Loreni Vezaro	SME	Calmon	lorenivezaro@hotmail.com	35730150	Vezaro.

ANEXO 14
ATA DA 2ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 2ª REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)		

LOCAL: **Centro de Eventos de Calmon**	DATA: **09/11/10**
PRESENTES: 1. Max Demonti – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Luiz Sednilson Paulek - GES (~~CASAN~~) PREFEITURA 3. Vilmar Rodrigues dos Santos – GES (CASAN) 4. Daniela Helena Conorath – GES (EPAGRI) 5. Loreni Vezaro – GES Vezaro 6. Eliane Salete Rodrigues – Sec. Da Saúde 7. Ademar Boff – GES 8. Neiva Aparecida Zaias Koch - GES	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 2ª Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em nove de novembro de dois mil e dez as 14:00 h, no Centro de Eventos de Calmon, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 2ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 02 de dezembro de dois mil e dez, às 14:00 horas, na Centro de Eventos de Calmon. Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 15

LISTA DE PRESENÇA DA 2ª OFICINA

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **2ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos** DATA: **09/11/2010** HORÁRIO: **15:00 hs**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
—	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis			
MAX DEMONTI	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	max@mpb.eng.br	(48)9973-3236	
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon	Calmon	84135680	
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon	VILMAR	3573 0002	
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon		(49) 84016789	Paulek@superig.com.br
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon	daniela@epagri.sc.gov.br	(49)3573-0094	
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon			
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon	Neiva Ac. Joaçaba	35730069.	

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon	terezserafini2@hotmail.com	84171537	Vezaro
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon			
Eliane Salete Rodrigue	SM Saúde	Calmon	saude@calmon.sc.gov.br	35730259	~~Rodrigues~~
Loreni Vezaro	S.M. educação	Calmon	lorenivezaro@hotmail.com	35730150	Vezaro.

ANEXO 16
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 2ª OFICINA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE CALMON

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 3 -** PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO
- **FASE 4** – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
- **FASE 5** - AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento
20 anos (2011 – 2030)

Projeção Populacional
(ver planilha excel)

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

<u>Cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico</u>

- O Cenário Tendencial (“A Tendência”): cenário que apresenta a manutenção da situação atual;
- O Cenário Realista (“A Situação Possível”): cenário realista, ou seja, é a situação que pode ser alcançada de forma eficaz no período de estudo (20 anos);
- O Cenário Ideal (“A Situação Desejável”): é a universalização dos serviços de saneamento, um desejo de todos, mas que requer investimentos consideráveis e que dificilmente estarão disponíveis no horizonte de planejamento adotado.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Seleção do cenário normativo

- A ser definido na presente oficina

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.

OCORRÊNCIA → ORIGEM → AÇÕES

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Emergências e Contingências

OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos /	Reparo das instalações danificadas
	Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta	Reparo das instalações danificadas
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
		Controle da água disponível em reservatórios
		Implementação de rodízio de abastecimento
		Deslocamento de caminhões tanque
	Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água	Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência
	Qualidade inadequada da água dos mananciais	Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência
	Ações de vandalismo	Comunicação à Polícia

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Emergências e Contingências

OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água parcial ou localizada	Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem	Comunicação à população / instituições / autoridades
	Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades
	Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades
		Transferência de água entre setores de abastecimento
	Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada	Reparo das instalações danificadas
	Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada	Reparo das instalações danificadas
	Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada	Reparo das instalações danificadas
		Deslocamento de frota de caminhões tanque
	Ações de vandalismo	Comunicação à Polícia

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Emergências e Contingências

OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Extravasamento de esgoto em ETE por paralisação do funcionamento desta unidade de tratamento	Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento	Comunicar sobre a interrupção de energia à empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica
		Acionar gerador alternativo de energia
		Instalar tanque de acumulação do esgoto extravasado com o objetivo de evitar contaminação do solo e água
	Danificação de equipamentos eletromecânicos ou estruturas	Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento
		Instalar equipamento reserva
	Ações de vandalismo	Comunicar o ato de vandalismo à Polícia local
		Executar reparo das instalações danificadas com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	**ORIGEM**	**AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA**
Extravasamento de esgoto em estações elevatórias	Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento	Comunicar sobre a interrupção de energia à empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica
		Acionar gerador alternativo de energia
		Instalar tanque de acumulação do esgoto extravasado com o objetivo de evitar contaminação do solo e água
	Danificação de equipamentos eletromecânicos ou estruturas	Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento
		Instalar equipamento reserva
	Ações de vandalismo	Comunicar o ato de vandalismo à Policia local
		Executar reparo das instalações danificadas com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	**ORIGEM**	**AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA**
Rompimento de coletores, interceptores e emissários	Desmoronamento de taludes ou paredes de canais	Executar reparo da área danificada com urgência
		Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes
	Erosões de fundo de vale	Executar reparo da área danificada com urgência
		Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes
		Comunicar aos órgãos de controle ambiental sobre o rompimento em alguma parte do sistema de coleta de esgoto
	Rompimento de pontos para travessia de veículos	Comunicar aos órgãos de controle ambiental sobre o rompimento em alguma parte do sistema de coleta de esgoto
		Comunicar as autoridades de trânsito sobre o rompimento da travessia
		Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes
		Executar reparo da área danificada com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	**ORIGEM**	**AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA**
Ocorrência de retorno de esgoto nos imóveis	Obstrução em coletores de esgoto	Isolar o trecho danificado do restante da rede com o objetivo de manter o atendimento das áreas não afetadas pelo rompimento
		Executar reparo das instalações danificadas com urgência
	Lançamento indevido de águas pluviais na rede coletora de esgoto	Executar trabalhos de limpeza e desobstrução
		Executar reparo das instalações danificadas
		Comunicar à Vigilância Sanitária
		Ampliar a fiscalização e o monitoramento das redes de esgoto e de captação de águas pluviais com o objetivo de identificar ligações clandestinas, regularizar a situação e implantar sistema de cobrança de multa e punição para reincidentes

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Emergências e Contingências		
OCORRÊNCIA	**ORIGEM**	**AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA**
Vazamentos e contaminação de solo, curso hídrico ou lençol freático por fossas	Rompimento, extravasamento, vazamento e/ou infiltração de esgoto por ineficiência de fossas	Promover o isolamento da área e contenção do resíduo com o objetivo de reduzir a contaminação
		Conter vazamento e promover a limpeza da área com caminhão limpa fossa, encaminhando o resíduo para a estação de tratamento de esgoto
		Exigir a substituição das fossas negras por fossas sépticas e sumidouros ou ligação do esgoto residencial à rede pública nas áreas onde existe esse sistema
	Construção de fossas inadequadas e ineficientes	Implantar programa de orientação quanto a necessidade de adoção de fossas sépticas em substituição às fossas negras e fiscalizar se a substituição está acontecendo nos prazos exigidos
	Inexistência ou ineficiência do monitoramento	Ampliar o monitoramento e fiscalização destes equipamentos na área urbana e na zona rural, principalmente nas fossas localizadas próximas aos cursos hídricos e pontos de captação subterrânea de água para consumo humano

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	**AÇÕES**
1. VARRIÇÃO	• Acionar os funcionários da Secretaria Responsável para efetuarem a limpeza dos pontos mais críticos e
1.1. Paralisação do Sistema de Varrição	
2. COLETA DE RESÍDUOS	• Empresas e veículos previamente cadastrados deverão ser acionados para assumirem emergencialmente a coleta nos roteiros programados, dando continuidade aos trabalhos.
2.1. Paralisação do Serviço de Coleta Domiciliar	• Contratação de empresa especializada em caráter de emergência
2.2. Paralisação das Coletas Seletiva e de Resíduos de Serviço de Saúde	• Celebrar contrato emergencial com empresa especializada na coleta de resíduos.
3. TRATAMENTO DE RESÍDUOS	• Realizar venda dos resíduos recicláveis no sistema de venda de caminhão fechado.
3.1. Paralisação nos Centros de Triagem e Estação de Transbordo (se houver)	• Celebrar contrato emergencial com empresa especializada no transbordo de resíduos.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	**AÇÕES**
4. DESTINAÇÃO FINAL	• Os resíduos deverão ser transportados e dispostos em cidades vizinhas, com a devida autorização da
4.1. Paralisação total do Aterro Sanitário	
4.2. Paralisação parcial do Aterro, no caso de incêndio, explosão e/ou vazamento tóxico	• Evacuação da área cumprindo os procedimentos internos de segurança
	• Acionamento do Corpo de Bombeiros
5. PODAS, SUPRESSÕES DE VEGETAÇÃO DE PORTE ARBÓREO	• Mobilização de equipe de plantão e equipamentos.
5.1. Tombamento de árvores	• Acionamento da Concessionária de Energia Elétrica
	• Acionamento do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.
6. CAPINA E ROÇAGEM	• Acionar equipe operacional da Secretaria Responsável para cobertura e continuidade do serviço.
6.1. Paralisação do serviço de capina e roçada	

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA	
EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Inexistência ou ineficiência da rede de drenagem urbana	Verificar o uso do solo previsto para região. Comunicar a Secretaria Responsável a necessidade de ampliação ou correção da rede de drenagem.
Presença de Esgoto ou Lixo nas galerias de águas pluviais	Comunicar ao setor de fiscalização sobre a presença de mau cheiro ou lixo. Aumentar o trabalho de conscientização da população sobre a utilização dos canais de drenagem.
Presença de materiais de grande porte, como carcaças de eletrodomésticos, móveis ou pedras.	Comunicar a Secretaria Responsável sobre a ocorrência. Aumentar o trabalho de conscientização da população sobre a utilização dos canais de drenagem.
Assoreamento do de bocas de lobo, bueiros e canais.	Comunicar a Secretaria Responsável sobre a ocorrência. Verificar se os intervalos entre as manutenções periódicas se encontram satisfatórios.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

ALTERNATIVAS PARA EVITAR PARALISAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA	
EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS	
OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Situações de Alagamento, problemas relacionados à microdrenagem.	Deve-se mobilizar os órgãos competentes para realização da manutenção da microdrenagem. Acionar a autoridade de trânsito para que sejam traçadas rotas alternativas a fim de evitar o agravamento do problema. Acionar um técnico responsável designado para verificar a existência de risco a população (danos a edificações, vias, risco de propagação de doenças, etc.). Propor soluções para resolução do problema, com a participação da população e informando a mesma sobre a importância de se preservar o sistema de drenagem.
Inundações, enchentes provocadas pelo transbordamento de rios, córregos ou canais de drenagem.	O sistema de monitoramento deve identificar a intensidade da enchente e acionar o sistema de alerta respectivo. Comunicar o setor responsável (e/ou Defesa Civil) para verificação de danos e riscos à população. Comunicar o setor de assistência social para que sejam mobilizadas as equipes necessárias e a formação dos abrigos.

FIM

ANEXO 17

ATA DA 2ª OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 2ª OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)		

LOCAL: **Centro de Eventos de Calmo**	DATA: **09/11/10**
PRESENTES: 1. Max Demonti – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Luiz Sednilson Paulek - GES (~~CASAN~~) PREFEITURA 3. Vilmar Rodrigues dos Santos – GES (CASAN) 4. Daniela Helena Conorath – GES (EPAGRI) 5. Loreni Vezaro – GES 6. Eliane Salete Rodrigues – Sec. Da Saúde 7. Ademar Boff – GES 8. Neiva Aparecida Zaias Koch - GES	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 2ª Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em nove de novembro de dois mil e dez, na Centro de Eventos de Calmon, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL apresentou os temas referentes às fases III, IV e V do Plano Municipal de Saneamento Básico para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Ficou acordado com o GES que os índices de atendimento do município alcançarão, para o período de planejamento (2011-2030), os seguintes percentuais: índice de atendimento total de água igual a 84,73%, índice de cobertura total com serviço de esgotamento sanitário igual a 60,9%, taxa de cobertura com o serviço de coleta convencional de resíduos sólidos em relação à população total igual a 100%, taxa de cobertura com o serviço de coleta seletiva de resíduos sólidos em relação à população total igual a 50% e o percentual de recuperação de vias urbanas (não pavimentadas) com sistema de drenagem igual a 2%. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 2ª audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 18

LISTA DE PRESENÇA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Consórcio: MPB ESSE Sonetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — Santa Catarina

Plano Municipal de Saneamento Básico – Calmon

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **2ª Audiência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura** DATA: **02/12/2010** HORÁRIO: **14:00 hs**

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
MAX BENONTI	Engº	max@mpb.eng.br	838727	MPB	
Eliane S. Rodrigues	(ilegível)	saude@calmon.sc.gov.br	3.770.673	SMS	
Lidia Terostchuk	Aux. Admi.		7.711.758-8	SMS	
Carla Serapião	Recepcionista		2810 660		
Marilete S. Castilho	Monitora Programas Sociais		3 791 558	SMS	
Neci de Almeida	THD		4.470.472		
Cleroni R.D.S	ACS				Cleroni
Maria do Amaral	ACS				
Regiane Rodrigues	professora	regirodrigues.ori@gmail.com	4.470035	SME	Regiane
Bondias Dimas Miranda	agente jovem				Bondias

Consórcio: MPB ESSE Sonetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Terezinha L. Serafini	Professora	tereserafini2008@yahoo.com.br	686239	Educação	Serafini
Tereza Bandeira					
Ildes Dal M. Koch	comerciante				
Neiva Ap. Faria Koch	vendedora.			vereadora.	
Sebastião Santos	Autonomo				
Augustinho L. Passos	motorista			448.757.389.00	
Abelardes dos anjos	Vereador	Bidyppralmon@gmail.com	2857773	.	
Adhemar Bolf	Vereador		CPF 295.324.889-53		
Luiz Edmilson Paulet	SMS	paulet@superig.com.br	6271512-0	SAÚDE	
DANIEL ALEXANDRE SUSIN	Engº Agrônomo	danielS@epagri.sc.gov.br.	1336489	EPAGRI	
Daniela Helena Conoratth	Psicóloga	daniela@epagri.sc.gov.br.	043.527.259-93	Epagri	
Daniela Lúcia Kindlein	Recebendo auxílio doença		3791611	Contratada Inss	
João Batista J. Santos	JORNALISTA	JORNALDSTK@HOTMAIL.COM	2.738.810	PREFEITURA	
Adelides F. Bof	Prefeito	municipal	0768205	9-34	
Mafalda Bof	1ª Dama			prefeitura	

Consórcio: HPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Rosenilda A. Souza	Assistente social	assistencia.carmon1@yahoo.com.br	RG: 4.388.168		
Clayton Bendlin Hoeppner	Func. Publico	adm@carmen.sc.gov.br	2739155-0	P.M. Carmen	
Antonio S. Cervioni	Ass. Social	antoniocervioni@yahoo.com.br	3.343.132	CREAS	
Marcia W. Cordeiro	Professora	marciawebercor@hotmail.com	016606549 80	Sec. Educação	
Loreni Sezaro	Professora	lorenisezaro@hotmail.com	3770.672	Sec. Educação	

ANEXO 19
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE CALMON

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

O Estado de Santa Catarina através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) resolveu apoiar a elaboração dos planos de saneamento básico, nos municípios com até 10 mil habitantes, através da contratação de consultoria especializada. Ao todo, 179 cidades foram beneficiadas.

O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

- **FASE 3 -** PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO
- **FASE 4** – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS
- **FASE 5** - AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Evolução Populacional

Ano	População (hab)		
	Total	Urbana	Rural
1991			
1996	2.322		
2000	3.467		
2007	4.012		
2009	4.265	2.185	2.080

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Ano	Taxa de Crescimento (% aa)			Projeção Populacional		
	IBGE (2000-2009)	Fator de Redução	Ao Longo do Período	Total	Urbana	Rural
2009	2,11	-	-	4.265	2.185	2.080
2010	2,11	1,0000000	2,11	3.331	1.707	1.624
2011	2,11	1,0000000	2,11	3.401	1.743	1.659
2012	2,11	1,0000000	2,11	3.473	1.779	1.694
2013	2,11	1,0000000	2,11	3.546	1.817	1.730
2014	2,11	1,0000000	2,11	3.621	1.855	1.766
2015	2,11	1,0000000	2,11	3.698	1.894	1.803
2016	2,11	1,0000000	2,11	3.776	1.934	1.841
2017	2,11	1,0000000	2,11	3.855	1.975	1.880
2018	2,11	1,0000000	2,11	3.937	2.017	1.920
2019	2,11	1,0000000	2,11	4.020	2.059	1.960
2020	2,11	1,0000000	2,11	4.104	2.103	2.002
2021	2,11	1,0000000	2,11	4.191	2.147	2.044
2022	2,11	1,0000000	2,11	4.280	2.192	2.087
2023	2,11	1,0000000	2,11	4.370	2.239	2.131
2024	2,11	1,0000000	2,11	4.462	2.286	2.176
2025	2,11	1,0000000	2,11	4.556	2.334	2.222
2026	2,11	1,0000000	2,11	4.652	2.383	2.269
2027	2,11	1,0000000	2,11	4.750	2.434	2.317
2028	2,11	1,0000000	2,11	4.851	2.485	2.366
2029	2,11	1,0000000	2,11	4.953	2.537	2.416
2030	2,11	1,00	2,11	5.058	2.591	2.467

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Cenários alternativos das demandas por serviços de saneamento básico

- O Cenário Tendencial (“A Tendência”): cenário que apresenta a manutenção da situação atual;
- O Cenário Ideal (“A Situação Desejável”): é a universalização dos serviços de saneamento, um desejo de todos, mas que requer investimentos consideráveis e que dificilmente estarão disponíveis no horizonte de planejamento adotado.
- O Cenário Realista (“A Situação Possível”): cenário realista, ou seja, é a situação que pode ser alcançada de forma eficaz no período de estudo (20 anos);

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Seleção do cenário normativo

- O Cenário Realista (“A Situação Possível”): cenário realista, ou seja, é a situação que pode ser alcançada de forma eficaz no período de estudo (20 anos).

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de AtendimentoTotal de Água:** 51,23% (1.707 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 54,04% (1.916 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 58,72% (2.360 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 62,38% (2.842 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 64,81% (3.278 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Ampliação da capacidade tratamento de água (3 l/s)
Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (~35 novos hidrômetros)
Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros (substituir ~336)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (~412m de ampliação e ~391m de substituição)
Investimento em abastecimento de água na área rural (Atende ~32 famílias)
Implantação de programas de proteção do manancial
Recomposição de mata ciliar dos mananciais

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Implantação de um banco de dados com informações sobre as reclamações e solicitações de serviços
Monitoramento de Água Bruta e Tratada
Manutenção de programa de manutenção periódica
Adequação documental para Licença Ambiental da ETA
Elaboração de Cadastro Georeferenciado
Estruturação de programa de controle de perdas
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (~76 novos hidrômetros)
Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros (substituir ~236)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (~906m de ampliação e ~821m de substituição)
Investimento em abastecimento de água na área rural (Atende ~65)
Monitoramento de água bruta e tratada
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (~86 novos hidrômetros)
Substituição de Hidrômetros para renovação do parque de Hidrômetros (substituir ~705)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (~1.27m de ampliação e ~878m de substituição)
Investimento em ampliação da capacidade de reservação (50m³)
Investimento em abastecimento de água na área rural (~67 famílias)
Monitoramento de água bruta e tratada
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Investimento em Ligações com Hidrômetro p/ atendimento do crescimento vegetativo (~81 novos hidrômetros)
Investimento em ampliação e substituição da rede de abastecimento de água (1204m de ampliação e 995m de substituição)
Investimento em abastecimento de água na área rural (43 famílias)
Monitoramento de água bruta e tratada
Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 7,31% (243 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 7,01% (249 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 46,61% (1.874 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 46,50% (2.118 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 46,61% (2.357 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Elaboração do Projeto Executivo de Esgotamento Sanitário
Adequação documental para Licença Ambiental
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente
Elaboração de manual técnico para orientação da implantação e operação de soluções individuais particulares

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Implantação de Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios (~9.418m)
Execução das Ligações prediais de esgoto (~453 ligações)
Implantação de Tratamento de esgotos (5 l/s)
Investimento em esgotamento sanitário na área rural (Atendimento de aprox. 59 famílias)
Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
Manutenção de Cadastro Georeferenciado
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Implantação de Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios (~346 m)
Execução das Ligações prediais de esgoto (~17 ligações)
Investimento em esgotamento sanitário na área rural (Atend.~62 famílias)
Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
Manutenção de Cadastro Georeferenciado
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Implantação de Rede coletora de esgotos, interceptores e acessórios (~465 m)
Execução das Ligações prediais de esgoto (~22 ligações)
Investimento em esgotamento sanitário na área rural (Atend.~56 famílias)
Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
Manutenção de Cadastro Georeferenciado
Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Convencional :** 87,81% (2.925 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 95,12% (3.373 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 100,0% (4.020 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 100,0% (4.556 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 100,0% (5.058 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva :** 0,0%
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 5,00% (177 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 50,00% (1.407 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 50,00% (2.278 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 50,00% (2.529 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares(atendimento de 95,12% da pop.)
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 5% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
Implantação de um serviço de atendimento ao cidadão
Elaboração de um itinerário de coleta com um roteiro gráfico de área, em mapa ou croqui
Realização com freqüência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares(atendimento de 100% da pop.)
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 35% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Realização com freqüência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares(atendimento de 100% da pop.)
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 50% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Realização com freqüência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Serviços de Coleta e Transporte de Resíduos Domiciliares
Serviços de Coleta Seletiva e Valorização (atendimento de 50% da pop.)
Destinação Final de Resíduos
Valorização de Materiais
Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
Realização com freqüência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- **Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem:** 6.000 metros
- **Metas de Incremento:**
  - **Imediata (até 2013):** 2,97% (178 metros)
  - **A curto prazo (até 2019):** 14,05% (843 metros)
  - **A médio prazo (até 2025):** 23,86% (1.432 metros)
  - **A longo prazo (até 2030):** 31,17% (1.870 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações Imediatas (2011-2013)

Drenagem na pavimentação de vias (~825 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (~4.825 m)
Elaboração de cadastro da macro e micro drenagem da área urbana municipal
Elaboração de Programa de identificação e controle do uso de agrotóxicos
Elaboração de Programa Educacional para evitar lixo e esgotos sanitários na DU
Elaborar manual de planejamento, regularização, projeto e execução de obras de drenagem
Adequação das ligações indevidas de esgoto na rede de galerias de águas pluviais / Fiscalização
Desassoreamento e revitalização das margens de rios, córregos ou cursos d'água
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)

Drenagem na pavimentação de vias (~2.086 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (~6.910 m)
Manutenção do cadastro da macro e micro-drenagem urbana municipal
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)

Drenagem na pavimentação de vias ~2.199 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (9.110 m)
Manutenção do cadastro da macro e micro-drenagem urbana municipal
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

Drenagem na pavimentação de vias (627 m)
Manutenção de redes de drenagem pluvial (6.929 m)
Manutenção do cadastro da macro e micro-drenagem urbana municipal
Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 270.919,41	R$ 164.433,61	R$ 397.495,33	R$ 832.848,35	R$ 630.944,97	-R$ 201.903,38
2014 - 2019	R$ 343.211,75	R$ 2.531.598,79	R$ 1.434.177,90	R$ 4.308.988,43	R$ 2.276.472,85	-R$ 2.032.515,58
2020 - 2025	R$ 414.714,78	R$ 346.210,39	R$ 1.819.023,05	R$ 2.579.948,21	R$ 2.887.338,18	R$ 307.389,96
2026 - 2030	R$ 291.534,00	R$ 331.142,18	R$ 1.723.428,54	R$ 2.346.104,72	R$ 2.735.600,85	R$ 389.496,13
Total	**R$ 1.320.379,94**	**R$ 3.373.384,96**	**R$ 5.374.124,82**	**R$ 10.067.889,72**	**R$ 8.530.356,86**	**-R$ 1.537.532,86**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 326.446,87	R$ 20.949,10	-R$ 305.497,77
2014 - 2019	R$ 652.614,66	R$ 46.048,52	-R$ 606.566,14
2020 - 2025	R$ 792.248,53	R$ 52.194,57	-R$ 740.053,95
2026 - 2030	R$ 825.448,98	R$ 48.778,99	-R$ 776.669,99
Total	**R$ 2.596.759,04**	**R$ 167.971,19**	**-R$ 2.428.787,84**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 268.156,35	R$ -	-R$ 268.156,35
2014 - 2019	R$ 473.175,44	R$ -	-R$ 473.175,44
2020 - 2025	R$ 505.983,71	R$ -	-R$ 505.983,71
2026 - 2030	R$ 451.563,77	R$ -	-R$ 451.563,77
Total	**R$ 1.698.879,28**	**R$ -**	**-R$ 1.698.879,28**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

BALANÇO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R$ 1.427.451,58	R$ 651.894,08	-R$ 775.557,50
2014 - 2019	R$ 5.434.778,53	R$ 2.322.521,37	-R$ 3.112.257,16
2020 - 2025	R$ 3.878.180,45	R$ 2.939.532,75	-R$ 938.647,70
2026 - 2030	R$ 3.623.117,47	R$ 2.784.379,85	-R$ 838.737,63
Total	**R$ 14.363.528,03**	**R$ 8.698.328,05**	**-R$ 5.665.199,99**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.

OCORRÊNCIA ➡ ORIGEM ➡ AÇÕES

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
		Controle da água disponível em reservatórios
		Implementação de rodízio de abastecimento
		Deslocamento de caminhões tanque

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Extravasamento de esgoto em ETE por paralisação do funcionamento desta unidade de tratamento	Ações de vandalismo	Comunicar o ato de vandalismo à Polícia local
		Executar reparo das instalações danificadas com urgência

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Paralisação do Serviço de Coleta Domiciliar	• Empresas e veículos previamente cadastrados deverão ser acionados para assumirem emergencialmente a coleta nos roteiros programados, dando continuidade aos trabalhos. • Contratação de empresa especializada em caráter de emergência.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

OCORRÊNCIAS	AÇÕES
Assoreamento do de bocas de lobo, bueiros e canais.	Comunicar a Secretaria de Obras sobre a ocorrência. Verificar se os intervalos entre as manutenções periódicas se encontram satisfatórios.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Estão previstos ainda:

• Elaboração de Plano de Racionamento de Água; e

• Elaboração de regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de saneamento básico.

FIM

ANEXO 20
ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE III, FASE IV E FASE V		

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura**	DATA: **02/12/10**
PRESENTES: 1. Max Demonti – Representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2.Sednilson Paulek – Coordenador de Atividades 4. Alcides F. Bof – Representante da Prefeitura Municipal	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ao segundo dia do mês de dezembro de dois mil e dez, às quatorze horas, reuniram-se na Centro de Eventos Governador Leonel de Moura, no município de Calmon, os representantes da Prefeitura Municipal de Calmon, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr. Max Demonti – representante do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL; Sednilson Paulek – Coordenador de Atividades; e o Exmo. Sr. Alcides F. Bof Prefeito Municipal de Calmon. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1ª Chamada às 14:00. Ás 14:30h foi realizada a 2ª Chamada e o Coordenador iniciou as atividades informando aos presentes as regras da Audiência Pública e o objetivo da mesma. Logo em seguida o coordenador passou a palavra para o representante do consórcio que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE III - Prognóstico, objetivos, metas de curto, médio e longo prazo para a universalização dos serviços de saneamento, FASE IV - Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas e FASE V - Ações para emergências e contingências. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. O Sr. Augustinho Passos solicitou que o plano contemple uma reestruturação operacional da CASAN no município. O Sr. Alcides Bof colocou a necessidade de o plano conter uma ação para fazer a setorização do sistema de distribuição de água, além de orientação à população para colocarem reservatórios nas casas. Não havendo mais questionamentos o expositor agradeceu a presença de todos os participantes encerrando então a secção. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ANEXO 21

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Para a divulgação da terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CRIAÇÃO DE CONVITE

Para a divulgação da 2ª Audiência Pública foram elaborados convites, sendo os mesmos enviados com antecedência via email pela equipe do Consórcio para todos os atores sociais identificados na área de abrangência do município. A lista dos contatos dos atores sociais consta no relatório da FASE II - Diagnóstico da situação do saneamento e de seus impactos nas condições de vida da população.

2. CRIAÇÃO DE CARTAZ DE DIVULGAÇÃO

Foi criado e disponibilizado para as prefeituras municipais um modelo de cartaz para divulgação da 2ª Audiências Pública.

3. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

3.1Assessores das Associações de Municípios

AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Contato (47) 3531-4242 ou amavi@amavi.org.br/ www.amavi.org.br

Assessora: Mila – mila@amavi.org.br – (47) 3531 4100.

AMUNESC - Associação dos Municípios de Nordeste de Santa Catarina – Contato (47) 3433-3927 ou secretaria@amunesc.org.br / (Balneário Barra do Sul)

Assessora: Sidneya – sidneya@amunesc.org.br

AMVALI - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Contato (47) 3370-7933 ou executivo@amvali.org.br / (São João do Itaperiú)

Assessor: Adriani – imprensa@amvali.org.br

AMPLANORTE - Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense – Contato (47) 3642-0665 ou ampla@ampla.org.br

Assessor: Bruna - recepcao@amplanorte.org.br

AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – Contato (47) 3331-5800 ou ammvi@ammvi.org.br.

Assessor: Micheli – comunicacao@ammvi.org.br

AMARP - Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - Contato (49) 3566-0255 ou clovis@amarp.org.br.

Assessor: não tem assessor de imprensa.

AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – Contato (47) 3404-8000 ou amfri@amfri.org.br

Assessora: Camila – colegiados@amfri.org.br

3.2 Assessores das Prefeituras Municipais

SDR – IBIRAMA

Município	Nome	Contato	E-mail
Dona Emma	Janete	(47) 33640131	janete@donaemma.sc.gov.br
José Boiteux	Dilson	(47) 33527111	licitador@pmjb.sc.gov.br
Vitor Meireles	Wilson Nei	(47) 32580211	gabinete@vitormeireles.sc.gov.br, tributos@vitormeireles.sc.gov.br
Witmarsum	Sabrina	(47) 33580324	projetosocial@witmarsum.sc.gov.br

SDR – JOINVILLE

Município	Nome	Contato	E-mail
Balneário Barra do Sul	Ricardo	(47) 34481043	imprensa@balneariobarradosul.sc.gov.br
São João do Itaperiú	Alexandre	(47) 34580010	admin@bmsji.sc.gov.br

SDR – MAFRA

Município	Nome	Contato	E-mail
Monte Castelo	Isma	(47) 36540166	imprensa@montecastelo.sc.gov.br
Papanduva	Hilário kohler	(47) 36532166	kohler.801@hotmail.com

SDR – TAIÓ

Município	Nome	Fone	E-mail
Mirim Doce	Ezio	(47) 35650026	gabinete@mirimdoce.sc.gov.br
Rio do Campo	Pedro Kloc	(47) 35641158-1278	pedro@demapeo.com.br
Salete	Rodolfo	(47) 35630266	imprensa@salete.sc.gov.br
Santa Terezinha	Evair	(47) 35560044	gabineteevair@yahoo.com.br, gabinete@santaterezinha.sc.gov.br

SDR – TIMBÓ

Município	Nome	Telefone	E-mail
Ascurrra	Gilberto	(47) 33830222	gabinete@ascurra.sc.gov.br
Benedito Novo	Carmen Roeder	(47) 33850487 R:202	gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
Doutor Pedrinho	Joice Reichel	(47) 33880148	pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
Rio dos Cedros	Jandir	(47) 33861050	obras.jandir@riodoscedros.sc.gov.br, amapc@riodoscedros.sc.gov.br

SDR – CAÇADOR

Município	Nome	Telefone	E-mail
Calmon	João Batista	(49) 35730030 (49) 8435-6821.	imprensa@calmon.sc.gov.br
Matos Costa	Alex	(49) 35721111	luizalexkaminsk@hotmail.com
Timbó Grande	Sidival	8848-1440.	adm@timbogrande.sc.gov.br

SDR – BLUMENAU

Município	Assessor	Fone	E-mail
Luiz Alves	Adilson	(47) 33771273	adilsonbalsanelli@luisalves.sc.gov.br

SDR – CANOINHAS

Município	Assessor	Fone	E-mail
Bela Vista do Toldo	Antonio Carlos	(47) 36290182	informebelavistense@yahoo.com.br
Irineópolis	Maurício	(47) 36251111	planejamento@irineopolis.sc.gov.br
Major Vieira	Anderson (Secretário Adm)	(47)36551112	majorvieira@uol.com.br
Três Barras	Luiz César	(47)36231324/ 91715079	gazetatresbarrense@yahoo.com.br

3.3Assessores das Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional

Nome: Dante Bonin

Instituição: SDR Ibirama

Cargo: Assessor de Comunicação SDR IBIRAMA

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Tiago

Instituição: SDR Joinville

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Ana Paula Pigatto

Instituição: SDR Mafra

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Estela Stange Purnhagen

Instituição: SDR Taió

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Marli Rodrigues Jardim

Instituição: SDR Timbó

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Mariana Pivatto

Instituição: SDR Caçador

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Aline Soares

Instituição: SDR Blumenau

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

Nome: Joaquim Padilha

Instituição: SDR Canoinhas

Cargo: Assessor de Comunicação

Apoio: Divulgação de releases sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico para a imprensa regional.

4. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA TERCEIRA ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSIO – LOTE 2

Nesta etapa, foram elaborados textos jornalísticos para divulgação das atividades realizadas. Os textos foram publicados nos sites da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (www.sds.sc.gov.br) e do Governo do Estado (www.sc.gov.br); e encaminhados para a imprensa e para os parceiros estratégicos pré-identificados.

4.1 Releases de divulgação de Reuniões e Oficinas

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

A partir desta semana, municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. (Veja o cronograma no site da SDS – www.sds.sc.gov.br).

4.2 Release de divulgação de Audiências Públicas

População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. “Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico”, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Programação

SDR Taió

Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores

Salete - 25/ /11-14:00 - Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania

Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso

Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal

Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Joinville

Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling

São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó

Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro

Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos

Doutor Pedrinho – 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

Rio dos Cedros – 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas

Três Barras – 29/11 -19:30, na Secretaria de Educação

Bela Vista do Toldo – 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

Irineópolis – 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores

Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador

Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura

Timbó Grande -1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores

Matos Costa - 2 /12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

Papanduva – 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores

Monte Castelo – 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores

Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico

Ibirama (19/11/2010) - A população e o poder público de Vitor Meireles, Witmarsum, José Boiteux e Dona Emma, integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Ibirama, terão audiências públicas nos dias quarta (24) e quinta-feira (25), para definir metas e ações que integrarão os Planos Municipais de Saneamento Básico.

As reuniões serão coordenadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), juntamente com as prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A primeira audiência pública será realizada na quarta-feira em Witmarsum, às 15h, na Câmara de Vereadores e às 18h em Vitor Meireles, no Auditório da Prefeitura Municipal.

Na quinta-feira, o encontro acontece em Dona Emma, a partir das 9h, no Centro de Múltiplo Uso do município. À tarde, será em José Boiteux, a partir das 15h, na Casa da Cidadania.

Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual, e atende as cidades com menos de 10 mil habitantes.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Municípios da SDR Taió terão audiências públicas para definir metas e ações para Saneamento Básico

Taió (18/11/2010) - Na quarta (24) e quinta-feira (25), municípios de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Taió, com até 10 mil habitantes, terão audiências públicas para apresentação do prognóstico do Saneamento Básico.

Os encontros, que contarão com a participação da população, serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do governo estadual.

Na quarta-feira, a audiência pública acontecerá às 9h, em Santa Terezinha, e às 18h, em Rio do Campo. Já na quinta-feira, será realizada em Mirim Doce, às 9h30, e em Salete, às 14h. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao Saneamento Básico de cada cidade. “Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico”, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

5. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASE GERAL SOBRE A ETAPA DE PROGNÓSTICO

Foi divulgado um release geral sobre a 3ª etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Release:

Municípios traçam metas e ações para melhorar o saneamento básico de Santa Catarina

A partir da próxima semana, mais de 150 municípios catarinenses, com até 10 mil habitantes, iniciam a realização de uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. A 3ª etapa, que compreende a fase de prognóstico, vai apresentar para a população objetivos, metas e ações de nível emergencial, de curto, médio e longo prazo, para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada através do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnostico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. “Agora serão criados objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade”, explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. “A partir dos anseios das comunidades foram determinadas as alternativas mais adequadas a realidade municipal, que serão apresentadas a partir desta nova rodada de audiências públicas”, observa.

Audiências Públicas – As audiências públicas dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, e 7 iniciam na próxima terça-feira (6) nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados através do site da SDS (www.sds.sc.gov.br). “É importante a participação da sociedade nesse momento, pois serão apontadas as decisões futuras para os municípios em relação ao saneamento básico”, ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação dos Conselhos Municipais de Saneamento Básico e do Fundo Municipal de Saneamento Básico. Após isso serão criadas as versões finais dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/ 07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

6. UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTATOS DE IMPRENSA IDENTIFICADOS NA 1ª ETAPA DE ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.

Para a divulgação das ações referentes ao lote 2, foram utilizados os grupos de imprensa cadastrados pela equipe de Comunicação Social.

Grupos de e-mails utilizados para divulgação das notícias referentes à etapa de prognóstico, lote 2:

6.1. Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama

102.1@objetiva.fm.br

106fm@brasilesperanca.com.br

90fm@terra.com.br

92fm@tpa.com.br

92fm@unetvale.com.br

acidade@softjouse.com.br

acirs@acirs.com.br

agroartes@crnet.com.br

amavi@amavi.com.br

ana92@unetvale.com.br

anapaula@ojornalcda.com.br

avitrine@sofhouse.com.br

bandfmblumenau@rfc.com.br

belosvales@ibnet.com.br
blumenau@atlantida.com.br
boletimsalete@pmsalete.com.br
brusque@radiocidadeam.com.br
cbnjornalismo@rfc.com.br
comercial@educadora.am.br
comercial@radiocidadesc.com
comercial@radiocidadesc.com.br
comercialmp3@terra.com.br
correiodovale@terra.com.br
diplomatafm@terra.com.br
eco@amavi.org.br
educadora@dimaple.com.br
elisangela@guararemafm.com.br
falecom@jovempanvaleeuropeu.com.br
feponchielli@hotmail.com
fm94.9@univali.br
furbfm@furb.br
giovana@amanda.fm.br
giroesportivo@gripomirador.com.br
gravacao@99fm.com.br
jcidade@grupomirador.com.br
jornal@grupomirador.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@amanda.fm.br
jornalismo@amfm.com.br
jornalismo@araguia970am.com.br
jornalismo@belosvales.com.br
jornalismo@difusora.am.br
jornalismo@radio1047.fm.br
jornalismo@radioguararemafm.com.br
jornalismo@radiomirador.com.br
jornalismo@sintonia.am.br
jornalismo@superdifusora.am.br
jornalismo@verdevalefm.com.br

jovempanindaial@terra.com.br
julio@araguia970am.com.br
meninablu@radiomenina.com.br
merciaec@univali.br
nereuamj@terra.com.br
novaera@novaera.inf.br
obarrigaverde@dimapel.com.br
opec@jovempanitajai.com.br
opereira@superig.com.br
pontefm@tpa.com.br
radio@ativa89.com.br
radio@unidavi.edu.br
radioclube@sjbrasil.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radiocultura@tpa.com.br
radioeducadora@brturbo.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radiosentinela@terra.com.br
radiounidavi@unidavi.edu.br
radiounidavi@yahoo.com.br
radiovale@terra.com.br
rci@terra.com.br
rcjornal@terra.com.br
redacao@amanda.fm.br
reportagemblu@terra.com.br
roncalio@tpa.com.br
sentinelaesportiva@terra.com.br
silviabomm@gmail.com
sore@unidavi.edu.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
valeoeste@brturbo.com
wilandokurth@gmail.com

6.2. Imprensa dos municípios da Regional de Joinville

alcademira@terra.com.br
alertapolicial@brturbo.com.br
bgebaili@florestanegra.com.br
celso@radioglobojoinville.com.br
cidadetv@zaz.com.br
clubejornalismo@iscc.com.br
comercial.joi@brasilesperanca.com.br
comercial@jornalnoticiasdodia.com.br
comercial@radiosaofranciscosc.com.br
comercial@tvcatarinense.com.br
comunicacao@joinville.udesc.br
contato@toninhoneves.com.br
cp@classitudo.jol.com.br
culturam@terra.com.br
difujoin@terra.com.br
difusora@difusora.net
edital@editalpaineis.com.br
edson.martins@rbs.com.br
fabiolabernades@terra.com.br
fabiolabernardes@terra.com.br
giovana.locatelli@itapemafm.com.br
jefferson.saavedra@an.com.br
jornalismo.joinville@rbstv.com.br
jornaljoinville@bol.com.br
luver@terra.com.br
ojja@zaz.com.br
ojoinvilense@bureau.com.br
ojoinvillense@bureau.com.br
osnymartuns@uol.com.br
ovizinho@bureau.com.br
publicidade@jornaleducacao.inf.br
renniassessoria@bol.com.br
saavedra10@bol.com.br
santhias@joinville.udesc.br

silvano@redesc.com
thiago@jve.sdr.sc.gov.br
wendel@jornalclassimais.com
flavio@jdv.com.br
aquarelafm@aquarelafm.com.br

6.3. Imprensa dos municípios da Regional de Mafra

renato@gazetarm.com.br
recgazeta@yahoo.com.br
tribuna@netuno.com.br
tf@netuno.com.br
radionovaera@netuno.com.br
diario@diariomafra.com.br
gazetarm@gazetarm.com.br
jornaliguassu@fixxa.com.br
marcello.sbs@uol.com.br
marciojose15@hotmail.com
radiodifusora@brturbo.com.br
radionovaera@netuno.com.br
rcitaiopolis@brturbo.com
rederodashop@terra.com.br
robsonkom@gmail.com
tribuna@netuno.com.br

6.4. Imprensa dos municípios da Regional de Taió

horst.haake@bol.com.br
jornal@obv.com.br
jornalismo@verdadefm.com.br
radacao@observatoriolocal.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radioeducadora@brturbo.com.br
valeoeste@valeoeste.com.br
alex@obv.com.br
comercial@verdevalefm.com.br

jornalismo@educadora.am.br

6.5. Imprensa dos municípios da Regional de Timbó

92fm@tpa.com.br
ec@92online.com.br
diocultura@tpa.com.br
pilo@timbonet.com.br
kmodinha@gmail.com
timbonet@timbonet.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
com@radioclubeindaial.com.br
jornalismo@cidade1380.com.br

6.6. Imprensa dos municípios da Regional de Caçador

administracao@amfm.com.br
agenciareferencia@conection.com.br
closegospel@conection.com.br
colmeia@waw.com.br
contato@cacador.net
fam95@waw.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhacomercial@conection.com.br
gazeta@conection.com.br
geral@jornalinforme.com.br
godoi.antonio@bol.com.br
godoi@sincronet.com.br
gugelmin@fixxa.com.br
imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br
joai@amfm.com.br
jornalextra@gegnet.com.br
jornalismo@amfm.com.br
novafm104@yahoo.com.br
ocalmonense@conection.com.br
proart@proartdesigne.com.br
reportagem@radiouniaoam.com.br

vozdorio@conection.com.br

6.7. Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau

92fm@tpa.com.br
adiocultura@tpa.com.br
adm@folhablu.com.br
agazeta@ibest.com.br
alexandre@ricsc.com
alexandrecomunicador@bol.com.br
alvarojacques@flynet.com.br
antena1blumenau@terra.com.br
atrevido@flynet.com.br
bandfmblumenau@rfc.com.br
bertolin@ricsc.com.br
beto@jornalmetas.com.br
blumenau@atlantica.com.br
cbn@rfc.com.br
cbnjornalismo@rfc.com.br
charles.espig@bol.com.br
claiton@rbstv.com.br
cruzeirodovale@terra.com.br
diego.quevedo@rbs.com.br
dimas@92online.com.br
direcao@ativa89.com.br
economia@santa.com.br
edgar@santa.com.br
editor.jmv@tpa.com.br
evandro.assis@santa.com.br
everton@folhadeblumenau.com.br
folhardc@tpa.com.br
gaf@rfc.com.br
gazeta@presinet.com.br
gislene.bastos@rbstv.com.br
jane@jornalmetas.com.br
jbnau@tvgalega.com.br

jcgoes@terra.com.br
jefferson.douglas@rbstv.com.br
jmv@tpa.com.br
jorgetheiss@terra.com.br
jornal.regiao@terra.com.br
jornal@correiocomunitario.com.br
jornalavozdarazao@terra.com.br
jornalblu@guararemafm.com.br
jornaldamenina@terra.com.br
jornaldiocese@terra.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@bandeirante1260.com.br
jornalismo@radioblumenau.com.br
jornalismoblumenau@tvbv.com.br
jornalocorujao@terra.com.br
jornalternativo@terra.com.br
jornalvozdarazao@terra.com.br
jornoite@bru.matrix.com.br
jp.bnu@terra.com.br
jutv@furb.br
lg@tvbv.com.br
lucas@obv.com.br
marcelo@tvbv.com.br
meninablu@radiomenina.com.br
nereuamj@terra.com.br
opec@antena1fm965.com.br
pontefm@terra.com.br
pontefm@tpa.com.br
radio@ativa89.com.br
radioblu@terra.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radioitabera@brturbo.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radiosentinela@terra.com.br
rci@terra.com.br

rcjornal@terra.com.br
rctservicos@tpa.com.br
redcom@folhablu.com.br
rejanek@terra.com.br
reportagemblu@terra.com.br
revista@blumenau.unimedsc.com.br
rfc@flynet.com.br
rodrigo_vieira_89@yahoo.com.br
sabini86@gmail.com
satti@correiocomunitario.com.br
titanio.c.g@terra.com.br
tvblu@rbstv.com.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
zeitung@zaz.com.br
zeitungp@terra.com.br

6.8. Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas

oplanalto@newage.com.br
oplanaltocanoinhas@hotmail.com
cnorte@newage.com.br
gracipolak@hotmail.com
jornaldp@newage.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
otimo@newage.com.br
ulisses@radio98fm.com
radio98fm@radio98fm.com
artistico@radioclube890.com.br
jornalismoclubecanoinhas@yahoo.com.br
rdclube@yahoo.com.br
jornalismo@bandfmcanoinhas.com.br
nativafm@newage.com.br

6.9. Jornais do Interior do Estado

adriano@vozdooeste.com.br
central@centralcomunicacao.com.br

diario.cdi@diariodoiguacu.com.br
diario@diarioderiomafra.com.br
diarioatlantico@terra.com.br
diariodm@desbrava.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
editora@vozdooeste.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhasc@gmail.com
jornalismo@raizesdiario.com.br
jornalsulbrasil@jornalsulbrasil.com.br
jsbe@cco.matrix.com.br
lupa.jcba@gmail.com
politica@jornalinforme.com.br
raizesdiario@raizesdiario.com.br
redacao@atribunanet.com
redacao@correiodocontestado.com.br
redacao@diariodc.com.br
redacao@municipiodiaadia.com.br
redacao@tribunapop.com.br
reportagem@jbfoco.com.br
webmaster@gazetasbs.com.br

6.10. Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br

flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

6.11. Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

7. ENTREVISTAS DE RÁDIO

Foram repassas as informações para as rádios locais e regionais para reprodução e divulgação. Foi feito contato, via e-mail, com as seguintes rádios*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Canoinhas	Colméia AM	Porto União	42 3522 2449 ou 3522 2595
Norte	Canoinhas	Clube AM	Canoinhas	47 3622 4055 ou 3622 6688
Norte	Canoinhas	Transamérica	Canoinhas	47 3622 3670
Norte	Canoinhas	Planalto	Major Vieira	47 3655 1177

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Caçador	Caçador FM e Caçanjurê AM	Caçador	49 3563 2211 ou 9108 6859

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Mafra	São José Am 1240	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	Cidade Am	Itaiópolis	47 3652 2279
Norte	Mafra	São Bento Am	São Bento do Sul	47 3633 0572 ou 3633 0972

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Timbó	Cultura AM 1520	Timbó	47 3382 6452 3382 3888
Vale do Itajaí	Timbó	Timbó	Timbó	47 3399 0927 3382 4897

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Blumenau	47 3326 7000 3322 6559
Vale do Itajaí	Blumenau	Furb FM	Blumenau	47 3321 0605 3321-0597
Vale do Itajaí	Blumenau	Globo AM	Blumenau	47 3322 9773
Vale do Itajaí	Blumenau	Nereu Ramos	Blumenau	47 3222 1093 3326-6111
Vale do Itajaí	Blumenau	CBN AM	Blumenau	47 3041 9699

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Mirador	Rio do Sul	47 3531 2111 ou 3531 2109
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Difusora 620 AM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Belos Vales	Rio do Sul	47 3357 2236

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Taió	Comunitária	Taió	(47) 35620970

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Joinville	Floresta Negra FM e Globo Jlle	Joinville	49 3433 3000 e 3481- 3030
Norte	Joinville	Rádio Difusora AM	Joinville	49 3026 1480

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

8. MAPEAMENTO E CLIPPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br; e nos principais jornais do interior de Santa Catarina para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre a 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2.

O resultado da pesquisa consta a seguir.

JusBrasil

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do It...

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 02 de Novembro de 2010

A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Disponível em: http://www.jusbrasil.com.br/politica/6186244/governo-do-estado-apresentara-prognostico-de-saneamento-basico-de-municipios-do-vale-do-itajai

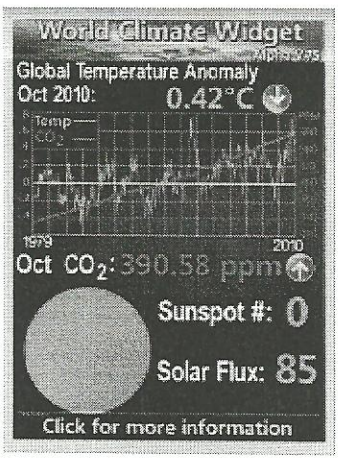
Compartilhar Denunciar abuso Próximo blog» Criar um blog Login

AMBIENTE DA SERRA - MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, ETC.

O MEIO-AMBIENTE DA SERRA DE SANTA CATARINA, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO PRÓXIMA À FLORIANÓPOLIS, CAPITAL DO ESTADO, ESTÁ CORRENDO RISCOS. AQUI PASSO A POSTAR TEXTOS DE INTERESSE PARA QUEM SE PREOCUPA COM ESTA REGIÃO, ONDE SE SITUAM MANANCIAIS IMPORTANTES. MAS NÃO APENAS, COMO PODERÃO VER...

ETAs e ETEs
Estações rápida entrega,menor preço e qualidade. (31) 3334-5100

TEMPERATURA E CO2 GLOBAIS



QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 2010

Quando irão implementar redes de esgoto em Angelina, Anitápolis, Rancho Queimado e Sta Rosa de Lima?

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Extraido de: **Governo do Estado de Santa Catarina** - 13 horas atrás

A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

tpa | Super TPA/ADSL | Registro de Domínios | Hospedagem de Sites | WebMail | Selecione um canal

SIGA-NOS



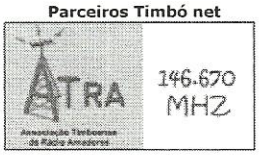
TIMBÓ NET 7 anos Sempre informando VOCÊS

» 12/11/2010 - 10:58:47 - Tenha um bom dia!

Menu

- Principal
- **Mural de Recados**
- **Anuncie**
- **Classificados**
- Colunistas
- **WebTV**
- **Galeria de Fotos**
- Galeria de Áudio
- **Empregos**
- Motivação Online
- Horóscopo
- GNC Cinemas
- Downloads
- IPVA / Multas
- Tv's ONLINE
- Parceiros
- **Toolbar Timbó Net**
- Timbó/SC
- **WebMail**
- Assine nossa NewsLetter
- **Contato Timbó Net**

Parceiros Timbó net



Todos parceiros clique aqui

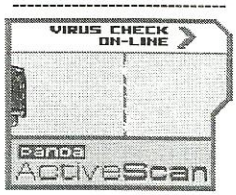


Guia Telefônico de Timbó



Telefones Comerciais







1

NOTÍCIAS

3/11/2010 : Governo do Estado apresenta prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Florianópolis - A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Timbó
Benedito Novo - 05 de Novembro, às 9h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho - 05 de Novembro, às 9h, na Prefeitura Municipal

Fonte: Marli Rodrigues Jardim

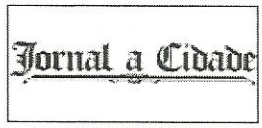
Voltar

Publicidade







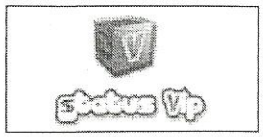




BOLETINS ONLINE
Bombeiros
» **10/11/2010**-CLIQUE
» **09/11/2010**-CLIQUE
» **08/11/2010**-CLIQUE
» **07/11/2010**-CLIQUE
» **06/11/2010**-CLIQUE







SC24 HORAS

Viu? É só investir do jeito certo.
Conheça o Link Trade.
www.LinkTrade.com.br

LINK TRADE

Anúncios Google

LINKS RELACIONADOS

SDR Palmitos vistoria obras de melhorias na EEB Felisberto de Carvalho

Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária inspeciona sistema prisional de Santa Catar

DNIT prepara BR-101 Sul para o Verão

OUTROS CANAIS

Cidades
Clima
Cultura
Rural
Curiosidades
Economia e Negócios
Educação
Femi 2010
Geral
Infraestrutura
Empregos
Meio Ambiente
Polícia
Política / Eleições
Saúde / Bem Estar
Só Resultados
Tecnologia
Televisão
Trânsito / Rodovias
Turismo

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

» 01/10/2010 - 17:13h

A partir de terça-feira (6), municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, que compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações a curto, médio e longo prazo, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O coordenador geral dos consórcios executores, Ciro Rocha, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, que serão apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas."

Audiências Públicas – As audiências públicas iniciam na terça-feira nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar em novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e por meio da imprensa local. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, assim como os mecânismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das Políticas Municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, Fundo Municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Publicado por: Suellen Canani

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina

Compartilhar | Comentar

Envie seu comentário

Comentário

Nome Completo

E-mail

trouble54

Enviar

PROSUL

BLOG EDSON VARELA

TIMES DE SC

» Classificação » Jogos

GUIA DE EVENTOS

Programação de eventos

Região

NEWSLETTER

Nome

E-mail

Cidade

Cadastro Sair

Enviar

Cezar Miranda

01/10/2010

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

Florianópolis - A partir de terça-feira (6), municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, que compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações a curto, médio e longo prazo, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O coordenador geral dos consórcios executores, Ciro Rocha, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, que serão apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas."

Audiências Públicas – As audiências públicas iniciam na terça-feira nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar em novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e por meio da imprensa local. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, assim como os mecânismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das Políticas Municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, Fundo Municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

TRIBUNA CATARINENSE
Ano: 2010 - Edição n.º 1527 de 09/10/2010

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico

A partir da próxima semana, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, as quais serão apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas", observa.

Audiências públicas

As audiências públicas tiveram início na última terça-feira (6) nos municípios do Alto Vale e Grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e por meio da imprensa local. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das Políticas Municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, Fundo Municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Empresa Jornalística Tribuna Catarinense Ltda - Todos os direitos reservados.

FOLHABLU.COM.BR



Blumenau, 12 de Novembro de 2010 Ano 7
Folha Blumenauense
O primeiro jornal online de Blumenau - A webrádio de todas as tribos

Principal
Página Inicial
Opinião
Artigo
Editorial
Fala Leitor
Entrevista
Geral
O Mundo
O País
O Estado
O Vale
A Cidade
Política
Nacional
Estadual
Municipal
Da Câmara
De Brasília
Política em Palavras
Economia
Dinheiro
Negócios
Sua Carreira
Saber Direito
Agronegócios
Direitos e Deveres
Gestão Empresarial
Esporte
Futebol
Futsal
Basquete
Outros Esportes
Giro Esportivo
Vôlei
Reminiscências
Handebol

Home » O Estado

SHARE

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

Desde o início do mês, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciaram uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos
objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, as quais são apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas", observa.

As audiências públicas iniciaram na terça-feira, dia 6, nos municípios do Alto Vale e grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br). "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Publicidade

Anúncios Google

Invista em Ações
Invista em ações e faça seu dinheiro render. Veja como é fácil!
www.AgoraInvest.com.br

Geoambiente Geol Engª Amb
Remediação
Investigação
Diagnóstico Remoção e Destinação de Passivos
www.geoambiente.eng.b

Anúncios Google
Plano De Aula
Aula
Santa Catarina
Oliva Serie O



Variedades
Lazer & Cultura
Gente
Musa
Crônica
Hora da Leitura
Televisão
Embalos
Turismo
Moda & Estilo
Casa
Um Pouco de História
Boa Mesa
Charge
A Imagem
Poéticas
Fabíola Bernardes
Cameraman
Não Tropece na Língua
Fala Sério!
Bones, por Anna C.

Corpo
Estética
Saúde para Todos
Beleza Inteligente
Saúde
Sexo e Comportamento

Tecnologias
Cyber Notas
Tecnologia
Info
Web

Motor
Sobre Motos
Veículo

Serviço
Agenda
Na Telona
Tempo
Loterias
Galeria
Horóscopo

Folhablu TV
Vídeo Destaque
Esporte Retrô

Vitrine Virtual
Alimentação
Hotéis

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das políticas municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, fundo municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Últimas Notícias

Posthaus investe em mídias sociais - 12/11/2010 09:34:27

Bornhausen propõe mínimo de 600 reais - 12/11/2010 08:29:44

Pista de Poços de Caldas está pronta para última etapa da Superliga Brasil de Motocross - 12/11/2010 07:08:05

Equipes de carro e moto prontas para encarar as trilhas do Parnacorreia - 11/11/2010 16:32:28

Curso de Gestão de Resíduos ensina a dar o destino certo aos diversos tipos de lixo existentes - 11/11/2010 15:36:02

Mais Notícias »



Parceiros



Destaque

A Imagem: Festa das Flores e suas candidatas à realeza



Agenda: Seminário Oportunidades do Comércio Eletrônico - Como Vender e Lucrar na Internet, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau



A Imagem: formatura de escrivães



Folhablu News

Receba nosso boletim informativo.

http://www.minhocanacabeca.com/?pg=noticias&dia=23&mes=8&ano=2010

23 de Agosto de 2010 às 22:00

Por: Homero Gastaldi Buzzi

Tirando o Chapéu
Veja outras notícias relacionadas a Tirando o Chapéu

melhorar a vida nas cidades

Entre as cidades melhores pra se viver no Brasil das melhores três primeiras - São Caetano do Sul, São José do Rio Preto e Indaiatuba, até a 27ª - Santa Barbara do Oste, todas são paulistas, e daí, em 28º lugar está Jaraguá do Sul(SC). Daí, até a 47ª - São João da Boa Vista, é tudo paulista, até a 48ª - Vitória(ES). E até as cem a maioria ainda é paulista. E sabem qual é o grande diferencial das cidades paulistas? Tratamento de Esgoto. Daí ser importante o que o governo catarinense está fazendo. Catorze municípios da região Serrana e Meio-oeste elaboram Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos começaram em dezembro do ano passado com recursos do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável. Os planos apontam ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população. Em Criciúma o governador lançou dia 20pp o edital pra implantação da 2ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário, um investimento de R$ 50 milhões pra atender os bairros Próspera, Vila Rica, Argentina, Brasília, Imigrantes, Ceará, Jardim Maristela, Nossa Senhora da Salete e Morro do Céu, com execução em 3 anos, beneficiando 33,6 mil habitantes com melhor estrutura pro desenvolvimento da região, com benefícios econômicos, sociais e ambientais. "Estamos investindo na qualidade de vida, dando condições para que as pessoas vivam bem, com saúde e bem-estar", afirmou Pavan, que ordenou(23) o início das obras do Sistema de Esgoto Sanitário Insular de Florianópolis com investimento de R$ 20 milhões em recursos da Casan e dois anos pra conclusão, atendendo aos bairros de Itacorubi, Parque São Jorge, Jardim Anchieta, Córrego Grande e Pantanal, ligados em rede coletora de 53 mil metros. As obras referentes ao Lote 3, executadas pela empresa STE, serão realizadas em 27 cidades do Alto Vale, Grande Florianópolis e região Sul, que integram as Secretarias Regionais de Ituporanga, Rio do Sul, Ibirama, Brusque, Grande Florianópolis, Braço do Norte e Laguna. Ao todo 179 municípios catarinenses estão tendo ações nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando a qualidade de vida da população.

Gostou? 7 1
Indique esse texto 1 Comentário **Comente**

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

A partir desta semana, municípios catarinense com até 10 mil habitantes iniciam uma nova rodada de audiências públicas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreeende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os porblemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), Paulo Cesar da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Audiências Públicas - As audiências públicas iniciam nesta quarta-feira (6) nos municípios do Alto Vale e Grande Fpólis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgadas no site da SDS (www.sds.sc.gov.br) e através da imprensa. "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", destaca Costa.

Fechar Janela

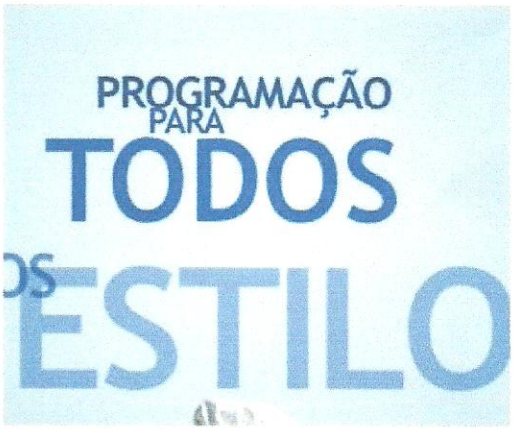
JORNAL DE SANTA CATARINA
www.santa.com.br

20/11/2010 | Nº 12102

SANEAMENTO

Cidades discutem ações para o futuro

BLUMENAU - Municípios do Vale do Itajaí com até 10 mil habitantes promovem a partir de terça-feira audiências públicas para definir ações para o saneamento básico.



Os encontros, promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e empresas consorciadas, terão a participação da comunidade.

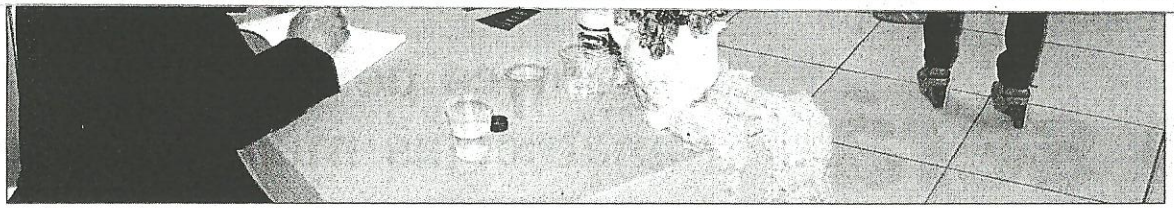
Nas reuniões, serão apresentados objetivos e metas a curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade. Também serão expostos a metodologia de trabalho, discussão dos programas, projetos e trabalhos para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Assunto será abordado em 24 cidades da região

Para chegar ao diagnóstico dos sistemas de saneamento básico atuais, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e levantamento de dados, iniciadas no começo deste ano. Agora, serão debatidas propostas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade. Ao todo, 24 municípios que integram as secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra farão reuniões (veja cronograma).

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, o que permitirá que cada cidade tenha acesso a recursos e financiamentos junto ao governo federal.

lote 2



Durante o evento, o professor Aquiles Duarte de Souza lançou o livro "Fanny: uma vida em perespectiva"

A noite de quinta-feira, dia 28 de outubro, foi diferente na Famesul, durante o intervalo no hall do Bloco B, os acadêmicos participaram do lançamento do livro Fanny: uma vida em perspectiva, do professor Aquiles Duarte de Souza, e da abertura exposição Pintando Moda do professor do curso de Design Moda, Amauri Carboni Bitencourt. É a segunda exposição de Amauri na Famesul, desta vez com o tema o movimento do corpo, reunindo diferentes áreas entrelaçadas como moda, arte e filosofia: "É muito agradável proporcionar ao acadêmico e colaboradores oportunidades de acesso a Arte". A exposição prossegue até o dia 12 de novembro.

Aquiles Duarte de Souza autografou o livro para os acadêmicos, professores e colaboradores da Famesul. O presidente da Associação dos Escritores do Alto Vale do Itajaí, Ivo Ferrari, falou da importância do lançamento em Rio do Sul: "Sentimo-nos honrados com mais este gesto de incentivo e valorização dos escritores catarinenses". Aquiles doou exemplares da obra para a Associação que funciona na Fundação Cultural de Rio do Sul: "É sempre um prazer estar em Rio do Sul, agradeço o carinho de todos e principalmente a família de Fanny que permitiu acesso a documentos importantes para a realização desta obra que aborda a educação e a prostituição em Brusque na década de 60".

Segunda Semana do Design e 6ª Famemoda

Nos dias 23, 24 e 25 de novembro os cursos de Design Moda e Design Gráfico realizarão a 2ª Semana do Design. Os acadêmicos de Moda doarão os 15 looks confeccionados para a Rede Feminina de Combate ao Câncer. A Semana contará com exposição de calçados, ilustrações e catálogos; oficinas de moulage, técnica tie-dye, auto maquiagem e fotografia. As palestras serão ministradas pelo professor Doutor Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo e professor Mestre Rodrigo Soliz Encinas da UFSC. A 2ª Semana do Design terminará com o desfile da 6ª Famemoda que será realizada pelas 2ª e 4ª fases do curso de Design Moda no dia 25 de novembro.

Estado apresenta prognóstico de saneamento

Dez municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote dois, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Rio do Campo: 04 de Novembro, às 13h, na Prefeitura Municipal

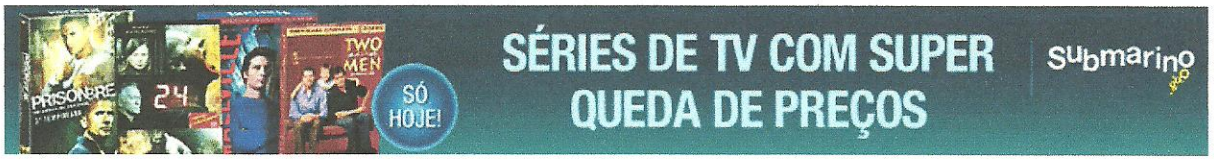
Santa Terezinha: 04 de Novembro, às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

Dona Emma: 04 de Novembro, às 9h, na Prefeitura Municipal

Vitor Meireles: 04 de Novembro, às 13:30h, na Prefeitura Municipal

FOLHABLU.COM.BR



Blumenau, 6 de Dezembro de 2010 Ano 7
Folha Blumenauense
O primeiro jornal online de Blumenau - A webrádio de todas as tribos

Principal
Página Inicial
Opinião
Artigo
Fala Leitor
Editorial
Entrevista
Geral
O Mundo
O País
O Estado
O Vale
A Cidade
Política
Nacional
Estadual
Municipal
Da Câmara
Política em Palavras
De Brasília
Economia
Dinheiro
Negócios
Sua Carreira
Saber Direito
Agronegócios
Direitos e Deveres
Gestão Empresarial
Esporte
Futebol
Futsal
Basquete
Outros Esportes
Giro Esportivo
Vôlei
Reminiscências
Handebol

Home » O Estado

SHARE

Municípios traçam metas e ações para melhorar saneamento básico em Santa Catarina

Desde o início do mês, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciaram uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo governo do estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano. De acordo com o secretário da SDS, Paulo César da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos
objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

O engenheiro Ciro Rocha, coordenador geral dos consórcios executores, lembra que cada município discutiu e apontou as alternativas adequadas para a solução do saneamento básico nas etapas anteriores. "A partir dos anseios das comunidades, foram determinadas as alternativas mais adequadas à realidade municipal, as quais são apresentadas nesta nova rodada de audiências públicas", observa.

As audiências públicas iniciaram na terça-feira, dia 6, nos municípios do Alto Vale e grande Florianópolis e devem finalizar no mês de novembro. As datas e locais da reunião são divulgados no site da SDS (www.sds.sc.gov.br). "A participação da sociedade neste momento é essencial, pois serão apontadas as decisões futuras dos municípios em relação ao saneamento básico", ressalta da Costa.

Publicidade
Anúncios Google
Ofertas em Florianópolis
Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto. Confira!
ClubeUrbano.GROUP...
Anúncios Google
Pagode
Ingresso Show
Blumenau
Ações

Variedades
Lazer & Cultura
Gente
Musa
Crônica
Hora da Leitura
Embalos
Televisão
Turismo
Moda & Estilo
Casa
Um Pouco de História
Boa Mesa
Charge
A Imagem
Poéticas
Fabíola Bernardes
Cameraman
Não Tropece na Língua
Fala Sério!
Bones, por Anna C.

Corpo
Beleza Inteligente
Saúde
Sexo e Comportamento
Estética
Saúde para Todos

Tecnologias
Cyber Notas
Tecnologia
Info
Web

Motor
Veículo
Sobre Motos

Serviço
Agenda
Na Telona
Tempo
Loterias
Galeria
Horóscopo

Folhablu TV
Vídeo Destaque
Esporte Retrô

Vitrine Virtual
Alimentação
Hotéis

Após a fase de prognóstico, programas e ações de emergência e contingência serão detalhados, bem como os mecanismos de avaliação dos programas e um sistema de informações municipais sobre saneamento básico. Os municípios também serão orientados para a criação das políticas municipais sobre saneamento básico, envolvendo a criação de conselhos municipais, fundo municipal, a implantação do Sistema de Informações e do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Últimas Notícias

Com a galera ao seu lado, Fluzão é bicampeão brasileiro - 6/12/2010 00:04:34

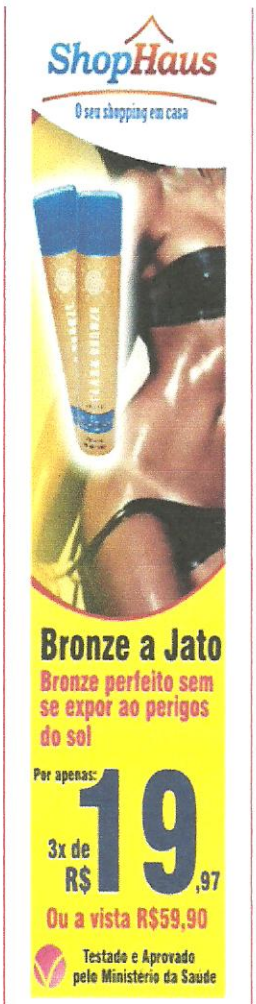
Santos encerra temporada com empate em 0 a 0 contra Flamengo na Vila Belmiro - 5/12/2010 23:37:17

Crea-SC instala escritório regional em Timbó - 5/12/2010 23:22:44

Após 17 jogos no comando do time, Martelotte ajudará Adilson Batista na estruturação do elenco do Santos - 5/12/2010 23:12:23

Empreendimento diferenciado abre as portas para visitação de apartamento decorado - 5/12/2010 23:01:06

Mais Notícias »





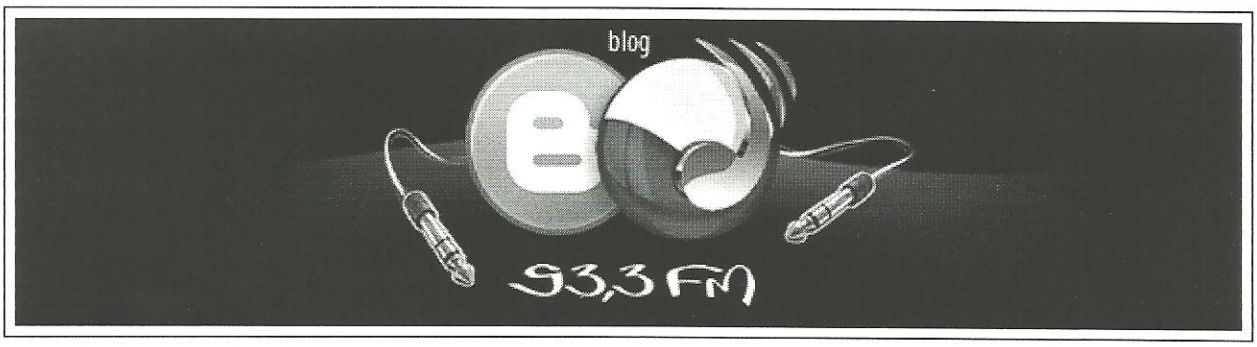
Parceiros



Destaque

Agenda: Pagode da Brahma, com show do grupo Swingaê, no Quiosque Chopp Brahma, em Blumenau

Compartilhar Denunciar abuso Próximo blog» Criar um blog Login



SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2010

Municípios do Alto Vale discutem planos de saneamento básico

Nesta semana, oito municípios do Alto Vale do Itajaí, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população os objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

Na quarta-feira (24), as audiências públicas acontecem nos municípios de Rio do Campo, Santa Terezinha, Vitor Meireles e Witmarsum. Na quinta-feira (25), as reuniões serão nos municípios de Mirim Doce, Salete, José Boiteux e Dona Emma.

Até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, com isso, as prefeituras terão acesso aos recursos e financiamentos do governo federal para investimento nesta área. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

POSTADO POR RADIO 93,3 FM ÀS 13:22

0 COMENTÁRIOS:

POSTAR UM COMENTÁRIO

ARQUIVO DO BLOG

▼ 2010 (1938)
▶ Dezembro (34)
▼ Novembro (161)
Homem morre em acidente envolvendo dois veículos n...
PM prende assaltante em Rio do Sul
Vereadora assume prefeitura de Ituporanga
Últimos dias para inscrição em processo seletivo d...
Rio do Sul terá 142 novas vagas na Área Azul
Personalidades recebem homenagem do Legislativo
Atleta riossulense disputa os Jogos Sul-Americanos...
Quadrilha de Rio do Sul assalta vinícola e faz 21 ...
Pais de jovem morto por motorista imprudente serão...
Mais energia no Alto Vale do Itajaí
Prefeitura contrata professores temporários
Conhecidos os vencedores do Festice
Celebração, música e Vila dos Presépios marcam pré...
Tribunal do Júri condena mais dois réus em Itupora...
Juiz desclassifica para crime não doloso acusação ...
Três pessoas morrem no fim de semana na BR-470
JCI Rio do Sul empossa nova diretoria

Eleições Meteorologia Todos Classificados hagah Busca: Em: Jornal de Santa Catar OK

Previsão para amanhã
24 °C
17 °C
Próximos dias >>
Blumenau
6 de Dezembro de 2010

Jornal de Santa Catarina
Edição offline

Notícias

Geral | 19/11/2010 21h38min

Vale discute ações de saneamento básico

Reuniões entre poder público e comunidade ocorrem a partir de terça

Municípios do Vale do Itajaí com até 10 mil habitantes promovem a partir de terça-feira audiências públicas para definir ações para o saneamento básico. Os encontros, promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e empresas consorciadas, terão a participação da comunidade.

Nas reuniões, serão apresentados objetivos e metas a curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade. Também serão expostos a metodologia de trabalho, discussão dos programas, projetos e trabalhos para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao diagnóstico dos sistemas de saneamento básico atuais, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e levantamento de dados, iniciadas no começo deste ano.

Ao todo, 24 municípios que integram as secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra farão reuniões.

Reuniões

Regional de Blumenau
Luís Alves - terça-feira, às 14h, no auditório da prefeitura

Regional de Taió
Mirim Doce - quinta-feira, às 9h30min, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - quarta-feira, às 18h, na Câmara de Vereadores
Salete - quinta-feira, às 14h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - quarta-feira, às 9h, na Câmara de Vereadores

Regional de Ibirama
José Boiteux - quinta-feira, às 15h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - quinta-feira, às 9h, no Centro de Múltiplo Uso
Vitor Meireles - quarta-feira, às 18h, no auditório da prefeitura
Witmarsum - quarta-feira, às 15h, na Câmara de Vereadores

Regional de Timbó
Ascurra - dia 29, às 19h, no Clube Sociedade 7 de Setembro
Benedito Novo - dia 29, às 15h, na Associação dos Servidores Públicos
Doutor Pedrinho - dia 30, às 19h, na Câmara de Vereadores
Rio dos Cedros - dia 30, às 15h, na Câmara de Vereadores

JORNAL DE SANTA CATARINA

INSTITUTO GEODIREITO

Regulação Jurídica do Território
Interdisciplinaridade entre Geografia e Direito

Segunda-feira, 06 de Dezembro de 2010

Geojurídicas

Data: 19/11/2010

SC: População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico

Fonte: Jornal O Barriga Verde

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

Assessoria de Comunicação Secretaria Regional de Taió

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões. Em Santa Terezinha, acontecerá no dia 24/11 às 9 horas e em Rio do Campo, também no dia 24/11, às 18 horas. Já no dia 25/11, será realizada em Mirim Doce às 9h30min e em Salete, às 14 horas. As reuniões acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade, disse.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Voltar

Compartilhe

Receba nosso informativo
Nome
Empresa
E-mail
Cidade UF

Fomentadores

MUNDO GEO .COM

Rua Hungria, 664, cj 63A Jardim Europa - São Paulo - SP. Cep: 01455-904 - Telefone: 55 11 3554-1153 -
igd@geodireito.com
Copyright © 2009 Instituto Geodireito - Todos os direitos reservados

População e poder público definirão metas e ações para saneamento no Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir desta terça-feira (23), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros contarão com a participação da população e serão realizados com as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual.

A etapa de prognóstico irá apresentar à população objetivos, metas e ações, de curto, médio e longo prazo, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regionais de Blumenau, Ibirama, Taió, Timbó, Joinville, Canoinhas, Mafra e Caçador, realizam reuniões.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos. Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Fechar Janela

prefeitura municipal
DOUTOR PEDRINHO

Sexta-feira, 19 de novembro de 2010 - 9h41min

População e poder público definirão metas ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, co 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secret Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empr consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e aç de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o progn além de discussão dos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, p público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

A partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiênc potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integra saneamento básico em cada cidade.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçad Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos munic de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso a recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municí colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgo drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarine
Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes

Programação

SDR Blumenau

. Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Taió

. Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores
. Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores
. Salete - 25/ /11-14:00 - Câmara de Vereadores
. Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

. José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania
. Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso
. Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal
. Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Joinville

. Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gre
Warmeling
. São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó

. Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro
. Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos
. Doutor Pedrinho – 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores
. Rio dos Cedros – 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas

. Três Barras – 29/11 -19:30, na Secretaria de Educação
. Bela Vista do Toldo – 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores
. Irineópolis – 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores
. Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador

. Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Mo
. Timbó Grande - 1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores
. Matos Costa - 2/12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra

. Papanduva – 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores
. Monte Castelo – 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores

Informações adicionais: Aline Soares, jornalista. Telefone: (47) 3324-903
-5211.

E-mail: imprensa@bnu.sdr.sc.gov.br

MAIS INFORMAÇÕES:

Secretaria Regional: fone/fax (47) 3324-9100 / E-mail: sdr-blumenau@bnu.sdr.sc.gov.br

Ass. de Comunicação: fone (47) 8829-4287 / E-mail: imprensa@bnu.sdr.sc.gov.br

Site da secretaria: www.sc.gov.br/sdrblumenau

Site do Governo: www.sc.gov.br

Fonte: Aline Soares - jornalista

Últimas notícias

1/dez/2010 - Aids e terapias alternativas
24/nov/2010 - Parlamentares recebem pleito de prefeitos do Médio Val
22/nov/2010 - Gabaritos Concurso Público nº 001/2010
19/nov/2010 - Extrato do Edital de Tomada de Preços nº. 040/2010
12/nov/2010 - Mobilização reúne prefeitos em prol de apoio financeiro
mais notícias

Copyright © 2006 Prefeitura Municipal de Doutor Pedrinho. Todos os direitos reservados. **red intelligent business**

Prefeitura Municipal de
Dona Emma

R. Alberto Koglin, 3493 - Centro
CEP: 89155-000
CNPJ: 83.102.426/0001-83
E-mail: prefeitura@donaemma.sc.gov.br
Telefone: (47) 3364 0131
Fax: (47) 3364 0131

Previsão do tempo



SANEAMENTO BÁSICO NO ALTO VALE DO ITAJAÍ

População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte



Audiências públicas serão realizadas em 11 municípios

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. "Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico", observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 11 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau e Joinville, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Programação SDR Taió

Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores

Salete - 25/ /11-14:00 - Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

Programação SDR Ibirama

José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania

Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso

Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal

Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

Programação SDR Blumenau

Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

Programação SDR Joinville

Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling

São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores Assessoria de Imprensa

Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB.
Ana Paula
Soledad Urrutia de Sousa

CONVITE

Audiência Pública

Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSB

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), a Prefeitura Municipal de Dona Emma e o Consórcio MPB, Esse e Sanetal têm a honra de convidá-lo (a) a participar da Audiência Pública que abordará os conteúdos referentes às fases III, IV e V do Plano Municipal de Saneamento Básico, no próximo dia 25 de Novembro de 2010 (quinta-feira), às 09:00 horas, no Centro Múltiplo Uso.

O encontro contará com a participação do Grupo Executivo de Saneamento, sociedade civil, lideranças comunitárias, integrantes do poder público, executivo, legislativo e judiciário, e técnicos das diversas áreas.

Participe!

Realização:

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

Escritório Regional: Rua Quinze de Novembro, Nº 838, Edifício Edelweiss, 1º Andar, salas 115/116, Centro, Blumenau-SC

Rádio 104fm A maior e melhor rádio da região!
Rua Coronel Feddersen, 2037 - Centro
Taió - SC - 89190-000
Fone: (47) **3562.0139**
E-mail: **contato@radio1047.fm.br**

26/11/2010 - 08h48 - Atualizado em 26/11/2010 - 08h48

TAMANHO DA FONTE **A-** **A+**

Salete realiza segunda Audiência Pública sobre o Saneamento Básico

O encontro foi realizado na Câmara de Vereadores às 14h.



Na quinta-feira (25), no município de Salete ocorreu a segunda Audiência Pública para apresentação do prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico. O encontro foi realizado na Câmara de Vereadores às 14h.Na Audiência foram apresentadas as fases 3, 4 e 5 que consistem o prognóstico, objetivos, programas e projetos, metas e ações em nível de curto, médio e longo prazo, ações emergenciais e contingências para os problemas relacionados ao Saneamento Básico. Participaram das discussões a população, prefeitura, autoridades municipais, representantes da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri), Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (Amavi) e representantes das empresas consorciadas MPB Engenharia Sanitária, ESSE e Sanetal. De acordo com o representante da empresa MPB, Rafael Meira Salvador, o plano consiste em aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto aos resíduos. "Hoje apresentamos a metodologia de trabalho, valores dos investimentos, dados de projeção, além de discutirmos programas, projetos e ações do Plano Municipal de Saneamento Básico da cidade de Salete", conclui. No uso da palavra o Ecólogo da Amavi, Wilando Sérgio Kurth, comentou que a instituição está disposta a cooperar efetivamente na execução dos planos pela região. Ao fim do encontro ficou marcada a terceira Audiência Pública em Salete para o primeiro semestre de 2011. Na próxima etapa serão apontadas as fases 6, 7, 8 e 9

© 2008 - Desenvolvido por: **iSP**

(47) 3433-3927 secretaria@amunesc.org.br

AMUNESC
Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina



AMUNESC
Municípios
Agricultura e Pesca
Assistência Social
Contadores e controladores
Educação
Informática
Mov. Econômico
Planejamento
Jurídico
Links
CIS/AMUNESC





Webmail
clique aqui

18/11/2010 - População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. "Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico", observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com Paulo Cesar, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. "Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade", disse.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Taió, Ibirama, Blumenau, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).
Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Programação
SDR Taió
Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores
Salete - 25/ /11-14:00 - Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania
Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso
Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal
Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Joinville
Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling
São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó
Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro

Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos
Doutor Pedrinho – 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores
Rio dos Cedros – 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas
Três Barras – 29/11 -19:30, na Secretaria de Educação
Bela Vista do Toldo – 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores
Irineópolis – 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores
Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador
Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura
Timbó Grande -1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores
Matos Costa - 2 /12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra
Papanduva – 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores
Monte Castelo – 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores

Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina
Rua Max Colin, 1843 - Caixa Postal, 670 Bairro: Centro
Joinville - SC
CEP: 89204-635
Fone / Fax: (47) 3433-3927
E-mail: secretaria@amunesc.org.br

Advogado, sem Website?
Contate agora e tenha seu Website Profissional em 24 horas
Website Profissional
conheça



Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do It...

Extraído de: **Governo do Estado de Santa Catarina** - 02 de Novembro de 2010

Ofertas em Florianópolis
Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto. Confira!
ClubeUrbano.GROUPON.com.br/Ofert...

1 Regra Para Perder Peso
Ivete Sangalo perdeu 4 Kg em 1 semana com Caralluma. Veja Como!
onlinefarma.com.br

Anúncios Google

Anúncios Google
Vagas Santa Catarina
Tratamento De Esgoto
Esgoto
Saneamento Básico

A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento B...

» ver as 2 relacionadas

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Apoio

REGO, NOLASCO & LINS
BA

Parceiros

MARINONI ADVOCACIA

Rocha & Simões Advogados

CNPq

Giovani Duarte Oliveira
Advogados Associados
OAB/SC 1550
Criciúma - SC

Seja um parceiro

Dúvidas Jurídicas?

Entre em contato

Delta Saneamento www.deltasaneamento.com.br
Tratamento Completo de Esgoto Estações Compactas de Baixo Custo

Criar e Agregar Valor www.jorgemfernandes.com.br
Estimule a criatividade Aumente a geração de valor

Tratamento de Efluentes www.bfdias.com.br
Sistemas de Aeração - Difusores Máxima eficiência - 19 3856 4044

Gestão de Resíduo Sólido www.ComExito.com.br/Resid
Curso Online, Aula Gravada C/ Certificado, Assista Aula Grátis

Anúncios Google

» Comentários (0) Inserir novo comentário

Governo do Estado apresenta prognóstico do saneamento básico - Noticenter / Online

03/11/2010

A partir de hoje dez municípios do Vale do Itajaí, com até dez mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado. Os eventos serão realizados através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando a qualidade de vida da população. Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de dez dos 24 municípios atendidos das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

PLANOS MUNICIPAIS

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, o que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

compartilhar
Google Bookmarks
Yahoo MyWeb
Adicionar ao del.icio.us
Digg it!

INSTITUTO Coca-Cola BRASIL
Braskem
AMANCO

Audiências discutem saneamento básico - Tribuna Catarinense / Online

20/11/2010

Audiências públicas serão realizadas em 24 municípios catarinenses para apresentar prognóstico do saneamento básico

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discussão dos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

A partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões.

Planos Municipais

Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

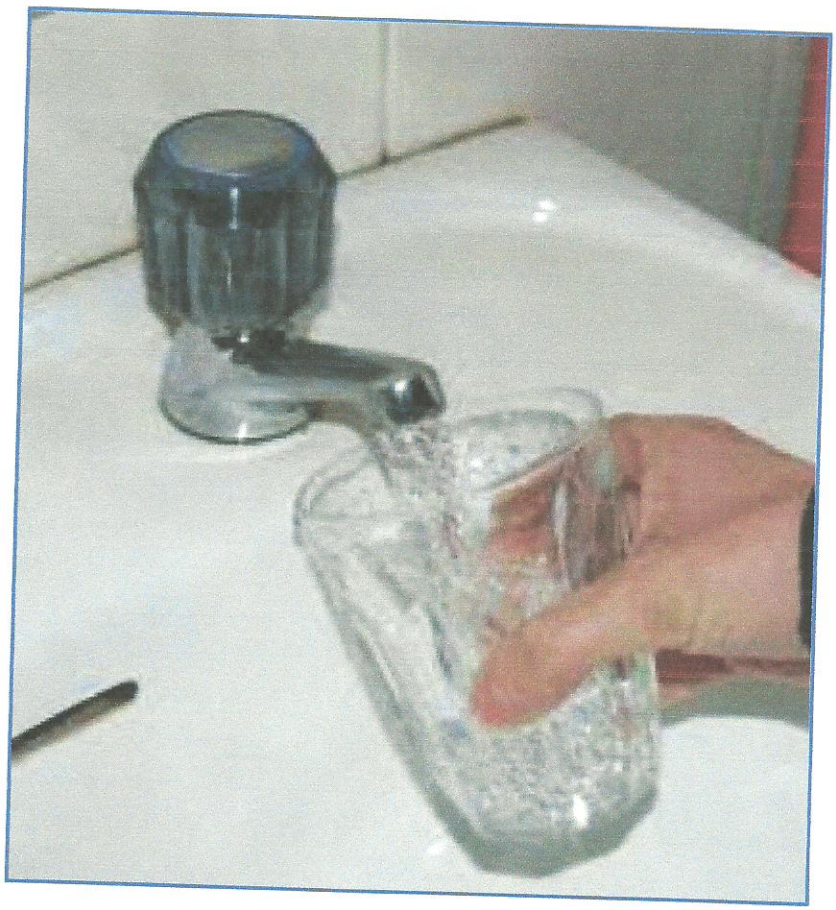
compartilhar
Google Bookmarks
Yahoo MyWeb
Adicionar ao del.icio.us
Digg it!

Adjori SC > Política

18 de Novembro de 2010 - 15:18

População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral

Secretaria de Estado de Des Reg Blumenau



Saneamento básico / Foto: N/A

A partir do próximo dia 23, municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte,com até 10 mil habitantes, realizam audiências públicas para apresentação do prognóstico do saneamento básico. Os encontros com a participação da população serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Osestudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discussão dos programas, projetos e ações paraemergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

A partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico. Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral de saneamento básico em cada cidade.

Ao todo 24 municípios, que integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Blumenau, Taió, Ibirama, Joinville, Timbó, Canoinhas, Caçador e Mafra, realizam reuniões (veja cronograma abaixo).

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de

saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Programação
SDR Blumenau
Luis Alves - 23/11 - 14:00, no Auditório da Prefeitura Municipal

SDR Taió
Mirim Doce - 25/11 - 9:30 - Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 24/11 - 18:00 - Câmara de Vereadores
Salete - 25/ /11-14:00 - Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 24/11 - 9:00 - Câmara de VereadoreS

SDR Ibirama
José Boiteux - 25/11 - 15:00 - Casa da Cidadania
Dona Emma - 25/11- 9:00 - Centro de Múltiplouso
Vitor Meireles - 24/11 - 18:00 - Auditório da Prefeitura Municipal
Witmarsum - 24/11 - 15:00 - Câmara de Vereadores

SDR Joinville

Balneário Barra do Sul - 23/11 - 14:30, no Auditório do Colégio Dom Gregório Warmeling
São João do Itaperiú - 23/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Timbó
Ascurra - 29/11 - 19:00, no Clube Sociedade 7 de Setembro
Benedito Novo - 29/11- 15:00, na Associação dos Servidores Públicos
Doutor Pedrinho - 30/11 - 19:00, na Câmara de Vereadores
Rio dos Cedros - 30/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores

SDR Canoinhas
Três Barras - 29/11 - 19:30, na Secretaria de Educação
Bela Vista do Toldo - 29/11 - 15:00, na Câmara de Vereadores
Irineópolis - 1º/12 - 09:00, na Câmara de Vereadores
Major Vieira- 1º/12 - 15:00, no Centro Comunitário de Major Vieira

SDR Caçador
Calmon - 2/12 - 14:00, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura
Timbó Grande -1º/12- 16:00, na Câmara de Vereadores
Matos Costa - 2/12 - 19:00, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra
Papanduva - 30/1 - 20:00, na Câmara de Vereadores
Monte Castelo - 30/11 - 14:00, na Câmara de Vereadores

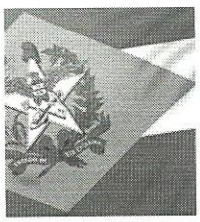
pesquisar...

Home Vereador Badeko Projetos Notícias Fotos Contato

Qua, 03 de Novembro de 2010 14:32 Rate this item (0 votes)

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Written by Administrator font size | Imprimir | E-mail | Be the first to comment!



A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Basico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbo e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Read 27 times

Published in Santa Catarina

Social sharing



Administrator

My name is **Daniel Xuxanabola** and i'm all sports freak that have balls on it. I am always present in big events and do not miss the opportunity to shoot the ball into the net.

Website: www.gavick.com

More in this category: « Governador Leonel Pavan lança Programa Santa Catarina Rural - Microbacias 3
Confira o calendário dos vestibulares de Santa Catarina »

» Acesse sua conta

Buscar Política

Política

Notícias Legislação Jurisprudência Diários Oficiais Advogados + Mais

Notícias Jurídicas Notícias Políticas



ADVOGADO, SEM MARCA?
O JusBrasil desenvolve sua Identidade Profissional

Identidade Profissional JusBrasil
conheça »

Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico

Extraído de: **Governo do Estado de Santa Catarina** - 19 de Novembro de 2010

Saneamento Básico
Pós Graduação a Distância no POSEAD Reconhecido pelo MEC. Matricule-se!
www.posead.com.br

Delta Saneamento
Tratamento Completo de Esgoto Estações Compactas de Baixo Custo
www.deltasaneamento.com.br

Anúncios Google

A população e o poder público de Vitor Meireles, Witmarsum, José Boiteux e Dona Emma, integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Ibirama, terão audiências públicas nos dias quarta (24) e quinta-feira (25), para definir metas e ações que integrarão os Planos Municipais de Saneamento Básico.

Ipira e Piratuba apresentarão prognóstico do Plano d...
Planalto Serrano e Meio-oeste discutirão metas e a...
União de Papanduva e União de Ibirama decidem...
» ver as 17 relacionadas

Anúncios Google
Secretaria
Saneamento Básico
Agua Saneamento
Cidades Do Brasil

As reuniões serão coordenadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), juntamente com as prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A primeira audiência pública será realizada na quarta-feira em Witmarsum, às 15h, na Câmara de Vereadores e às 18h em Vitor Meireles, no Auditório da Prefeitura Municipal.

Na quinta-feira, o encontro acontece em Dona Emma, a partir das 9h, no Centro de Múltiplo Uso do município. À tarde, será em José Boiteux, a partir das 15h, na Casa da Cidadania.

Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual, e atende as cidades com menos de 10 mil habitantes.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao Governo Federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Informações adicionais: jornalista Dante Bonin, telefones (47) 3357-2217 e 8434-4810, e-mail imprensa@jir.sdr.sc.gov.br.

Secretaria de Estado de Des Reg Ibirama

Ofertas em Florianópolis ClubeUrbano.GROUPON.com.br
Receba um incrível Cupom por dia. Até 70% de desconto. Confira!

Dieta Milagrosa onlinefarma.com.br
Ivete Sangalo perdeu 4 Kg em 1 semana com Caralluma. Veja Como!

Direito Urbanístico-Livro direitourbanistico.blogspot.com
Doutrina Legislação Jurisprudência PlanosDiretores em CD-Planej.Urbano

Anúncios Google

Histórico Enviar Imprimir Compartilhar Dicionário Jurídico

Apoio

REGO, NOLASCO & LINS
BA

Parceiros

BORGES & BITTENCOURT SC
BORGES & BITTENCOURT SC
MARINONI ADVOCACIA
Giovani Duarte Oliveira Advogados Associados OAB/SC 1550 Criciúma - SC

Seja um parceiro

Dúvidas Jurídicas?

Entre em contato

Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico

Ibirama (19/11/2010) - A população e o poder público de Vitor Meireles, Witmarsum, José Boiteux e Dona Emma, integrantes da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Ibirama, terão audiências públicas nos dias quarta (24) e quinta-feira (25), para definir metas e ações que integrarão os Planos Municipais de Saneamento Básico.

As reuniões serão coordenadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), juntamente com as prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelos Planos Municipais de Saneamento Básico.

A primeira audiência pública será realizada na quarta-feira em Witmarsum, às 15h, na Câmara de Vereadores e às 18h em Vitor Meireles, no Auditório da Prefeitura Municipal.

Na quinta-feira, o encontro acontece em Dona Emma, a partir das 9h, no Centro de Múltiplo Uso do município. À tarde, será em José Boiteux, a partir das 15h, na Casa da Cidadania.

Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do Governo Estadual, e atende as cidades com menos de 10 mil habitantes.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida. Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico, observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao Governo Federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Informações adicionais: jornalista Dante Bonin, telefones (47) 3357-2217 e 8434-4810, e-mail imprensa@iir.sdr.sc.gov.br.

Secretaria de Estado de Des Reg Ibirama

Fotos


Blumenau


Blumenau


Blumenau


BId.V


Bid.V

Mais fotos ...

Resultado da Busca:
- 3/12/2010 Conselho de Desenvolvimento Regional de Chapecó realiza última reunião de 2010 e aprova 67 projetos
- 30/11/2010 Pavan destaca ações do Governo na abertura do 7° Congresso Catarinense de Municípios
- 29/11/2010 Municípios do Extremo-oeste irão iniciar audiências públicas para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico
- 26/11/2010 Planalto Serrano e Meio-oeste discutirão metas e ações para saneamento básico
- 26/11/2010 Governo do Estado debaterá metas e ações para saneamento básico em municípios do Oeste catarinense
- 22/11/2010 Ipira e Piratuba apresentarão prognóstico do Plano de Saneamento Básico
- 22/11/2010 População e poder público definirão metas e ações para saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte
- 19/11/2010 Audiências públicas na região da SDR Ibirama discutirão Saneamento Básico
- 18/11/2010 SDR Dionísio Cerqueira vistoria obras de escola da região
- 18/11/2010 Municípios da SDR Taió terão audiências públicas para definir metas e ações para Saneamento Básico

Todos os direitos reservados.

Resolução mínima de 800x600

Desenvolvimento:

CIASC

Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina.

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Florianópolis (2/11/2010) - A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Resultado da Busca:

- 10/11/2010 Regional de Dionísio Cerqueira realizará Encontro dos Servidores Públicos Estaduais
- 3/11/2010 SDR São Miguel do Oeste promove encontro para discussão dos Planos de Saneamento Básico
- 2/11/2010 Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico será discutida e avaliada por 12 municípios do Extremo-oeste
- 2/11/2010 Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí
- 28/10/2010 Secretaria de Desenvolvimento Econômico apresenta diagnóstico de saneamento básico no Vale do Itajaí e Litoral Norte
- 26/10/2010 Conselho Regional da Grande Florianópolis irá se reunir na quarta-feira em Governador Celso Ramos
- 26/10/2010 Reunião do Conselho de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis discute prevenção à dengue
- 19/10/2010 SDR Dionísio Cerqueira vistoria obras de Escola Estadual
- 19/10/2010 SDR Dionísio Cerqueira participa de Seminário de Planejamento e Ações Regionais
- 19/10/2010 Governo do Estado divulga diagnóstico de Saneamento Básico em 24 municípios do Meio-oeste

Todos os direitos reservados.

Resolução mínima de 800x600

Desenvolvimento:

CIASC

Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina.



:: 01/10/2010 | Serra Catarinense

Municípios de SC traçam metas e ações para o saneamento básico

Florianópolis, 2 e 3/10/2010, Correio Lageano

A partir da próxima semana, municípios catarinenses com até 10 mil habitantes iniciam uma nova rodada de audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Esta etapa, a qual compreende a fase de prognóstico, vai apresentar à população objetivos, metas e ações de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e de contingências para os problemas relacionados ao saneamento básico de cada cidade atendida.

A elaboração dos planos está sendo realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, prefeituras e contratos com empresas consorciadas, responsáveis por sete lotes de um total de 179 municípios.

Para chegar ao prognóstico do saneamento básico municipal, técnicos, poder público e sociedade civil participaram das etapas de apresentação e diagnóstico dos planos, iniciadas no começo deste ano.

De acordo com o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa, a partir do detalhamento do diagnóstico foi possível detectar as deficiências e potencialidades dos municípios em relação ao saneamento básico.

"Agora, serão debatidos objetivos e metas para o atendimento universal e integral do saneamento básico em cada cidade", explica.

tags: municípios, Santa Catarina, SC, metas, ações, saneamento básico, audiência pública, plano, secretário, desenvolvimento, Paulo Cesar da Costa, governo, governador, Leonel Pavan

veja os comentários | Comente

Assuntos relacionados

Nenhum outro assunto relacionado.

BLOGS E COLUNAS



Acompanhe diariamente nas páginas impressas do Correio Lageano...



Soleu Filho é Jornalista e traz em seu blog, fotos, entrevistas...



Extensão da coluna HLERA que veicula todo final de...

todos os blogs ›

EM CARTAZ

Tropa de Elite 2



Cine Serra 01
Hoje
• 14:20 h
• 16:40 h
• 19:00 h
• 21:20 h

A Lenda dos Guardiões



Cine Serra 02
Hoje
• 14:40 h
• 19:00 h

Nosso Lar



Cine Serra 02
Hoje
• 16:30 h
• 21:00 h



ver programação completa ›

MÍDIAS SOCIAIS

CL+ no Orkut
Conheça mais uma rede social do seu portal.

CL+ no Twitter
Seja um seguidor do CL+ também no Twitter.

HLera no Orkut
Participe da Comunidade que tem a sua cara.

HLera no Twitter
Seja um seguidor da HLera também no Twitter.

Lendo e Relendo no Orkut

Governo do Estado apresentará prognóstico de saneamento básico de municípios do Vale do Itajaí

Florianópolis(2/11/2010) - A partir de quarta-feira (3), 10 municípios do Vale do Itajaí, com até 10 mil habitantes, conhecerão o prognóstico de saneamento básico, por meio de reuniões e oficinas que serão realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro do ano passado com recursos do governo estadual.

Os planos irão apontar ações de desenvolvimento nas áreas de abastecimento de água, sistema de esgoto, drenagem urbana e destino de resíduos, melhorando, assim, a qualidade de vida da população.

Esta é a segunda etapa de reuniões e oficina dos Lote 2, com a participação de 10 dos 24 municípios atendidos, das SDRs Taió, Timbó e Ibirama.

Planos Municipais - Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao governo federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto a resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais: jornalista Luiz Roberto Damiani, telefone (48) 3029-9074, e-mail betodamiani@sds.sc.gov.br

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Municípios da SDR Taió terão audiências públicas para definir metas e ações para Saneamento Básico

Taió(18/11/2010) - Na quarta (24) e quinta-feira (25), municípios de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Taió, com até 10 mil habitantes, terão audiências públicas para apresentação do prognóstico do Saneamento Básico.

Os encontros, que contarão com a participação da população, serão realizados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e as empresas consorciadas MPB, Esse e Sanetal, responsáveis pelo lote 2. Os estudos para desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico iniciaram em dezembro de 2009, com recursos do governo estadual.

Na quarta-feira, a audiência pública acontecerá às 9h, em Santa Terezinha, e às 18h, em Rio do Campo. Já na quinta-feira, será realizada em Mirim Doce, às 9h30, e em Salete, às 14h. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

A etapa de prognóstico vai apresentar à população objetivos, metas e ações em nível, de curto, médio e longo prazos, além das ações emergenciais e das contingências para os problemas relacionados ao Saneamento Básico de cada cidade. "Serão apresentadas a metodologia de trabalho, o prognóstico, além de discutirmos programas, projetos e ações para emergências e contingências dos Planos Municipais de Saneamento Básico", observa o secretário da SDS, Paulo Cesar da Costa.

Planos Municipais- Legalmente, até dezembro de 2013, os planos municipais de saneamento deverão estar concluídos, fato que propiciará o acesso aos recursos e financiamentos junto ao Governo Federal. Com isso, os municípios colocarão os planos em prática, para aprimorar sistemas de água e esgoto, drenagem urbana e dar destino correto aos resíduos.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes.

Informações adicionais: jornalista Estela Stange Purnhagen, telefones (47) 3562-8800 e 8801-6642, e-mail informacao@tao.sdr.sc.gov.br.

Secretaria de Estado de Des Reg Taió

ANEXO 22

LISTA DE PRESENÇA DA 3ª REUNIÃO

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — Santa Catarina

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **3ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola** DATA: **29/08/2011** HORÁRIO: **17:00h**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Pablo R. Cunha	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	pablo@sos77.com.br	(48) 9916-8879	
Rafael M. Salvador	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	rafael.engbio@hotmail.com	(48) 9965-7451	
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon		35730002	
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon			
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon			
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon	daniels@epagri.sc.gov.br	3573 0094	
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon	Neiva.ap.koch@hotmail.com	35730069	

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon	adma.calmon@gov.br 49 84356876		
Edimar A. Santiel	Prefeitura	Calmon	projetos@calmon.sc.gov.br 49 84356816		
José Travisani	VEREADOR	CALMON	JTravisani@YHOO.com		
Abelicoades dos Anjos	Vereador	Calmon			
Elisandra Schlindwein	S. M. Saúde	Calmon			
Doreni Vezaro	S. M. Educação	Calmon	educacao@calmon.sc.gov.br		
Lidia Tokarshuk	Agente Adm.	Calmon			

ANEXO 23

ATA DA 3ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 3ª REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)		

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola**	DATA: **29/08/11**
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 3. Vilmar Rodrigues dos Santos – GES 4. Daniel Suzki – GES 5. Neiva Koch – GES 6. Claiton Bendlin Hoepfner – GES 7. Edimar Santiel - Prefeitura 8. José Trovisani – Vereador Municipal 9. Alcebíades dos Anjos – Vereador Municipal 10. Elisandra Schlindwein – Secretaria Saúde 11. Loreni Vezaro 12. Lidia Parastdruk	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 3ª Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em vinte e nove de agosto de dois mil e onze, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 3ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 21 de setembro de dois mil e onze, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola . Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 24

LISTA DE PRESENÇA DA 3ª OFICINA

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **3ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola** DATA: **29/08/2011** HORÁRIO: **17:00h**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Pablo R. Cunha	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	pablooo5577@hotmail.com	(48) 9916-8827	
Mirtes M. Salvador	Consórcio MPB/ESSE/Sanetal	Florianópolis	[illegible]	1497965-8451	
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon		35730002	
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon			
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon			
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon	daniels@epagri.sc.gov.br	35730994	
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon	Neiva.koch	35730065	

Consórcio: MPB ESSE Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon	adm@calmon.sc.gov.br	49.84356826	

Edimar Anschau Santiel Prefeitura Calmon adm@calmon.sc.gov.br 49.84356826

José Tronconi VEREADOR CALMON mgitos@calmon.sc.gov.br 49.84356816

Aleclecados dos anjos Vereador Calmon jtt.tronconi@yhaoo.com

Elisandra Schlindwein Secretaria Mun. Saúde Calmon saude@calmon.sc.gov.br

Doreni Vezaro Professora/Educação Calmon educacao@calmon.sc.gov.br

Lidia Zaroskchuk Agente Administ. Calmon lidiazaroskchuk@gmail.com

ANEXO 25
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 3ª OFICINA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE CALMON

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

•**FASE 6** – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

•**FASE 7** – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

•**FASE 8** – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Dois Sistemas: Sistema Calmon e Sistema da Prefeitura (atende somente o Assentamento de "Putinga", com 20 ligações);

• Atual Prestador de Serviço: CASAN (no Sistema Calmon);

• Índice de Atendimento:
  • 100% da população urbana;
  • 3,60% da população rural;
  • 51,23% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Manancial: Poço profundo

• Volume de reservação: 125 m³





DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Vazão média atual de produção: 2,91 l/s

• Capacidade máxima de produção: 3,85 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

• O Município de Calmon não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;

• Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);

• Dados do IBGE (2000):

❑ Área Urbana: 9,80 % dos domicílios possuem fossa séptica.

❑ Área Rural: 15,30 % dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• Atualmente, a prefeitura terceiriza junto à Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental) os serviços de coleta e transporte dos resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados na área urbana, sendo a prefeitura responsável pela coleta apenas na área rural do município. Todo o resíduo coletado no município é encaminhado até o aterro sanitário da ESA, localizado no Município de Lages, a aproximadamente 190 km da sede municipal de Calmon.

• RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.

Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
  100% da população urbana;
  75% da população rural;
  87,81% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Coleta Convencional:** realizada pela empresa ESA na área urbana e pela prefeitura na área rural
  Centro = 1 x semana
  Demais áreas = 1 x semana

• **Coleta Seletiva:** inexistente.

•**Destino Final:** A disposição final dos resíduos sólidos urbanos coletados em Calmon ocorre no Aterro Sanitário da Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental), localizado no Km 204 da BR-282, no Município de Lages.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Extensão de vias urbanas pavimentadas (c/ drenagem): 4.000 m;
- Extensão de vias urbanas não pavimentadas: 6.000 m;
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Transporte e Obras, abrangendo:
  - Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
  - Limpeza e desobstrução de galerias;
  - Dragagem e limpeza de canais;
  - Varrição e limpeza de vias.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de AtendimentoTotal de Água:** 51,23% (1.707 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 54,04% (1.916 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 58,72% (2.360 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 62,38% (2.842 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 64,81% (3.278 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Perdas**: 45,00%
- **Metas de Redução de Perdas:**
  - **Imediato (até 2013):** 39,00%
  - **A curto prazo(até 2019):** 27,00%
  - **A médio prazo (até 2025):** 25,00%
  - **A longo prazo (até 2030):** 25,00%

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Ampliação de reservação até 2030:** 50 m³
- **Ampliação de produção até 2030:** 2,50 l/s





FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ações Complementares:

- Implantação de programas de proteção do manancial
- Recomposição de mata ciliar dos mananciais
- Implantação de um banco de dados com informações sobre as reclamações e solicitações de serviços
- Monitoramento de Água Bruta e Tratada

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ações Complementares:

- Implantação de programa de manutenção periódica
- Adequação documental para Licença Ambiental da ETA e Outorgas
- Elaboração de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 7,46% (243 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 7,01% (249 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 46,61% (1.874 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 46,50% (2.118 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 46,61% (2.357 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Implantação de sistema de tratamento coletivo:
  - capacidade até 2030**:** 5,0 l/s (atende 60,39% da pop. urbana)

Ações Complementares:

- Adequação documental para Licença Ambiental
- Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
- Manutenção de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de manual técnico para orientação da implantação e operação de soluções individuais particulares
- Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Convencional :** 87,81% (2.925 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 95,12% (3.373 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 100,0% (4.020 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 100,0% (4.556 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 100,0% (5.058 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva :** 0,0%
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 5,00% (177 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 50,00% (1.407 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 50,00% (2.278 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 50,00% (2.529 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ações Operacionais/Institucionais:

- Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.
- Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.
- Implantação de um serviço de atendimento ao cidadão
- Elaboração de um itinerário de coleta com roteiro, em mapa ou croqui
- Realização com freqüência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção
- Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- **Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem:** 6.000 metros
- **Metas de Incremento:**
  - **Imediata (até 2013):** 2,97% (178 metros)
  - **A curto prazo (até 2019):** 14,05% (843 metros)
  - **A médio prazo (até 2025):** 23,86% (1.432 metros)
  - **A longo prazo (até 2030):** 31,17% (1.870 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Ações Operacionais/Institucionais:

- Elaboração de cadastro da macro e micro drenagem da área urbana municipal
- Elaboração de Programa de identificação e controle do uso de agrotóxicos
- Elaborar manual de planejamento, regularização, projeto e execução de obras de drenagem
- Adequação das ligações indevidas de esgoto na rede de galerias de águas pluviais / Fiscalização
- Desassoreamento e revitalização das margens de rios, córregos ou cursos d'água
- Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 325.919,41	R$ 149.433,61	R$ 397.495,33	R$ 872.848,35	R$ 630.944,97	-R$ 241.903,38
2014 - 2019	R$ 400.811,75	R$ 2.531.598,79	R$ 1.434.177,90	R$ 4.366.588,43	R$ 2.276.472,85	-R$ 2.090.115,58
2020 - 2025	R$ 472.314,78	R$ 346.210,39	R$ 1.819.023,05	R$ 2.637.548,21	R$ 2.887.338,18	R$ 249.789,96
2026 - 2030	R$ 349.134,00	R$ 331.142,18	R$ 1.723.428,54	R$ 2.403.704,72	R$ 2.735.600,85	R$ 331.896,13
Total	**R$ 1.548.179,94**	**R$ 3.358.384,96**	**R$ 5.374.124,82**	**R$ 10.280.689,72**	**R$ 8.530.356,86**	**-R$ 1.750.332,86**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 326.446,87	R$ 19.423,71	-R$ 307.023,16
2014 - 2019	R$ 652.614,66	R$ 45.871,01	-R$ 606.743,65
2020 - 2025	R$ 792.248,53	R$ 52.194,57	-R$ 740.053,95
2026 - 2030	R$ 746.717,12	R$ 48.778,99	-R$ 697.938,13
Total	**R$ 2.518.027,18**	**R$ 166.268,29**	**-R$ 2.351.758,89**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 257.356,35	R$ -	-R$ 257.356,35
2014 - 2019	R$ 473.175,44	R$ -	-R$ 473.175,44
2020 - 2025	R$ 505.983,71	R$ -	-R$ 505.983,71
2026 - 2030	R$ 451.563,77	R$ -	-R$ 451.563,77
Total	**R$ 1.688.079,28**	**R$ -**	**-R$ 1.688.079,28**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

BALANCO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R$ 1.456.651,58	R$ 650.368,69	-R$ 806.282,89
2014 - 2019	R$ 5.492.378,53	R$ 2.322.343,86	-R$ 3.170.034,67
2020 - 2025	R$ 3.935.780,45	R$ 2.939.532,75	-R$ 996.247,70
2026 - 2030	R$ 3.601.985,62	R$ 2.784.379,85	-R$ 817.605,77
Total	**R$ 14.486.796,18**	**R$ 8.696.625,14**	**-R$ 5.790.171,04**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.

OCORRÊNCIA → ORIGEM → AÇÕES

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

EXEMPLO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

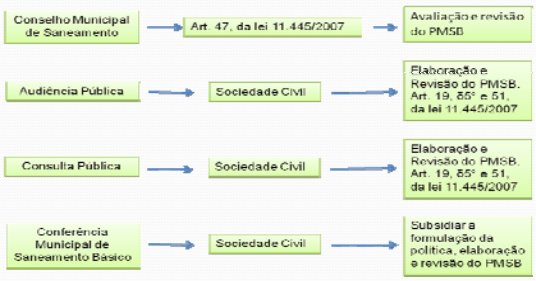
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
		Controle da água disponível em reservatórios
		Implementação de rodízio de abastecimento
		Deslocamento de caminhões tanque

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

- Instrumentos de Controle Social;
- Instrumentos de Avaliação de Indicadores de Desempenho;
- Direitos e Deveres dos Usuários;
- Instrumentos Regulatórios Setoriais e Gerais;
- Sistema Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com o Plano da Bacia Hidrográfica de Inserção.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL



FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

• Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água:

- Índice de atendimento total de água (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de perdas na distribuição (%) = (Vol. disp./Vol. Cons.)*100

• Indicadores do Sistema de Esgotamento Sanitário:

- Índice de atendimento total de esgoto (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de tratamento de esgoto (%) = (Vol. Trat./Vol. Colet.)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

• Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:

- Cobertura urb. da coleta convencional (%) = (Pop.Urb.Aten./Pop.Urb.)*100
- Taxa de recup. de materiais recicláveis(%) = (Massa Recup./Massa Tot.)*100

• Indicadores de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais:

- Índice de atendimento por sist. de drenagem (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de pavimentação urbana (%) = (Ext.Tot.Ruas Pav./ Ext.Tot.Ruas)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Direitos:

• À gradativa universalização dos serviços de saneamento básico e sua prestação de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão de regulação e fiscalização;

• À cobrança de taxas, tarifas e preços públicos compatíveis com a qualidade e quantidade do serviço prestado;

• À participação no processo de elaboração e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Deveres:

• Pagamento das taxas, tarifas e preços públicos cobrados pela administração pública ou pelo prestador de serviços;

• Uso racional da água e a manutenção adequada das instalações hidrossanitárias da edificação;

• A ligação de toda edificação permanente urbana às redes públicas de abastecimento de água e esgotamento.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS SETORIAIS E GERAIS

- Normas técnicas, econômicas e sociais de prestação de serviços;
- Padrões de qualidade, quantidade e regularidade;
- Plano de metas;
- Monitoramento e avaliação;
- Auditoria e certificação;
- Tarifas e subsídios;
- Vistorias;
- Reclamações e denúncias;
- Multas e rescisões contratuais.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Plano municipal de saneamento básico;
- Ente de regulação;
- Órgão de controle social;
- Direitos e os deveres dos usuários;
- Sistema de informações sobre os serviços;
- Prestadores e seus distintos contratos;
- Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Conferência Municipal de Saneamento Básico;

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

COMPATIBILIZAÇÃO COM OS PLANOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE INSERÇÃO

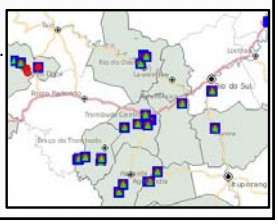
- Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Timbó
  - Sistema de Esgotamento Sanitário, por exemplo:

Programas	
Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Timbó	**Plano Municipal de Saneamento Básico**
Qualidade da Água; Águas Subterrâneas	Implantação, Manutenção, Ampliação e Modernização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES);
	Monitoramento e Controle do Lançamento dos Efluentes do Sistema Público de Tratamento de Esgoto;
	Controle Operacional do Sistema Público de Esgotamento Sanitário e dos Sistemas Individuais.

FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Base Cartográfica do Estado:

- EPAGRI (IBGE nas escalas 1:50.000 e 1:100.000);
- SDS (Regiões Hidrográficas e Micro Bacias);
- Físico-Político (IBGE);
- Ortoimagens (CBERS II HCR);
- Bases Setoriais do Plano (CDP).



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

O sistema web permite a manipulação e a visualização das informações dos Planos de Saneamento como:

- Diagnósticos;
- Prognósticos;
- Condicionantes CDP;
- Projeções Populacionais;
- Demandas de Investimentos.



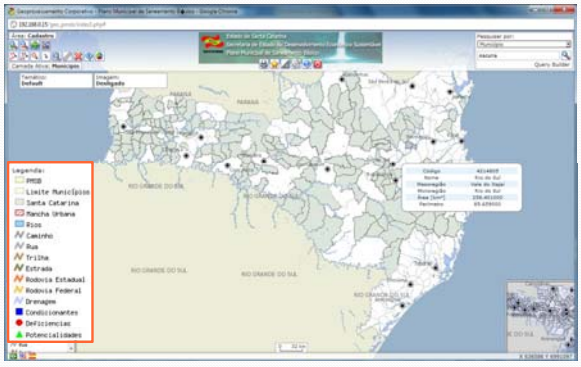
FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Saídas do Sistema:

- Navegação e impressão de Mapas;
- Mapas Temáticos Específicos;
- Pesquisas às informações dos Planos;
- Localização de Condicionantes CDP;
- Acesso à documentação dos planos:
  - Participação Social;
  - Diagnóstico;
  - Prognóstico;
  - Plano;
- Geração de Gráficos;
- Exportação de Dados;



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES



Acesso ao Sistema:

http://geopmsb.sds.sc.gov.br

Desenvolvido por:
VIAGEO Tecnologia em Geoprocessamento

www.viageo.com.br

viageo@viageo.com.br

FIM

ANEXO 26

ATA DA 3ª OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 3ª OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)		

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola**	DATA: **29/08/11**
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/ESSE/SANETAL 3. Vilmar Rodrigues dos Santos – GES 4. Daniel Suzki – GES 5. Neiva Koch – GES 6. Claiton Bendlin Hoepfner – GES 7. Edimar Santiel - Prefeitura 8. José Trovisani – Vereador Municipal 9. Alcebíades dos Anjos – Vereador Municipal 10. Elisandra Schlindwein – Secretaria Saúde 11. Loreni Vezaro 12. Lidia Parastdruk	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 3ª Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL em vinte e nove de agosto de dois mil e onze, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL apresentou os temas referentes às fases VI, VII e VIII do Plano Municipal de Saneamento Básico para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Discutiram-se questões técnicas sobre o PMSB de Calmon e os investimentos até 2030. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/ESSE/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 3ª audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 27

LISTA DE PRESENÇA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Consórcio MPB Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

Plano Municipal de Saneamento Básico – CALMON

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **3ª Audiência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola** DATA: **21/09/2011** HORÁRIO: **16:00 h**

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
PABLO RODRIGUES CUNHA	ENGENHEIRO	PABLO0500 77@HOTMAIL.COM	2780183 7	MPB/SANETAL	
RAFAEL MEIRA SALVADOR	ENGENHEIRO	RAFAELMEIRA80@HOTMAIL.COM	3737402O	MPB/SANETAL	
Nivo Jr Zeca Kalk	Vereadora	———	———	———	Nivo
Abelhódes dos Anjos	Vereador	———	———	———	
Luiz Schmidson Raubik	A.V. Sanitária	raubik@superig.com.br	6.271.512-0	Prefeitura	
José Tonissi	VEREADOR	jtonissi@yahoo.com	3.856.214.2	Câmara	
[illegible]	JORNALISTA	imprensa@calmon.sc.gov.br	2.738.810	PREFEITURA	
Daniel Neckel	[illegible]	daniel-6462@hotmail.com	3.552.521	"	
Jeordiana Bueno	Func. Publ.	licita@calmon.sc.gov.br	84356820	Pref. Mun. Calmon	
Marilene Carneiro Bff	Func. Publ.	controladoria@calmon.sc.gov.br	84356802	Prefeitura	

Consórcio: HPB Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Cleci Stachera	Func. Público	Tributos@calmon.sc.gov.br		Prefeitura	
Adriana Vezolo	FUNC. Públic-	Compras@calmon.sc.gov.br		Prefeitura	
Juli G. Milani	Func. Public	RH@calmon.sc.gov.br		Prefeitura	
Elisandra Schlindwein	Func. Público	saude@calmon.sc.gov.br		Soc. Saúde	
Bruna P. Dalbeth	ENF.	bruna-nurse@Hotmail.com		SMS	
Cleci Bof	Prefeita			Prefeitura	
Jane Lupe Bof Handel	Secretaria			Tributário	
Joanita Maria Dal Santo			3.791.611	INSS	
Lidia Teresinha	Ag. Adm.				
Vanessa Richter	Digitadora	.de.vanessa.richter@gmail.com	3.986.302	P. SMS	
Daniela Helena Gonçalves	Psicóloga	daniela@epagri.sc.gov.br	045.527.259-43	Epagri	
Sadi Olinda Guazzi	Agricultor		589 615 509-34		
Mafalda Bof	1ª Dama				
[illegible]					
Josiane Swiderski	Func. públi	gj.twosdowski@gmail			

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Mayara Maria Gonçalves	estudante	mayara1394@hotmail.com	4.470.052	P.M. Calmon	
Clanton B. Hoepfner	Sec. Adm.	adm@calmon.sc.gov.br	2735155	P.M. Calmon	

ANEXO 28
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE CALMON

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

PAUTA DA APRESENTAÇÃO

•**FASE 6** – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

•**FASE 7** – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

•**FASE 8** – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

- Diagnóstico Sócio-Econômico e Ambiental;
- Diagnóstico dos Serviços de Abastecimento de Água;
- Diagnóstico dos Serviços de Esgotamento Sanitário;
- Diagnóstico dos Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- Diagnóstico dos Serviços de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Dois Sistemas: Sistema Calmon e Sistema da Prefeitura (atende somente o Assentamento de "Putinga", com 20 ligações);

• Atual Prestador de Serviço: CASAN (no Sistema Calmon);

• Índice de Atendimento:
  • 100% da população urbana;
  • 3,60% da população rural;
  • 51,23% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Manancial: Poço profundo

• Volume de reservação: 125 m³





DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Vazão média atual de produção: 2,91 l/s

• Capacidade máxima de produção: 3,85 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

• O Município de Calmon não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;

• Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);

• Dados do IBGE (2000):

❑ Área Urbana: 9,80 % dos domicílios possuem fossa séptica.

❑ Área Rural: 15,30 % dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• Atualmente, a prefeitura terceiriza junto à Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental) os serviços de coleta e transporte dos resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados na área urbana, sendo a prefeitura responsável pela coleta apenas na área rural do município. Todo o resíduo coletado no município é encaminhado até o aterro sanitário da ESA, localizado no Município de Lages, a aproximadamente 190 km da sede municipal de Calmon.

• RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.

Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
100% da população urbana;
75% da população rural;
87,81% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Coleta Convencional:** realizada pela empresa ESA na área urbana e pela prefeitura na área rural
Centro = 1 x semana
Demais áreas = 1 x semana

• **Coleta Seletiva:** inexistente.

•**Destino Final:** A disposição final dos resíduos sólidos urbanos coletados em Calmon ocorre no Aterro Sanitário da Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental), localizado no Km 204 da BR-282, no Município de Lages.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- Extensão de vias urbanas pavimentadas (c/ drenagem): 4.000 m;
- Extensão de vias urbanas não pavimentadas: 6.000 m;
- Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Transporte e Obras, abrangendo:
  - Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
  - Limpeza e desobstrução de galerias;
  - Dragagem e limpeza de canais;
  - Varrição e limpeza de vias.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de AtendimentoTotal de Água:** 51,23% (1.707 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 54,04% (1.916 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 58,72% (2.360 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 62,38% (2.842 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 64,81% (3.278 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Índice Atual de Perdas**: 45,00%
- **Metas de Redução de Perdas:**
  - **Imediato (até 2013):** 39,00%
  - **A curto prazo(até 2019):** 27,00%
  - **A médio prazo (até 2025):** 25,00%
  - **A longo prazo (até 2030):** 25,00%

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- **Ampliação de reservação até 2030:** 50 m³
- **Ampliação de produção até 2030:** 2,50 l/s





FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ações Complementares:

- Implantação de programas de proteção do manancial
- Recomposição de mata ciliar dos mananciais
- Implantação de um banco de dados com informações sobre as reclamações e solicitações de serviços
- Monitoramento de Água Bruta e Tratada

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ações Complementares:

- Implantação de programa de manutenção periódica
- Adequação documental para Licença Ambiental da ETA e Outorgas
- Elaboração de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de campanhas periódicas, programas ou atividades com a participação da comunidade

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 7,46% (243 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 7,01% (249 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 46,61% (1.874 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 46,50% (2.118 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 46,61% (2.357 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Implantação de sistema de tratamento coletivo:
  - capacidade até 2030**:** 5,0 l/s (atende 60,39% da pop. urbana)

Ações Complementares:

- Adequação documental para Licença Ambiental
- Monitoramento de Esgoto Bruto e Tratado e Corpo receptor
- Manutenção de Cadastro Georeferenciado
- Elaboração de manual técnico para orientação da implantação e operação de soluções individuais particulares
- Fiscalização dos sistemas individuais particulares no município quanto às normas e legislação pertinente

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Convencional :** 87,81% (2.925 habitantes)
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 95,12% (3.373 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 100,0% (4.020 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 100,0% (4.556 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 100,0% (5.058 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva :** 0,0%
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 5,00% (177 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 50,00% (1.407 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 50,00% (2.278 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 50,00% (2.529 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ações Operacionais/Institucionais:

•Implantação, de forma sistemática, de campanhas e programas de educação para o manejo de resíduos sólidos no município.

•Elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

•Implantação de um serviço de atendimento ao cidadão

•Elaboração de um itinerário de coleta com roteiro, em mapa ou croqui

•Realização com freqüência regular, de treinamentos e capacitação do pessoal administrativo e de operação/manutenção

•Orientar e monitorar os geradores de resíduos sólidos domiciliares e de fontes especiais a gerenciarem tais resíduos conforme legislações específicas (legislação municipal, estadual e federal)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

• **Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem:** 6.000 metros

• **Metas de Incremento:**

- **Imediata (até 2013):** 2,97% (178 metros)
- **A curto prazo (até 2019):** 14,05% (843 metros)
- **A médio prazo (até 2025):** 23,86% (1.432 metros)
- **A longo prazo (até 2030):** 31,17% (1.870 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Ações Operacionais/Institucionais:

•Elaboração de cadastro da macro e micro drenagem da área urbana municipal

•Elaboração de Programa de identificação e controle do uso de agrotóxicos

•Elaborar manual de planejamento, regularização, projeto e execução de obras de drenagem

•Adequação das ligações indevidas de esgoto na rede de galerias de águas pluviais / Fiscalização

•Desassoreamento e revitalização das margens de rios, córregos ou cursos d'água

•Campanha educacional com objetivo de informar a população dos problemas oriundos das práticas utilizadas em jogar lixo na drenagem, além de ligações clandestinas de esgotos sanitários na rede de drenagem pluvial

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 325.919,41	R$ 149.433,61	R$ 397.495,33	R$ 872.848,35	R$ 630.944,97	-R$ 241.903,38
2014 - 2019	R$ 400.811,75	R$ 2.531.598,79	R$ 1.434.177,90	R$ 4.366.588,43	R$ 2.276.472,85	-R$ 2.090.115,58
2020 - 2025	R$ 472.314,78	R$ 346.210,39	R$ 1.819.023,05	R$ 2.637.548,21	R$ 2.887.338,18	R$ 249.789,96
2026 - 2030	R$ 349.134,00	R$ 331.142,18	R$ 1.723.428,54	R$ 2.403.704,72	R$ 2.735.600,85	R$ 331.896,13
Total	**R$ 1.548.179,94**	**R$ 3.358.384,96**	**R$ 5.374.124,82**	**R$ 10.280.689,72**	**R$ 8.530.356,86**	**-R$ 1.750.332,86**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 326.446,87	R$ 19.423,71	-R$ 307.023,16
2014 - 2019	R$ 652.614,66	R$ 45.871,01	-R$ 606.743,65
2020 - 2025	R$ 792.248,53	R$ 52.194,57	-R$ 740.053,95
2026 - 2030	R$ 746.717,12	R$ 48.778,99	-R$ 697.938,13
Total	**R$ 2.518.027,18**	**R$ 166.268,29**	**-R$ 2.351.758,89**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 257.356,35	R$ -	-R$ 257.356,35
2014 - 2019	R$ 473.175,44	R$ -	-R$ 473.175,44
2020 - 2025	R$ 505.983,71	R$ -	-R$ 505.983,71
2026 - 2030	R$ 451.563,77	R$ -	-R$ 451.563,77
Total	**R$ 1.688.079,28**	**R$ -**	**-R$ 1.688.079,28**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

BALANCO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R$ 1.456.651,58	R$ 650.368,69	-R$ 806.282,89
2014 - 2019	R$ 5.492.378,53	R$ 2.322.343,86	-R$ 3.170.034,67
2020 - 2025	R$ 3.935.780,45	R$ 2.939.532,75	-R$ 996.247,70
2026 - 2030	R$ 3.601.985,62	R$ 2.784.379,85	-R$ 817.605,77
Total	**R$ 14.486.796,18**	**R$ 8.696.625,14**	**-R$ 5.790.171,04**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.

OCORRÊNCIA → ORIGEM → AÇÕES

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

EXEMPLO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

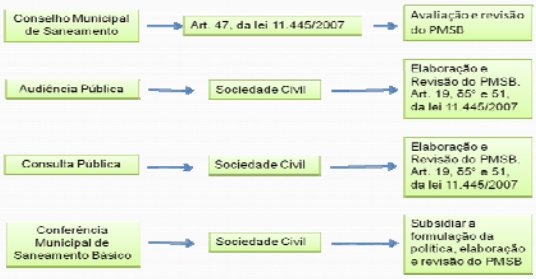
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
		Controle da água disponível em reservatórios
		Implementação de rodízio de abastecimento
		Deslocamento de caminhões tanque

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

- Instrumentos de Controle Social;
- Instrumentos de Avaliação de Indicadores de Desempenho;
- Direitos e Deveres dos Usuários;
- Instrumentos Regulatórios Setoriais e Gerais;
- Sistema Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com o Plano da Bacia Hidrográfica de Inserção.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL



FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

• Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água:

- Índice de atendimento total de água (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de perdas na distribuição (%) = (Vol. disp./Vol. Cons.)*100

• Indicadores do Sistema de Esgotamento Sanitário:

- Índice de atendimento total de esgoto (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de tratamento de esgoto (%) = (Vol. Trat./Vol. Colet.)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

• Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:

- Cobertura urb. da coleta convencional (%) = (Pop.Urb.Aten./Pop.Urb.)*100
- Taxa de recup. de materiais recicláveis(%) = (Massa Recup./Massa Tot.)*100

• Indicadores de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais:

- Índice de atendimento por sist. de drenagem (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de pavimentação urbana (%) = (Ext.Tot.Ruas Pav./ Ext.Tot.Ruas)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Direitos:

• À gradativa universalização dos serviços de saneamento básico e sua prestação de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão de regulação e fiscalização;

• À cobrança de taxas, tarifas e preços públicos compatíveis com a qualidade e quantidade do serviço prestado;

• À participação no processo de elaboração e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Deveres:

• Pagamento das taxas, tarifas e preços públicos cobrados pela administração pública ou pelo prestador de serviços;

• Uso racional da água e a manutenção adequada das instalações hidrossanitárias da edificação;

• A ligação de toda edificação permanente urbana às redes públicas de abastecimento de água e esgotamento.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS SETORIAIS E GERAIS

• Normas técnicas, econômicas e sociais de prestação de serviços;
• Padrões de qualidade, quantidade e regularidade;
• Plano de metas;
• Monitoramento e avaliação;
• Auditoria e certificação;
• Tarifas e subsídios;
• Vistorias;
• Reclamações e denúncias;
• Multas e rescisões contratuais.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Plano municipal de saneamento básico;
- Ente de regulação;
- Órgão de controle social;
- Direitos e os deveres dos usuários;
- Sistema de informações sobre os serviços;
- Prestadores e seus distintos contratos;
- Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Conferência Municipal de Saneamento Básico;

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

COMPATIBILIZAÇÃO COM OS PLANOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE INSERÇÃO

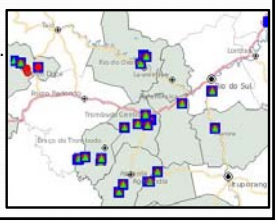
- Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Timbó
  - Sistema de Esgotamento Sanitário, por exemplo:

Programas	
Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Timbó	**Plano Municipal de Saneamento Básico**
Qualidade da Água; Águas Subterrâneas	Implantação, Manutenção, Ampliação e Modernização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES);
	Monitoramento e Controle do Lançamento dos Efluentes do Sistema Público de Tratamento de Esgoto;
	Controle Operacional do Sistema Público de Esgotamento Sanitário e dos Sistemas Individuais.

FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Base Cartográfica do Estado:

- EPAGRI (IBGE nas escalas 1:50.000 e 1:100.000);
- SDS (Regiões Hidrográficas e Micro Bacias);
- Físico-Político (IBGE);
- Ortoimagens (CBERS II HCR);
- Bases Setoriais do Plano (CDP).



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

O sistema web permite a manipulação e a visualização das informações dos Planos de Saneamento como:

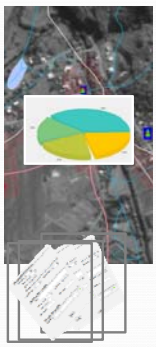
- Diagnósticos;
- Prognósticos;
- Condicionantes CDP;
- Projeções Populacionais;
- Demandas de Investimentos.



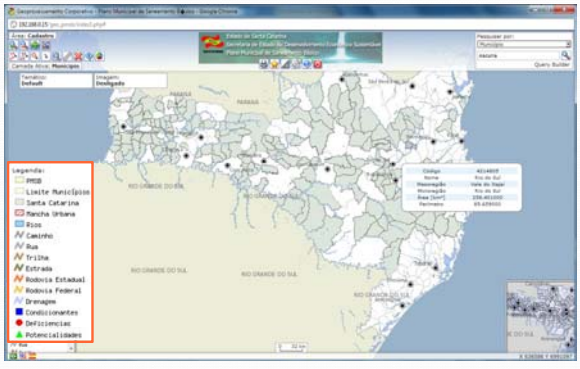
FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Saídas do Sistema:

- Navegação e impressão de Mapas;
- Mapas Temáticos Específicos;
- Pesquisas às informações dos Planos;
- Localização de Condicionantes CDP;
- Acesso à documentação dos planos:
  - Participação Social;
  - Diagnóstico;
  - Prognóstico;
  - Plano;
- Geração de Gráficos;
- Exportação de Dados;



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES



Acesso ao Sistema:

http://geopmsb.sds.sc.gov.br

Desenvolvido por:
VIAGEO Tecnologia em Geoprocessamento

www.viageo.com.br

viageo@viageo.com.br

FIM

ANEXO 29
ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE CALMON	LOTE 2	Consórcio: MPB ENGENHARIA Sanetal
ASSUNTO: 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE VI, FASE VII E FASE VIII			

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola**	DATA: **21/09/11**
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha– Representante do Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador – Escrivão 3. Neiva Koch – Coordenador de Atividades e Representante da Prefeitura Municipal	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e onze, às dezesseis horas, reuniram-se no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, no Município de Calmon, os representantes da Prefeitura Municipal de Calmon, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr. Pablo Rodrigues Cunha – representante do Consórcio MPB/SANETAL; Sr. Rafael Meira Salvador – escrivão; e Neiva Koch – Coordenador de Atividades e representante da Prefeitura Municipal. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1³ Chamada às 16:00. Às 16:30h foi realizada a 2³ Chamada e o Coordenador iniciou as atividades informando aos presentes as regras da Audiência Pública e o objetivo da mesma. Logo em seguida o coordenador passou a palavra para o representante do consórcio que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE VI - Mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações programadas e participação social, FASE VII - Elaboração do Sistema de Informações do Plano de Saneamento e FASE VIII - Elaboração da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. Discutiram-se questões técnicas como o funcionamento dos sistemas individuais de esgoto e os investimentos previstos no PMSB. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

ANEXO 30

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação das audiências públicas da 3ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

1. FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT
2. Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs
3. Associações de Municípios

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

1. Saneamento básico pauta novas audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte
2. Onze municípios do Planalto e Litoral Norte promovem audiências públicas para Planos de Saneamento Básico
3. Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva em Salete, José Boiteux e Benedito Novo.
4. Audiências cancelas são remarcadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo.

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Grupos e e-mails cadastrados:

1. Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas
2. Imprensa dos municípios da Regional de Caçador
3. Imprensa dos municípios da Regional de Mafra
4. Imprensa dos municípios da Regional de Timbó
5. Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau
6. Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama
7. Imprensa dos municípios da Regional de Joinville
8. Imprensa dos municípios da Regional de Taió
9. Prefeituras
10. Associações de Municípios
11. SDR´s
12. Outros

4. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS O DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

5. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Desenvolvimento das atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram atualizados diversos parceiros estratégicos para apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes ao Lote 2. Foram feitos contatos com as seguintes instituições e pessoas:

FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - **FECAM**
Nome: Marco Aurélio Gomes
Cargo: Assessora de Comunicação
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável - **SDS**
Nome: Rafael Paulo
Cargo: Assessor de Imprensa
Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina - **SECOM**
Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – **Adjori**
Nome: Rita de Cássia Lombardi
Cargo: Jornalista Responsável
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – **ACAERT.**
Cargo: Coordenador
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs

Foram identificados e contatos os assessores de imprensa das oito Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs), com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.
Todos os assessores receberam informações e solicitações de apoio para divulgação regional das audiências públicas.

Contatos:

SDR CANONHIAS
Nome: SEM ASSESSOR
Fones: (47) 3621-5800
E-mail:

SDR CAÇADOR
Nome: Alessandro Schneider Almeida
Fones: (49) 3563-0425 / (49)91733024/88519150 (cel)
E-mail: comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br

SDR MAFRA
Nome: SEM ASSESSOR
Fones: (47) 3641-4119 / 8855-4738 (cel)
E-mail:

SDR TIMBÓ
Nome: SEM ASSESSOR
Fones: (47) 3382-0700 /
E-mail:

SDR BLUMENAU
Nome: Aline Soares
Fones: (47) 3324-9175 / 8804-5211(cel)
E-mail: alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br

SDR IBIRAMA
Nome: Ailton Carlos Coelho
Fones: (47) 3357-2217 / 92360727 (cel)
E-mail: imprensa@iir.sdr.sc.gov.br / Ailton@ailtoncoelho.com.br

SDR JOINVILLE
Nome: Glaene Vargas
Fones: (47) 34312825 / 34312805 /47 92408064
E-mail:glaene@jve.sdr.sc.gov.br imprensa@jve.sdr.sc.gov.br

SDR TAIÓ
Nome: Estela Stange Purnhagen

Fones: (47) 3562-2927 /(47) 9926-4727
E-mail: informacao@tao.sdr.sc.gov.br

Associações de Municípios

Foram identificados e contatos os assessores das Associações de Municípios, com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.
As associações receberam informações e solicitações de apoio para divulgação das audiências públicas.

Contatos:

AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Contato (47) 3531-4242 ou amavi@amavi.org.br/ www.amavi.org.br
Assessora: Mila – mila@amavi.org.br – (47) 3531 4100.

AMUNESC - Associação dos Municípios de Nordeste de Santa Catarina – Contato (47) 3433-3927 ou secretaria@amunesc.org.br / (Balneário Barra do Sul)
Assessora: Sidneya – sidneya@amunesc.org.br

AMVALI - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Contato (47) 3370-7933 ou executivo@amvali.org.br / (São João do Itaperiú)
Assessor: Adriani – imprensa@amvali.org.br

AMPLANORTE - Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense – Contato (47) 3642-0665 ou ampla@ampla.org.br
Assessor: Bruna - recepcao@amplanorte.org.br

AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – Contato (47) 3331-5800 ou ammvi@ammvi.org.br.
Assessor: Micheli – comunicacao@ammvi.org.br

AMARP - Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - Contato (49) 3566-0255 ou clovis@amarp.org.br.
Assessor: não tem assessor de imprensa.

AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – Contato (47) 3404-8000 ou amfri@amfri.org.br
Assessora: Camila – colegiados@amfri.org.br

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

Foram elaborados quatro releases para a divulgação das audiências públicas da 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Releases:

Saneamento básico pauta novas audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios, dos quais 13 realizam audiências públicas entre os dias 12 e 16 de setembro. (Veja a programação a baixo).

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os

municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação
SDR Taió
Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra – 15/9 às 19h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho – 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

Onze municípios do Planalto e Litoral Norte promovem audiências públicas para Planos de Saneamento Básico

A partir de segunda-feira (19), onze municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23).

Todas as audiências, promovidas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, são abertas ao público, que poderá contribuir com sugestões. (Veja a programação completa a baixo).

Os encontros fazem parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida”, detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Programação

Irineópolis – 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores
Três Barras – 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan
Major Vieira – 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira
Monte Castelo – 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Papanduva – 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores
Bela Vista do Toldo – 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores
Matos Costa – 21/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Calmon – 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola
Timbó Grande – 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores
São João do Itaperiú – 22/9, às 19 horas, na Câmara de Vereadores
Balneário Barra do Sul – 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Três audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo, precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Para garantir o prosseguimento dos planos, o Governo do Estado, em parceria com as prefeituras municipais remarcarão as reuniões e divulgarão as novas datas, nos próximos dias.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. “A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação

de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios.

Mais informações no site da SDS: www.sds.sc.gov.br

Audiências cancelas são remarcadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Audiências cancelas são remarcadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

A população dos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo poderá participar das audiências públicas da terceira etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos próximos dias 26, 28 e 29 de setembro, respectivamente. Os encontros foram remarcados pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, prefeituras municipais e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, devido aos danos provocados pelas fortes chuvas no início do mês.

Em Salete a audiência será às 19horas, do dia 26, na Câmara de Vereadores. Em José Boiteux o encontro ocorre no dia 28, às 15h, na Casa da Cidadania e em Benedito Novo, no dia 29, às 14h, na Associação dos Servidores Públicos.

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Foram pré-identificados os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 2. Os contatos de imprensa selecionados (e-mails) estão agrupados em grupos específicos na conta de e-mail: saneamentobasico.sc@gmail.com.

Os e-mails foram utilizados para o envio e intercambio de informações sobre as audiências públicas, da 3ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 2.

Grupos:

Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas

oplanalto@newage.com.br
oplanaltocanoinhas@hotmail.com
cnorte@newage.com.br
gracipolak@hotmail.com
jornaldp@newage.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
otimo@newage.com.br
ulisses@radio98fm.com
radio98fm@radio98fm.com
artistico@radioclube890.com.br
jornalismoclubecanoinhas@yahoo.com.br
rdclube@yahoo.com.br
jornalismo@bandfmcanoinhas.com.br
nativafm@newage.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Caçador

administracao@amfm.com.br
agenciareferencia@conection.com.br
closegospel@conection.com.br
colmeia@waw.com.br
contato@cacador.net
fam95@waw.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhacomercial@conection.com.br
gazeta@conection.com.br
geral@jornalinforme.com.br
godoi.antonio@bol.com.br
godoi@sincronet.com.br

gugelmin@fixxa.com.br
imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br
joai@amfm.com.br
jornalextra@gegnet.com.br
jornalismo@amfm.com.br
novafm104@yahoo.com.br
ocalmonense@conection.com.br
proart@proartdesigne.com.br
reportagem@radiouniaoam.com.br
vozdorio@conection.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Mafra

renato@gazetarm.com.br
recgazeta@yahoo.com.br
tribuna@netuno.com.br
tf@netuno.com.br
radionovaera@netuno.com.br
diario@diariomafra.com.br
gazetarm@gazetarm.com.br
jornaliguassu@fixxa.com.br
marcello.sbs@uol.com.br
marciojose15@hotmail.com
radiodifusora@brturbo.com.br
radionovaera@netuno.com.br
rcitaiopolis@brturbo.com
rederodashop@terra.com.br
robsonkom@gmail.com
tribuna@netuno.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Timbó

92fm@tpa.com.br
ec@92online.com.br
diocultura@tpa.com.br
pilo@timbonet.com.br
kmodinha@gmail.com
timbonet@timbonet.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
com@radioclubeindaial.com.br
jornalismo@cidade1380.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau

92fm@tpa.com.br
adiocultura@tpa.com.br
adm@folhablu.com.br

agazeta@ibest.com.br
alexandre@ricsc.com
alexandrecomunicador@bol.com.br
alvarojacques@flynet.com.br
antena1blumenau@terra.com.br
atrevido@flynet.com.br
bandfmblumenau@rfc.com.br
bertolin@ricsc.com.br
beto@jornalmetas.com.br
blumenau@atlantica.com.br
cbn@rfc.com.br
cbnjornalismo@rfc.com.br
charles.espig@bol.com.br
claiton@rbstv.com.br
cruzeirodovale@terra.com.br
diego.quevedo@rbs.com.br
dimas@92online.com.br
direcao@ativa89.com.br
economia@santa.com.br
edgar@santa.com.br
editor.jmv@tpa.com.br
evandro.assis@santa.com.br
everton@folhadeblumenau.com.br
folhardc@tpa.com.br
gaf@rfc.com.br
gazeta@presinet.com.br
gislene.bastos@rbstv.com.br
jane@jornalmetas.com.br
jbnau@tvgalega.com.br
jcgoes@terra.com.br
jefferson.douglas@rbstv.com.br
jmv@tpa.com.br
jorgetheiss@terra.com.br
jornal.regiao@terra.com.br
jornal@correiocomunitario.com.br
jornalavozdarazao@terra.com.br
jornalblu@guararemafm.com.br
jornaldamenina@terra.com.br
jornaldiocese@terra.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@bandeirante1260.com.br
jornalismo@radioblumenau.com.br
jornalismoblumenau@tvbv.com.br
jornalocorujao@terra.com.br
jornalternativo@terra.com.br
jornalvozdarazao@terra.com.br
jornoite@bru.matrix.com.br
jp.bnu@terra.com.br

jutv@furb.br
lg@tvbv.com.br
lucas@obv.com.br
marcelo@tvbv.com.br
meninablu@radiomenina.com.br
nereuamj@terra.com.br
opec@antena1fm965.com.br
pontefm@terra.com.br
pontefm@tpa.com.br
radio@ativa89.com.br
radioblu@terra.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radioitabera@brturbo.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radiosentinela@terra.com.br
rci@terra.com.br
rcjornal@terra.com.br
rctservicos@tpa.com.br
redcom@folhablu.com.br
rejanek@terra.com.br
reportagemblu@terra.com.br
revista@blumenau.unimedsc.com.br
rfc@flynet.com.br
rodrigo_vieira_89@yahoo.com.br
sabini86@gmail.com
satti@correiocomunitario.com.br
titanio.c.g@terra.com.br
tvblu@rbstv.com.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
zeitung@zaz.com.br
zeitungp@terra.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama / Rio do Sul, com abrangência em Ibirama

102.1@objetiva.fm.br
106fm@brasilesperanca.com.br
90fm@terra.com.br
92fm@tpa.com.br
92fm@unetvale.com.br
acidade.rafael@gmail.com
acidade@softjouse.com.br
acirs@acirs.com.br
ademir.sergio@santa.com.br
agroartes@crnet.com.br
amavi@amavi.com.br
ana92@unetvale.com.br,

anapaula@ojornalcda.com.br
aurio@oriosulense.com.br
avitrine@avitrine.inf.br
avitrine@sofhouse.com.br
bandfmblumenau@rfc.com.br
bellaallianca@gmail.com
belosvales@ibnet.com.br
cafecomnoticias@superdifusora.am.br
edigrave@ibnet.com.br
gazeta@presinet.com.br
jornal@oriosulense.com.br
jornal_acidade@brturbo.com.br
jornalismo@novaera.inf.br
jornalismo@radiomirador.com.br
jornalismo@rbatv.com.br
jornalismorbv@tpa.com.br
opec@jovempanitajai.com.br
opereira@superig.com.br
pontefm@tpa.com.br
rbanoticias@rbatv.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Joinville

alcademira@terra.com.br
alertapolicial@brturbo.com.br
bgebaili@florestanegra.com.br
celso@radioglobojoinville.com.br
cidadetv@zaz.com.br
clubejornalismo@iscc.com.br
comercial.joi@brasilesperanca.com.br
comercial@jornalnoticiasdodia.com.br
comercial@radiosaofranciscosc.com.br
comercial@tvcatarinense.com.br
comunicacao@joinville.udesc.br
contato@toninhoneves.com.br
cp@classitudo.jol.com.br
culturam@terra.com.br
difujoin@terra.com.br
difusora@difusora.net
edital@editalpaineis.com.br
edson.martins@rbs.com.br
fabiolabernades@terra.com.br
fabiolabernardes@terra.com.br
giovana.locatelli@itapemafm.com.br
jefferson.saavedra@an.com.br
jornalismo.joinville@rbstv.com.br
jornaljoinville@bol.com.br

luver@terra.com.br
ojja@zaz.com.br
ojoinvilense@bureau.com.br
ojoinvillense@bureau.com.br
osnymartuns@uol.com.br
ovizinho@bureau.com.br
publicidade@jornaleducacao.inf.br
renniassessoria@bol.com.br
saavedra10@bol.com.br
santhias@joinville.udesc.br
silvano@redesc.com
thiago@jve.sdr.sc.gov.br
wendel@jornalclassimais.com
flavio@jdv.com.br
aquarelafm@aquarelafm.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Taió

horst.haake@bol.com.br
jornal@obv.com.br
jornalismo@verdadefm.com.br
radacao@observatoriolocal.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radioeducadora@brturbo.com.br
valeoeste@valeoeste.com.br
alex@obv.com.br
comercial@verdevalefm.com.br
jornalismo@educadora.am.br

SDRs
comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br
alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br
imprensa@iir.sdr.sc.gov.br
ailton@ailtoncoelho.com.br
glaene@jve.sdr.sc.gov.br
imprensa@jve.sdr.sc.gov.br
informacao@tao.sdr.sc.gov.br

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS
imprensa@amvali.org.br
clovis@amarp.org.br
amavi@amavi.org.br
amfri@amfri.org.br
ampla@ampla.org.br
secretaria@amunesc.org.br
executivo@amvali.org.br
recepcao@amplanorte.org.br

colegiados@amfri.org.br
clovis@amarp.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
gabriel@amavi.org.br
imprensa@amvali.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
mila@amavi.org.br
mila@amavi.org.br
secretaria@amunesc.org.br
sidneya@amunesc.org.br

OUTROS

Prefeituras
adilsonbalsanelli@luisalves.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
admin@bmsji.sc.gov.br
amapc@riodoscedros.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
gabinete@mirimdoce.sc.gov.br
gabinete@santaterezinha.sc.gov.br
gabinete@vitormeireles.sc.gov.br
gabineteevair@yahoo.com.br
gazetatresbarrense@yahoo.com.br
imprensa@balneariobarradosul.sc.gov.br
imprensa@calmon.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@salete.sc.gov.br
informebelavistense@yahoo.com.br
janete@donaemma.sc.gov.br
joaoferreira_@brturbo.com.br
kohler.801@hotmail.com
licitador@pmjb.sc.gov.br
luizalexkaminsk@hotmail.com
majorvieira@uol.com.br
obras.jandir@riodoscedros.sc.gov.br
pedro@demapeo.com.br
planejamento@irineopolis.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
projetosocial@witmarsum.sc.gov.br
tributos@vitormeireles.sc.gov.br

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br
jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br

sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br
redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

4. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

Foram pré-identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 2. (As rádios receberam informações através de e-mails encaminhados pela assessoria de comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 2).

Rádios identificadas*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Canoinhas	Colméia AM	Porto União	42 3522 2449 ou 3522 2595
Norte	Canoinhas	Educadora AM	União da Vitória-PR	42 3522 1098
Norte	Canoinhas	União AM / Verde Vale FM	União da Vitória-PR	42 3522 3596 ou 3522 4596
Norte	Canoinhas	Clube AM	Canoinhas	47 3622 4055 ou 3622 6688
Norte	Canoinhas	Transamérica	Canoinhas	47 3622 3670
Norte	Canoinhas	98 FM	Canoinhas	47 3622 7372 ou 3622-8049
Norte	Canoinhas	Fronteira FM	Canoinhas	47 3623-0133
Norte	Canoinhas	Planalto	Major Vieira	47 3655 1177

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Caçador	Caçador FM e Caçanjurê AM	Caçador	49 3563 2211 ou 9108 6859
Meio Oeste	Caçador	Voz do Rio	Rio das Antas	49 3564 0280
Meio Oeste	Caçador	São José FM	Timbó Grande	49 3252 1169
Meio Oeste	Caçador	Nova FM	Lebon Régis	49 9131 7570

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Mafra	Nova Era FM 104,5	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	São José Am 1240	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	Cidade / Comunitária	Campo Alegre	47 3632 1289
Norte	Mafra	Cidade Am	Itaiópolis	47 3652 2279
Norte	Mafra	Rio Negrinho Am	Rio Negrinho	47 3644 2270
Norte	Mafra	Rádio Difusora Rio Negro Am	Rio Negro - PR	47 3642 3969
Norte	Mafra	São Bento Am	São Bento do Sul	47 3633 0572 ou 3633 0972
Norte	Mafra	89 FM	São Bento do Sul	47 3633 4985 ou 3633 6789

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Timbó	Cultura AM 1520	Timbó	47 3382 6452 3382 3888
Vale do Itajaí	Timbó	Timbó	Timbó	47 3399 0927 3382 4897
Vale do Itajaí	Timbó	92.FM	Timbó	473399.0927
Vale do Itajaí	Timbó	Peróla	Timbó	47) 3382-2531
Vale do Itajaí	Timbó	Nova FM	Ascurra	47 99657955

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Blumenau	47 3326 7000 3322 6559
Vale do Itajaí	Blumenau	Furb FM	Blumenau	47 3321 0605 3321-0597
Vale do Itajaí	Blumenau	Globo AM	Blumenau	47 3322 9773
Vale do Itajaí	Blumenau	Menina Tropical FM	Blumenau	47 2102 6500 3326 5271
Vale do Itajaí	Blumenau	Blumenau AM	Blumenau	47 3340 1260
Vale do Itajaí	Blumenau	Nereu Ramos	Blumenau	47 3222 1093 3326-6111
Vale do Itajaí	Blumenau	CBN AM	Blumenau	47 3041 9699
Vale do Itajaí	Blumenau	União FM – Antena 1	Blumenau	47 3326 6033
Vale do Itajaí	Blumenau	90 Light Hits FM	Blumenau	47 3322 0090 3322-9090
Vale do Itajaí	Blumenau	Atlântida FM	Blumenau	47 3326 0801
Vale do Itajaí	Blumenau	Band Fm	Blumenau	47 3326 4357
Vale do Itajaí	Blumenau	Guararema	Blumenau	47 3322 4106
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale	Gaspar	47 3332 0783
Vale do Itajaí	Blumenau	Jovem Pan	Indaial	47 3333 0815 3333 0915
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Indaial	47 3333 0499 3333-2787
Vale do Itajaí	Blumenau	Ponte FM	Indaial	47 3394 1059 3394 9885
Vale do Itajaí	Blumenau	Nativa FM	Gaspar	47 3332 1020 3201 1897
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale AM	Gaspar	47 3332 0783

Vale do Itajaí	Blumenau	Pomerode AM	Pomerode	47 3387 1788 3387 2482

Região	**SDR**	**Rádio**	**Município sede**	**Contato**
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Mirador	Rio do Sul	47 3531 2111 ou 3531 2109
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Difusora 620 AM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Amanda 94 FM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Belos Vales	Rio do Sul	47 3357 2236
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Verde Vale FM	Rio do Sul	47 3562 0139
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Educadora	Rio do Sul	47 3562 0482
Vale do Itajaí	Rio do Sul	Unidavi	Rio do Sul	47 3531 6010

Região	**SDR**	**Rádio**	**Município sede**	**Contato**
Vale do Itajaí	Taió	Comunitária	Taió	(47) 35620970
Vale do Itajaí	Taió	Educadora	Taió	(47) 3562-1722

Região	**SDR**	**Rádio**	**Município sede**	**Contato**
Norte	Joinville	Floresta Negra FM e Globo Jlle	Joinville	49 3433 3000 e 3481- 3030
Norte	Joinville	Colon Am e Fm	Joinville	3422-7259
Norte	Joinville	Cultura AM e FM	Joinville	49 3026 4111 ou 3433 4111
Norte	Joinville	Rádio Difusora AM	Joinville	49 3026 1480
Norte	Joinville	UDESC	Joinville	49 3423 0900
Norte	Joinville	Itapema FM	Joinville	49 3431 8850
Norte	Joinville	Difusora	São Francisco do Sul	47 3444 2733

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

12. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2 / 3ª Etapa de Elaboração. O resultado da pesquisa consta a seguir.

Municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte sediam audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

Florianópolis(12/9/2011) - A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió
Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros – 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra – 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho – 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Em decorrência das chuvas, audiências públicas são adiadas no Alto e Médio Vale do Itajaí

Florianópolis(14/9/2011) - Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios.

A terceira etapa engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade.

Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas – Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e realizam os quartos e últimos encontros.

Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido.

O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Audiências para Plano Municipal de Saneamento Básico são remarcadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Florianópolis(21/9/2011) - A população dos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo poderá participar das audiências públicas da terceira etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos próximos dias 26, 28 e 29 de setembro, respectivamente. Os encontros foram remarcados pelo Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras municipais e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, devido aos danos provocados pelas fortes chuvas no início do mês.

"É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário Paulo Bornhausen. Em Salete, a audiência será às 19 horas da próxima segunda-feira (26), na Câmara de Vereadores. Em José Boiteux o encontro ocorre na terça-feira (28), às 15h, na Casa da Cidadania e em Benedito Novo, na quarta-feira (29), às 14h, na Associação dos Servidores Públicos.

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e aperfeiçoar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

Florianópolis(17/9/2011) - A partir de segunda-feira (19), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII. "É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação:

SDR Canoinhas
Irineópolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores
Três Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan
Major Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira
Bela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra
Monte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Papanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador

FECAM

Municípios
Associações
FECAM
Santa Catarina

Conselhos/Colegiados
RedeCIM
Serviços
Orientações Técnicas
Programas Federais
Contato

NFS-e
Conferência de Assistência Social

Siga-nos no twitter







Curso

São José -17/11

Notícias

Saneamento básico volta a pautar audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

09/09/2011 - 10:42:00

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios, dos quais 13 realizam audiências públicas entre os dias 12 e 16 de setembro. (Veja a programação a baixo).

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação
SDR Taió
Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros - 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra - 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho - 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves - 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980
Ana Paula Zenatti
Assessoria de Imprensa dos Planos
Municipais de Saneamento Básico

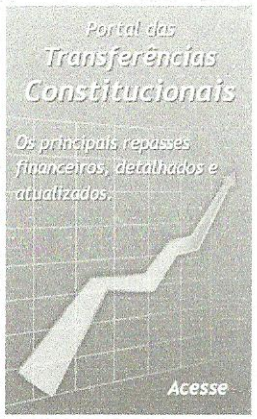
Busca por Notícias

Palavra chave:

Período: de a (dd/mm/aaaa)

Buscar

Portal das Transferências



Eventos EGEM

07/10 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS: procedimentos exigidos pelo TCE/SC - Palhoça

07/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Jaraguá do Sul

20/10 - Curso: Sistema E-sfinge Obras com Ênfase no Controle Interno - Maravilha

21/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Mafra

25/10 - Curso: Organização de Eventos - Florianópolis

Listar todos

Próximos Aniversários

03/10 - **Schroeder**
06/10 - **Coronel Freitas**
06/10 - **Quilombo**
13/10 - **Porto Belo**
13/10 - **Treze Tílias**

Boletins Informativos

Cadastre-se e receba os informativos da FECAM em seu e-mail:

Nome

E-mail

Enviar

Calmon realiza audiência para discutir Plano de Saneamento

Calmon realiza, no próximo dia 21, às 16h, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, audiência pública com o objetivo discutir e elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A audiência, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), Prefeitura e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, é aberta ao público, que poderá contribuir com sugestões.

O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VII. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Voltar...

Associação dos Jornais
do Interior de Santa Catarina

COMPRAR COMPRAR COMPRAR

Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva

Ana Paula Zenatti
14/9/2011 03:55:05

Encontros iriam discutir os Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Três audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo, precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Para garantir o prosseguimento dos planos, o Governo do Estado, em parceria com as prefeituras municipais remarcarão as reuniões e divulgarão as novas datas, nos próximos dias.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios.

Mais informações no site da SDS.

OAB SANTA CATARINA

Você concorda com a Proposta de Emenda à Constituição que institui o voto aberto no Parlamento?

○ Sim, a população tem o direito de saber como vota o seu parlamentar em relação a todas as matérias
○ Não, o voto do deputado e do senador deve ser secreto

Links úteis

Alesc
BRDE
Câmara Federal
Caixa Econômica
Governo de SC
Senado Federal

Ver comentários

Escrever comentários

Promoção: Cadastre-se
Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!
PetxeUbaite.com.br/Cadastro

Anunciantes **Anunciantes** **Endereço**

O Barriga Verde > O Barriga Verde

14 de Setembro de 2011 - 11:21

Audiências públicas são adiadas

Audiências públicas são adiadas em decorrência da chuva em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Assessoria de Imprensa dos Planos Municipais de Saneamento Básico

Três audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo, precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Para garantir o prosseguimento dos planos, o Governo do Estado, em parceria com as prefeituras municipais remarcarão as reuniões e divulgarão as novas datas, nos próximos dias.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios.

Mais informações no site da SDS: www.sds.sc.gov.br



Saneamento básico pauta audiências em municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

9/9/2011 02:23:59

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Ao todo, o lote 2 atende 24 municípios, dos quais 13 realizam audiências públicas entre os dias 12 e 16 de setembro. (Veja a programação a baixo).

Planos Municipais

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió
Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra – 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho – 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

OAB SANTA CATARINA

Você concorda com a Proposta de Emenda à Constituição que institui o voto aberto no Parlamento?

- ○ Sim, a população tem o direito de saber como vota o seu parlamentar em relação a todas as matérias
- ○ Não, o voto do deputado e do senador deve ser secreto

Links úteis

- Alesc
- BRDE
- Câmara Federal
- Caixa Econômica
- Governo de SC
- Senado Federal

Promoção: Cadastre-se
Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!
SeizeUrbano.com.br/Cadastr

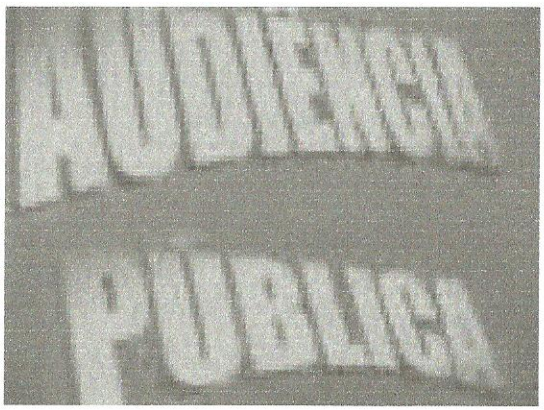
Rádio 104 fm
A maior e melhor rádio da região!

Rua Coronel Feddersen, 2037 - Centro
Taió - SC - 89190-000
Fone: (47) 3562.0139
E-mail: contato@radio1047.fm.br

20/09/2011 - 15h35 - Atualizado em 20/09/2011 - 15h35

Audiências cancelas são remarcadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico



A população dos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo poderá participar das audiências públicas da terceira etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos próximos dias 26, 28 e 29 de setembro, respectivamente. Os encontros foram remarcados pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, e das prefeituras municipais, devido aos danos provocados pelas fortes chuvas no início do mês.

Em Salete a audiência será às 19horas, do dia 26, na Câmara de Vereadores. Em José Boiteux o encontro ocorre no dia 28, às 15h, na Casa da Cidadania e em Benedito Novo, no dia 29, às 14h, na Associação dos Servidores Públicos.

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Audiências para Plano Municipal de Saneamento Básico são remarcadas em Salete, José Boiteux e Benedito Novo

Compartilhe

A população dos municípios de Salete, José Boiteux e Benedito Novo poderá participar das audiências públicas da terceira etapa dos Planos Municipais de Saneamento Básico, nos próximos dias 26, 28 e 29 de setembro, respectivamente. Os encontros foram remarcados pelo Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras municipais e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, devido aos danos provocados pelas fortes chuvas no início do mês.

"É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário Paulo Bornhausen. Em Salete, a audiência será às 19 horas da próxima segunda-feira (26), na Câmara de Vereadores. Em José Boiteux o encontro ocorre na terça-feira (28), às 15h, na Casa da Cidadania e em Benedito Novo, na quarta-feira (29), às 14h, na Associação dos Servidores Públicos.

O objetivo é engajar a sociedade na elaboração da versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nesta etapa, são três fases de desenvolvimento dos planos. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida.

Para a segunda fase, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e aperfeiçoar decisões.

A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico é elaborada na última fase. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Informações adicionais:

Michelle Nunes

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

E-mail: michelle@sds.sc.gov.br

Anúncios do Google

Disponível em:

Política | Buscar Política | Login

Notícias Legislação Jurisprudência Diários Oficiais Advogados Serviços Tópicos

Notícias Jurídicas Notícias Políticas

JusBrasil

Extraído de: Governo do Estado de Santa Catarina - 14 de Setembro de 2011

Em decorrência das chuvas, audiências públicas são adiadas no Alto e Médio Vale do Itajaí

Compartilhe

Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios.

Esta terceira etapa engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade.

Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas - Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, e realizam os quartos e últimos encontros.

Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido.

O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna.

Informações adicionais:

Michelle Nunes

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

E-mail: michelle@sds.sc.gov.br

Anúncios do Google

Disponível em: http://governo-sc.jusbrasil.com.br/politica/7679875/em-decorrencia-das-chuvas-audiencias-publicas-sao-adiadas-no-alto-e-medio-vale-do-itajai

PUBLICIDADE

Calmon realiza audiência para discutir Plano de Saneamento

Calmon realiza, no próximo dia 21, às 16h, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, audiência pública com o objetivo discutir e elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

A audiência, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), Prefeitura e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, é aberta ao público, que poderá contribuir com sugestões.

O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VII. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Geral
Economia
Política
Esportes
Segurança
Especiais
Variedades

Calmon

Crônicas
Júlio Natural
Rafael Seidel
Lidiane Cattani
Charges
Foto do dia

Agenda
Fotos

Regulamento

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Realizada a tradicional benção dos animais

CAC vence com gols no primeiro tempo

Cobalchini entrega R$ 100 mil para os Bombeiros Voluntários

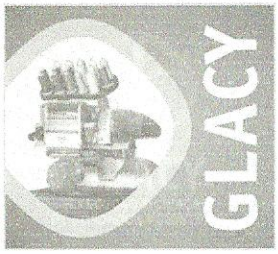
Mais de 100 em missa da Terceira Idade

Polo caçadorense da Universidade Aberta transmite aula para SC

Municípios indicam prioridades no Plano Catarinense de Habitação

João Márcio e Fabiano

OMEGA
Hering



NOTÍCIAS
Geral
Economia
Política
Esportes
Polícia
Especiais
Saúde
Educação

COLUNAS
Foto do dia

EVENTOS
Agenda
Fotos

UTILIDADES
Empregos novo!
Obituário
Telefones Úteis
Classificados
Previsão do Tempo

CONTATO
Dúvidas/Sugestões
Contato

Anuncie

ENCONTRO

Pinheiro Preto e Rio das Antas realizam audiência pública

Pinheiro Preto e Rio das Antas realizam audiência pública com o objetivo discutir e elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico.

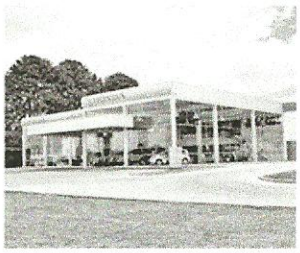
Em Pinheiro Preto, o evento acontece no dia 21, às 17h, no auditório do Centro Educacional Padre Trudo Plessers. Já em Rio das Antas, no próximo dia 22, às 19h, na Câmara Municipal.

A audiência, promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), Prefeitura e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, é aberta ao público, que poderá contribuir com sugestões.

O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VII. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MELHORIAS
Prefeitura inicia calçamento em mais quatro ruas da Vila Verde

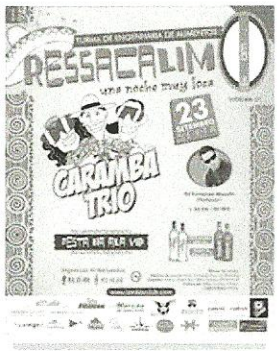
EM JOAÇABA
ADV vence a primeira nos JASC

ENSINO PÚBLICO
Udesc terá novos polos em Caçador e Joaçaba

OBRA
Nova ponte da Comunidade de São Pedro será inaugurada neste sábado

EVENTO
Pólo da UAB/UFSC de Videira promoveu encontro de Filosofia

DEIXE SEU COMENTÁRIO!
Os comentários são de responsabilidade de quem os escreve e não refletem a opinião do portal. Comentários ofensivos serão excluídos.
Nome:
Comentário:



CLASSIFICADOS

Vendo
vendeo 2 cobertor infantis de menino, novo nao foi tirado da caixa vendo ...

Vendo
vendo fiorino furgao empecavel aceito chevette gol no valor de 6.500 e as ...

Vendo
X BOX 360 - DESBLOQUEADO - COM UMA SEMANA DE USO - 100% FUNCIONANDO - CO ...

Vendo
VENDO GOL 1.6 MI,4 PORTAS, OTIMO E ECONOMICO,ACEITO TROCA

Vendo
vendo web100,quitada ano 2007,4000km rodada impecavel na cor prata,(r$400 ...

Vendo

vendo omega 3.0 ano 93 cor bordo troco por carro de menor valor ou moto

Vendo
Vendo 4 woofers de 12 polegadas 600rms cada, Street Bass Line, estão em d ...

Principal
Anuncie
Classificados
FALA CIDADÃO!
Oportunidades de Trabalho
Parceiros
Telefones Úteis
Timbó/SC
Toolbar Timbó Net
Utilidades
WebTV
Galeria de Vídeo
Galeria de Fotos
Colunistas
Notícias
Esportes | FALA PILO
WebMail
Fale conosco

Por que você segue o Twitter da Prefeitura de Timbó?

Para estar informado.

Para fazer perguntas.

Para reclamar/elogiar.

Porque moro em Timbó.

Porque moro em outra cidade e é uma forma de me manter conectado a Timbó.

tbonet
Tudo ao seu Alcance.

INTERNET
Banda Larga Via Rádio
Mensalidade a partir de R$ 49,90
Contato: (47) 3394-5547 / 96294489

2

Municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte sediam audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais
Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

Inkos Cartuchos e Toners

BIKE SPECK

Elite
ENTREGAS RÁPIDAS

Marco Propaganda Visual
3382-6605

Jornal a Cidade

TV Câmara Ao Vivo
Câmara Municipal de Timbó

Planos de Saúde
Planos a partir de 69,70 Desconto na taxa de adesão
www.macroplanosde

Tratamento Água e Esgoto
A Mais Completa Linha de Tratamento de Água e Esgoto
www.tratamentodeag

BlogRoll
Conheça os blogs dos meus amigos:

Tô passada

IPVA Loterias Cinemas
Horóscopo Downloads Telefones
Carros

SDR Taió

Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux-13/9 às 19h, na Casa da Cidadania

Dona Emma - 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso

Witmarsum - 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles - 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação

Benedito Novo - 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos

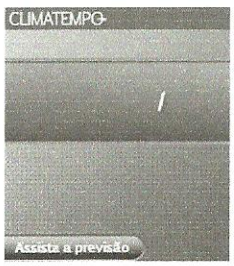
Ascurra - 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro

Doutor Pedrinho - 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

EmForma.net
Revelações
ARQUIVADO.net Informática e Entretenimento
filmes gratis sempre
Gato Peleque
fantastic series
Seja amigo de Portal timbó net
Coloque seu blog aqui



Promoção: Cadastre-se
Cadastre-se em 5 Seg e Receba Todo Dia Ofertas de no Mínimo 50% OFF!
PeixeUrbano.com.br/Cadast...

TIMBONET | Todos os direitos reservados.
Cep: 89.120-000 | Timbo - Santa Catarina
Telefone: 47. 8803-8395
E-mail: timbonet@timbonet.com.br
CNPJ: 13.508.838/0001-70

Associado ABRAVEB

Atenção!
As notícias, textos, vídeos e fotos publicadas neste SITE são de responsabilidade únicas de suas fontes e autores e podem não expressar necessariamente a opinião da Equipe Timbo Net.

JFSITES

Florianópolis (14/9/2011) - Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale.

As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios.

Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade.

Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas – Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, e realizam os quartos e últimos encontros.

Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido.

O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna.

Fechar Janela

A partir de segunda-feira (12), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió
Salete - 12/9 às 14h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 12/9 às 19h, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 13/9 às 8h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 13/9 às 14h, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -13/9 às 19h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 14/9 às 9h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 14/9 às 13h30, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 14/9 às 18h, no auditório da Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 15/9 às 9h, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 15/9 às 14h, na Associação dos Servidores Públicos
Ascurra – 15/9 às 9h, na Sociedade 7 de Setembro
Doutor Pedrinho – 16/9 às 9h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 16/9 às 14h, no auditório da Prefeitura

Florianópolis (14/9/2011) - A partir de segunda-feira (19), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

A terceira etapa de audiências dos Planos engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII. "É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Canoinhas
Irineópolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores
Três Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan
Major Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira
Bela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra
Monte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Papanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador
Matos Costa - 21/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Calmon - 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola
Timbó Grande - 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores

SDR Joinville
São João do Itaperiú - 22/9, às 19 horas, na Câmara de Vereadores
Balneário Barra do Sul - 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

NOTÍCIAS - Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico

Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico
Publicada em :14/09/2011



O objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Municípios do Planalto e Litoral Norte discutem audiências públicas para Plano de Saneamento Básico 14 de setembro de 2011 Florianópolis (14/9/2011) - A partir de segunda-feira (19), municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a terceira etapa de audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. A terceira etapa de audiências dos Planos engloba três fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII. "É o momento em que a população, envolvida ou não com a área de saneamento básico, poderá opinar para que o melhor seja feito em seu município", avalia o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen. A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida. Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões. A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências. Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Na região Sul do Estado, a elaboração dos planos iniciou em 2009. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. Programação SDR CanoinhasIrineópolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de VereadoresTrês Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlanMajor Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major VieiraBela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores SDR MafraMonte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de VereadoresPapanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores SDR CaçadorMatos Costa - 21/9, às 14 horas, na Câmara de VereadoresCalmon - 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura BrizolaTimbó Grande - 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores SDR JoinvilleSão João do Itaperiú - 22/9, às 19 horas, na Câmara de VereadoresBalneário Barra do Sul - 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores Em decorrência das chuvas, audiências públicas são adiadas no Alto e Médio Vale do Itajaí 14 de setembro de 2011 Florianópolis (14/9/2011) - Algumas audiências públicas para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico precisaram ser adiadas em virtude dos danos provocados pelas fortes chuvas da semana passada. Municípios do Alto Vale do Itajaí, como Salete e José Boiteux ainda não têm data para a próxima reunião, assim como Benedito Novo, no Médio Vale. As audiências compreendem a terceira etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e têm o objetivo de engajar a sociedade na construção dos mesmos. Os estudos são promovidos por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal. Ao todo, este lote atende 24 municípios. Esta terceira etapa engloba 3 fases de desenvolvimento dos planos: VI, VII e VIII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha. As audiências são abertas ao público, que pode participar com sugestões para a construção do plano municipal de saneamento básico de sua cidade. Audiências do lote 3 já têm datas redefinidas - Outros três municípios que tiveram datas alteradas por causa das catástrofes foram Atalanta, Aurora e Botuverá. Eles fazem parte do lote 3 na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, e realizam os quartos e últimos encontros. Em Atalanta, a reunião será na sexta-feira (16), às 9h30, no Parque Mata Atlântica. Em Aurora, acontecerá na Câmara de Vereadores, na quarta-feira (21), às 10 horas. E, por fim, em Botuverá a audiência ocorrerá na quinta-feira (22), às 16 horas, também na Câmara de Vereadores. Esta etapa, a qual compreende a última fase IX, irá apresentar a versão final do Plano Municipal de Saneamento Básico, relacionado ao saneamento de cada município atendido. O lote 3 possui 27 municípios do Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e região sul, os quais integram as Secretarias de Desenvolvimento Regional de Ituporanga, Rio do Sul, Braço do Norte, Brusque, Ibirama, Grande Florianópolis e Laguna. SDS mapeia áreas de risco no Vale do Itajaí para planos de evacuação e prevenção Florianópolis (12/09/2011) - O secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen, colocou a Diretoria de Recursos Hídricos à disposição da

Eu quero ser um colaborador do Movimento Ambiental, contribuindo com
R$ 50,00
Doar com pagseguro Boleto

Confira nossa revista impressa



Publicidade

colley EMBALAGENS

Defesa Civil para as ações de recuperação das áreas atingidas pelas enchentes e mapeamento de regiões que poderão ser evacuadas. "A diretoria está preparada para geração de mapas de risco e do curso das águas. Com isso, a Defesa Civil, além de socorrer as vítimas das enchentes, ainda pode trabalhar na prevenção de novas ocorrências", explicou o secretário. Dois geógrafos e um geólogo da SDS estão no Vale do Itajaí desde sexta-feira (9). No domingo (11), foi realizada cobertura aerofotogramétrica dos municípios de Rio do Sul, Brusque e Itajaí. Através deste material, foi possível identificar o preferencial da água, informação fundamental para o conhecimento da cota de inundação e para propor os planos de evacuação das áreas que ainda oferecem perigo para sua população. Os técnicos da SDS estão trabalhando com o grupo de Estudo do Centro de Estudo de Prevenção de Desastres Naturais (Ceped) da Universidade Federal de Santa Catarina. "A técnica que estamos utilizando agora vai ser de suma importância para a prevenção das consequências de novos desastres climáticos. Poderemos até mesmo sugerir ações físicas preventivas nas regiões suscetíveis, antes da ocorrência de outras enchentes", ressalta Bornhausen.

Confira Notícias Relacionadas

- Você sabe o que é logística reversa?
- IBAMA flagra queimada e madeira ilegal em Mato Grosso
- Ministros flagram árvores derrubadas por correntões em Mato Grosso
- Relatório do Inpe alerta para risco da diminuição de chuvas na Amazônia
- Ministra recebe senadores para debater Código Florestal

0



© Movimento Ambiental
Travessa campo grande, 138 Bairro: Bucarein, Cep:89202-202 - Joinville - SC.
Telefone:(47) / 4101-6261 / 4101-7610 / 9608-5085 / 9975-0553

Reaproveitamento De Água www.alfamec.com.br
Tratamento de Esgoto www.fossaseptica.com.br
DRZ Gestão Ambiental www.drz.com.br

Anúncios Google

i9! NA HORA

21/09/2011
0 comentário(s)

MATOS COSTA DISCUTE PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO



Com o objetivo de elaborar a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico de Matos Costa, o encontro reuniu autoridades e população para discutir e avaliar o plano. A audiência é promovida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS) em parceria com as prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, ESSE e Sanetal. O encontro faz parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VIII. Em conversa com os presentes, o Engenheiro Sanitarista/Ambiental da MPB/Sanetal, Rafael Meira Salvador, apresentou as metas a serem atingidas bem como os investimentos que serão necessários para cumpri-las. Na versão preliminar do Plano consta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Anúncios Google

Fossa
www.desentupidoratrinda...

Curso Saneamento Básico
www.abes-dn.org.br

Curso Pregão Eletrônico
www.multicenp.com

Tratamento Água e Esgoto
www.tratamentodeagua.e...

Ete, Etei em fibra.Saluta
www.saluta.com.br

Autor: Jornal i9! News com colaboração de Soledad Urrutia de Sousa - Foto: Márcio Fragoso

FECAM

Municípios
Associações
FECAM
Santa Catarina

Conselhos/Colegiados
RedeCIM
Serviços
Orientações Técnicas
Programas Federais
Contato

NFS-e
Conferência de Assistência Social

Siga-nos no twitter







Curso
Treinamento Escolar
São José -17/11

Notícias

Onze municípios do Planalto e Litoral Norte promovem audiências públicas para Planos de Saneamento Básico

15/09/2011 - 14:23:00

A partir de segunda-feira (19), onze municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão audiências públicas com o objetivo de engajar a sociedade e elaborar a versão preliminar dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Os encontros seguem até sexta-feira (23).

Todas as audiências, promovidas pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal, são abertas ao público, que poderá contribuir com sugestões.

Os encontros fazem parte da terceira etapa de elaboração dos Planos, que engloba 3 fases de desenvolvimento: VI, VII e VII, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Paulo Bornhausen. "A primeira consiste na elaboração dos programas de monitoramento e avaliação de resultados dos Planos para análise do poder público, assim como o impacto das ações na qualidade de vida da população envolvida", detalha.

Para a Fase VII, está previsto a elaboração de um Sistema de Informações Geográficas (SIG), para apresentação e análise dos diagnósticos do Plano Municipal de Saneamento Básico. O SIG contém um banco de dados associado à ferramenta de geoprocessamento para facilitar a manipulação de informações e a visualização de cada serviço ofertado pelo município, o qual permite identificar problemas e otimizar decisões.

A Fase VIII terá a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico. Este documento apresenta a metodologia aplicada na elaboração do estudo e os programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; as fontes de financiamento dos serviços públicos de saneamento básico; e as ações para emergências e contingências.

Programação

Irineópolis - 19/9, às 15 horas, na Câmara de Vereadores
Três Barras - 19/9, às 18 horas, no auditório da TecPlan
Major Vieira - 20/9, às 9 horas, no Centro Comunitário de Major Vieira
Monte Castelo - 20/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Papanduva - 20/9, às 19h30, na Câmara de Vereadores
Bela Vista do Toldo - 21/9, às 9 horas, na Câmara de Vereadores
Matos Costa - 21/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores
Calmon - 21/9, às 16 horas, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola
Timbó Grande - 22/9, às 10 horas, na Câmara de Vereadores
São João do Itaperiú - 22/9, às 19 horas, na Câmara de Vereadores
Balneário Barra do Sul - 23/9, às 14 horas, na Câmara de Vereadores

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980
Ana Paula Zenatti
Assessoria de Imprensa dos Planos
Municipais de Saneamento Básico

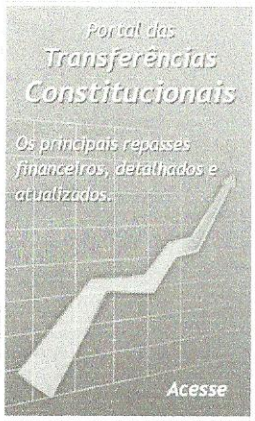
Busca por Notícias

Palavra chave:

Período: de a (dd/mm/aaaa)

Buscar

Portal das Transferências



Eventos EGEM

07/10 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS: procedimentos exigidos pelo TCE/SC - Palhoça

07/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Jaraguá do Sul

20/10 - Curso: Sistema E-sfinge Obras com Ênfase no Controle Interno - Maravilha

21/10 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Mafra

25/10 - Curso: Organização de Eventos - Florianópolis

Listar todos

Próximos Aniversários

03/10 - Schroeder
06/10 - Coronel Freitas
06/10 - Quilombo
13/10 - Porto Belo
13/10 - Treze Tílias

Boletins Informativos

Cadastre-se e receba os informativos da FECAM em seu e-mail:

Nome
E-mail

Enviar

ANEXO 31

LISTA DE PRESENÇA DA 4ª REUNIÃO

Consórcio: MPB Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — Santa Catarina

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **4ª Reunião para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola** DATA: **29/08/2011** HORÁRIO: **17:00h**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
RAFAEL M. SALVADOR	Consórcio MPB/ Sanetal	Florianópolis			
PABLO R. CUNHA	Consórcio MPB/Sanetal	Florianópolis			
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon			
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon			
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon			
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon			
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon		35730069	

Consórcio

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon			

Elisandra Schlindwein - Sec. Saúde - Calmon
Edimar Anschau Santini - Prefeitura Calmon.
Daniel Stabel. - Prefeitura. - Calmon
Jane Lopes Bof Hentzel - Prefeitura - Calmon

ANEXO 32

ATA DA 4ª REUNIÃO

ATA DE REUNIÃO	PMSB DE CALMON	LOTE 2
ASSUNTO: 4ª REUNIÃO COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)		

Consórcio: MPB Sanetal

LOCAL: **Prefeitura Municipal**	DATA: **05/10/11**
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador - Consórcio MPB/SANETAL 3. Neiva Koch 4. Elisandra Schlindrwein 5. Edimar A. Santiel 6. Daniel Stoeberl 7. Jane A. Henkel	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 4ª Reunião do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL em cinco de outubro de dois mil e onze, na Prefeitura Municipal, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. O consórcio destacou a importância da participação da comunidade no processo da construção do plano, quando forem realizadas as Audiências Públicas. Foram discutidas as formas de organização, comunicação e divulgação da 4ª Audiência Pública que, de comum acordo com os presentes, foi marcada para o dia 26 de outubro de dois mil e onze, às 15:30 horas, no auditório Centro de Eventos Leonel de Moura Brizola. Ficou decidido na reunião que os membros do Grupo Executivo de Saneamento do município auxiliarão o consórcio na mobilização social para a efetiva participação da população na Audiência Pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 33

LISTA DE PRESENÇA DA 4ª OFICINA

Consórcio MPB Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

Plano Municipal de Saneamento Básico

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **4ª Oficina para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Prefeitura Municipal de Calmon** DATA: **05/10/2011** HORÁRIO: **14:00h**

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
RAFAEL M. SALVADOR	Consórcio MPB/ Sanetal	Florianópolis			
PABLO R. CUNHA	Consórcio MPB/Sanetal	Florianópolis			
Adhemar Boff	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Silvestre Koch	Secretaria Municipal de Obras	Calmon			
Sadi Olindo Guzzi	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Antoninho Pinto	Secretaria Municipal da Agricultura	Calmon			
Vilmar Rodrigues dos Santos	CASAN	Calmon			
Sednilson Paulek	CASAN	Calmon			
Daniela Conorath	EPAGRI	Calmon			
Daniel Suzki	EPAGRI	Calmon			
Neiva Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon		35730069	Neiva Ap Koch

Consórcio: MPB Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — Santa Catarina

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	E-mail	TELEFONE	RUBRICA
Santino Koch	Associação Comercial e Industrial	Calmon			
Joacir Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Ivete dos Santos Trindade	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Calmon			
Elemar Koch	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Roberto Campagnaro	Associação de Moradores de Calmon	Calmon			
Ivonete Aparecida Spautz Carneiro	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Terezinha Serafini	Escola Municipal João Carneiro	Calmon			
Rosenilda Alves de Souza	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Marlene Maria Vezaro	Associação do Clube de Mães Grupo da Amizade	Calmon			
Ronaldo Regalin	CREA	Calmon			
Claiton Bendlin Hoepfner	CREA	Calmon			

Elisandra Schlindwein - Sec. Saúde - Calmon
Edimar Anschau Sentil - Prefeitura - Calmon.
Daniel Stolberg - Prefeitura - Calmon.

ANEXO 34
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 4ª OFICINA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

SANTA CATARINA

FASE 9 – VERSÃO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Fontes de Financiamento dos Serviços Públicos de Saneamento Básico

- **Cobrança direta dos usuários –Taxa ou Tarifa;**
- **Subvenções públicas – Orçamentos Gerais Subsídios tarifários;**
- **Empréstimos – capitais de terceiros (Fundos e Bancos);**
- **Concessões e Parceria Pública Privada (PPP´s);**
- **Recursos previstos no PAC para saneamento.**

FASE 9 – VERSÃO FINAL DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Projeto de Lei da Política Municipal de Saneamento Básico

- **Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico;**
- **Fixa os direitos e os deveres dos usuários;**
- **Cria mecanismos de controle social: Conselho Municipal de Saneamento Básico e Conferência Municipal de Saneamento Básico;**
- **Institui Sistema de Informações sobre os serviços – SIG;**
- **Criado o Fundo Municipal de Saneamento Básico – FMSB.**

ANEXO 35

ATA DA 4ª OFICINA

ATA DA OFICINA	PMSB DE CALMON	LOTE 2	Consórcio: MPB Sanetal
ASSUNTO: 4ª OFICINA COM O GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO (GES)			

LOCAL: **Prefeitura Municipal de Calmon**	DATA: **05/10/11**
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador- Consórcio MPB/SANETAL 3. Neiva Koch 4. Elisandra Schlindwein 5. Edimar A. Santiel 6. Daniel Stoeberl 7. Jane A. Henkel	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Ata da 4ª Oficina do Plano Municipal de Saneamento Básico, realizada pelo Grupo Executivo de Saneamento do município juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL em cinco de outubro de dois mil e onze, na Prefeitura Municipal de Calmon, contando com a presença das pessoas acima nominadas e referenciadas. A equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL apresentou os temas referentes à fase IX do Plano Municipal de Saneamento Básico para discussão e assimilação dos conteúdos pelo Grupo Executivo de Saneamento. Após a discussão dos temas pertinentes, o Grupo Executivo de Saneamento definiu, juntamente com a equipe técnica do Consórcio MPB/SANETAL, os conteúdos a serem apresentados e discutidos na 4ª audiência pública. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

ANEXO 36

LISTA DE PRESENÇA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Consórcio: MPB Saneta

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

Plano Municipal de Saneamento Básico – CALMON

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: **4ª Audiência para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico**

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola** DATA: **26/10/2011** HORÁRIO: **15:30 h**

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
PABLO RODRIGUES CUNHA	ENGENHEIRO			MPB/SANETAL	
RAFAEL MEIRA SALVADOR	ENGENHEIRO		3737 4010	MPB/SANETAL	
DANIEL A. SUSICI	AGRÔNOMO	DANIELS@EPAGRI.SC.GOV.BR	1336489	EPAGRI	
Luiz Sedinilson Caulck	Agente de Vigilância Sanitária	caulck@superig.com.br	6.271.512-0	Saúde	
Beatriz Sp.ª M.R.	agente de saúde				Beatriz
Adriana Sp. Correia dos Santos	agente de saúde		061 739469-55	Saúde	
Neiva Sp. Zeiss Kalb	Vereadora				Neiva Sp Zeiss Kalb
Cláudia Stachera de Lima	Ag. Trib. e Fisc.	TRIBUTOS@CALMON.SC.GOV.BR	49-35730030	Prefeitura	
Dirceli Sp. Milani	Ag. R.h.	RH@calmon.sc.gov.br	396386809-63	Prefeitura	Dirceli
Ana Paula Stachera	ASD			Saúde	Ana Paula

Consórcio: RPB Sanetal

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável — SANTA CATARINA

NOME	PROFISSÃO	E-MAIL	DOCUMENTO RG	ENTIDADE	ASSINATURA
Sidanga V. de Oliveira	Agente de Saúde				Sidanga.
Lidia Porcoschuk	Agente Admin.	lidiaporcoschuk@gmail.com			
Jane Lupe Boff Hankel	Secretaria Jaguaruna	jahenkel@bol.com.br			
Marilene C. Boff	C. Interno	mariboff2010@hotmail.com.br			
Veridiana H. Busatta	Licitação	licita@camaraje.sc.gov.br	3451244		
BRUNA P. DOLBERTH	ENFERMEIRA	BRUNA-DOLBERTH@HOTMAIL.COM	4267018		
Mayara marina	Estudante	mayara@hotmail.com	4.470.092		Mayara marina

ANEXO 37
APRESENTAÇÃO TÉCNICA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB DO MUNICÍPIO DE CALMON

Consórcio:

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável

O QUE É? POR QUE ELABORAR O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

É o principal instrumento para o planejamento e a gestão do saneamento básico em âmbito municipal (exigido pela Lei Federal 11.445/07).

Sua implementação possibilitará:

- universalização do atendimento;
- viabilização na obtenção de recursos;
- definição de programas de investimentos.

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 1 – FORMAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO DE SANEAMENTO

FASE 2 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO SANEAMENTO

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

ESTRUTURA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

FASE 7 – ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PLANO DE SANEAMENTO

FASE 8 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB

FASE 9 – ELABORAÇÃO DA VERSÃO FINAL DO PMSB E DOCUMENTO DO PROJETO DE LEI DO PMSB

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Dois Sistemas: Sistema Calmon e Sistema da Prefeitura (atende somente o Assentamento de "Putinga", com 20 ligações);
- Atual Prestador de Serviço: CASAN (no Sistema Calmon);
- Índice de Atendimento:
  - 100% da população urbana;
  - 3,60% da população rural;
  - 51,23% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Manancial: Poço profundo
- Volume de reservação: 125 m³





DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• Vazão média atual de produção: 2,91 l/s

• Capacidade máxima de produção: 3,85 l/s



DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

• O Município de Calmon não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos;

• Existência de sistemas individuais (fossa séptica e sumidouro);

• Dados do IBGE (2000):

❑ Área Urbana: 9,80 % dos domicílios possuem fossa séptica.

❑ Área Rural: 15,30 % dos domicílios possuem fossa séptica.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• Atualmente, a prefeitura terceiriza junto à Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental) os serviços de coleta e transporte dos resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados na área urbana, sendo a prefeitura responsável pela coleta apenas na área rural do município. Todo o resíduo coletado no município é encaminhado até o aterro sanitário da ESA, localizado no Município de Lages, a aproximadamente 190 km da sede municipal de Calmon.

• RSU são os resíduos domiciliares, comerciais, públicos, de serviços de saúde assépticos e industriais comuns.

Abrangência do serviço de coleta dos RSU:
100% da população urbana;
75% da população rural;
87,81% da população total.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Resíduos Sólidos Urbanos

• **Coleta Convencional:** realizada pela empresa ESA na área urbana e pela prefeitura na área rural
Centro = 1 x semana
Demais áreas = 1 x semana

• **Coleta Seletiva:** inexistente.

•**Destino Final:** A disposição final dos resíduos sólidos urbanos coletados em Calmon ocorre no Aterro Sanitário da Empresa ESA (Engenharia Sanitária e Ambiental), localizado no Km 204 da BR-282, no Município de Lages.

DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

• Extensão de vias urbanas pavimentadas (c/ drenagem): 4.000 m;

• Extensão de vias urbanas não pavimentadas: 6.000 m;

• Os serviços de manutenção e conservação do sistema de drenagem municipal são realizados pela Secretaria de Transporte e Obras, abrangendo:

- Limpeza e desobstrução dos dispositivos de captação;
- Limpeza e desobstrução de galerias;
- Dragagem e limpeza de canais;
- Varrição e limpeza de vias.

FASE 3 – PROGNÓSTICO, OBJETIVOS, METAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO PARA A UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Definição do Período de Planejamento

20 anos (2011 – 2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

- Programação de Ações Imediatas (2011-2013)
- Programação de Ações a Curto Prazo (2014-2019)
- Programação de Ações a Médio Prazo (2020-2025)
- Programação de Ações a Longo Prazo (2026-2030)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• **Índice Atual de AtendimentoTotal de Água:** 51,23% (1.707 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 54,04% (1.916 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 58,72% (2.360 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 62,38% (2.842 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 64,81% (3.278 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• **Índice Atual de Perdas**: 45,00%

• **Metas de Redução de Perdas:**

- **Imediato (até 2013):** 39,00%
- **A curto prazo(até 2019):** 27,00%
- **A médio prazo (até 2025):** 25,00%
- **A longo prazo (até 2030):** 25,00%

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

• **Ampliação de reservação até 2030:** 50 m³

• **Ampliação de produção até 2030:** 2,50 l/s





FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

• **Índice Atual de Atendimento Total de Esgoto:** 7,46% (243 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 7,01% (249 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 46,61% (1.874 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 46,50% (2.118 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 46,61% (2.357 habitantes)

• Implantação de sistema de tratamento coletivo:
  - capacidade até 2030**:** 5,0 l/s (atende 60,39% da pop. urbana)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

• **Atendimento Atual c/ Coleta Convencional :** 87,81% (2.925 habitantes)

• **Metas de Atendimento:**

- **Imediata (até 2013):** 95,12% (3.373 habitantes)
- **A curto prazo (até 2019):** 100,0% (4.020 habitantes)
- **A médio prazo (até 2025):** 100,0% (4.556 habitantes)
- **A longo prazo (até 2030):** 100,0% (5.058 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- **Atendimento Atual c/ Coleta Seletiva :** 0,0%
- **Metas de Atendimento:**
  - **Imediata (até 2013):** 5,00% (177 habitantes)
  - **A curto prazo (até 2019):** 50,00% (1.407 habitantes)
  - **A médio prazo (até 2025):** 50,00% (2.278 habitantes)
  - **A longo prazo (até 2030):** 50,00% (2.529 habitantes)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

DRENAGEM URBANA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- **Extensão de vias urbanas s/ sistema de drenagem:** 6.000 metros
- **Metas de Incremento:**
  - **Imediata (até 2013):** 2,97% (178 metros)
  - **A curto prazo (até 2019):** 14,05% (843 metros)
  - **A médio prazo (até 2025):** 23,86% (1.432 metros)
  - **A longo prazo (até 2030):** 31,17% (1.870 metros)

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO

Período	Investimentos em Água	Investimentos em Esgoto	Custos Totais de Operação e Manutenção	Total de Investimentos + Custos no Sistema de Água e Esgoto	Receitas no Sistema de Água e Esgoto	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 325.919,41	R$ 149.433,61	R$ 397.495,33	R$ 872.848,35	R$ 630.944,97	-R$ 241.903,38
2014 - 2019	R$ 400.811,75	R$ 2.531.598,79	R$ 1.434.177,90	R$ 4.366.588,43	R$ 2.276.472,85	-R$ 2.090.115,58
2020 - 2025	R$ 472.314,78	R$ 346.210,39	R$ 1.819.023,05	R$ 2.637.548,21	R$ 2.887.338,18	R$ 249.789,96
2026 - 2030	R$ 349.134,00	R$ 331.142,18	R$ 1.723.428,54	R$ 2.403.704,72	R$ 2.735.600,85	R$ 331.896,13
Total	**R$ 1.548.179,94**	**R$ 3.358.384,96**	**R$ 5.374.124,82**	**R$ 10.280.689,72**	**R$ 8.530.356,86**	**-R$ 1.750.332,86**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Período	Investimentos em Serviços de Limpeza Pública	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 326.446,87	R$ 19.423,71	-R$ 307.023,16
2014 - 2019	R$ 652.614,66	R$ 45.871,01	-R$ 606.743,65
2020 - 2025	R$ 792.248,53	R$ 52.194,57	-R$ 740.053,95
2026 - 2030	R$ 746.717,12	R$ 48.778,99	-R$ 697.938,13
Total	**R$ 2.518.027,18**	**R$ 166.268,29**	**-R$ 2.351.758,89**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

INVESTIMENTOS EM DRENAGEM PLUVIAL URBANA

Período	Investimentos em Drenagem Pluvial	Receitas no Período	Resultado Final por Período
2011 - 2013	R$ 257.356,35	R$ -	-R$ 257.356,35
2014 - 2019	R$ 473.175,44	R$ -	-R$ 473.175,44
2020 - 2025	R$ 505.983,71	R$ -	-R$ 505.983,71
2026 - 2030	R$ 451.563,77	R$ -	-R$ 451.563,77
Total	**R$ 1.688.079,28**	**R$ -**	**-R$ 1.688.079,28**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

BALANÇO FINANCEIRO FINAL

Período	Investimentos em Serviços de Saneamento Básico	Receitas no Período	Resultado Final para o Período
2011 - 2013	R$ 1.456.651,58	R$ 650.368,69	-R$ 806.282,89
2014 - 2019	R$ 5.492.378,53	R$ 2.322.343,86	-R$ 3.170.034,67
2020 - 2025	R$ 3.935.780,45	R$ 2.939.532,75	-R$ 996.247,70
2026 - 2030	R$ 3.601.985,62	R$ 2.784.379,85	-R$ 817.605,77
Total	**R$ 14.486.796,18**	**R$ 8.696.625,14**	**-R$ 5.790.171,04**

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Lei Federal n 11.445/2007 - CAPÍTULO VI

Art. 29. Os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, sempre que possível, mediante remuneração pela cobrança dos serviços:

I - de abastecimento de água e esgotamento sanitário: preferencialmente na forma de tarifas e outros preços públicos, que poderão ser estabelecidos para cada um dos serviços ou para ambos conjuntamente;

II - de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos: taxas ou tarifas e outros preços públicos, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades;

III - de manejo de águas pluviais urbanas: na forma de tributos, inclusive taxas, em conformidade com o regime de prestação do serviço ou de suas atividades.

FASE 4 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS E AS METAS

CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Lei 11.445/2007 cita ainda, em seu Artigo 9º, que o titular (município) dos serviços deverá definir o ente responsável pela regulação e fiscalização dos serviços prestados, bem como os procedimentos de sua atuação. Assim sendo, o ente regulador, conforme o Artigo 22 da referida lei, definirá as tarifas que visarão assegurar tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

Ao considerar as emergências e contingências, foram propostas ações e alternativas que o executor deverá levar em conta no momento da tomada de decisão em eventuais ocorrências atípicas.

OCORRÊNCIA → ORIGEM → AÇÕES

FASE 5 – AÇÕES PARA EMERGÊNCIAS E CONTINGÊNCIAS

EXEMPLO: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

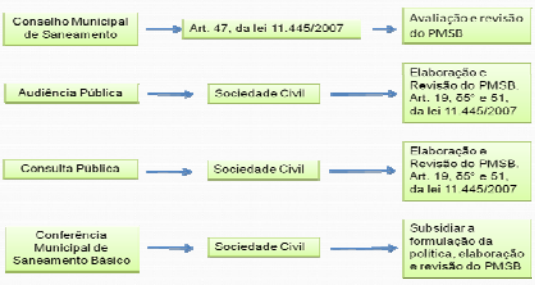
OCORRÊNCIA	ORIGEM	AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA
Falta de água generalizada	Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água	Comunicação à Operadora em exercício de energia elétrica
		Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil
		Controle da água disponível em reservatórios
		Implementação de rodízio de abastecimento
		Deslocamento de caminhões tanque

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

- Instrumentos de Controle Social;
- Instrumentos de Avaliação de Indicadores de Desempenho;
- Direitos e Deveres dos Usuários;
- Instrumentos Regulatórios Setoriais e Gerais;
- Sistema Municipal de Saneamento Básico;
- Compatibilização com o Plano da Bacia Hidrográfica de Inserção.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE CONTROLE SOCIAL



FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

• Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água:

- Índice de atendimento total de água (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de perdas na distribuição (%) = (Vol. disp./Vol. Cons.)*100

• Indicadores do Sistema de Esgotamento Sanitário:

- Índice de atendimento total de esgoto (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de tratamento de esgoto (%) = (Vol. Trat./Vol. Colet.)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO

• Indicadores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos:

- Cobertura urb. da coleta convencional (%) = (Pop.Urb.Aten./Pop.Urb.)*100
- Taxa de recup. de materiais recicláveis(%) = (Massa Recup./Massa Tot.)*100

• Indicadores de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais:

- Índice de atendimento por sist. de drenagem (%) = (Pop.Aten./Pop.Total)*100
- Índice de pavimentação urbana (%) = (Ext.Tot.Ruas Pav./ Ext.Tot.Ruas)*100

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Direitos:

• À gradativa universalização dos serviços de saneamento básico e sua prestação de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão de regulação e fiscalização;

• À cobrança de taxas, tarifas e preços públicos compatíveis com a qualidade e quantidade do serviço prestado;

• À participação no processo de elaboração e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS

Deveres:

• Pagamento das taxas, tarifas e preços públicos cobrados pela administração pública ou pelo prestador de serviços;

• Uso racional da água e a manutenção adequada das instalações hidrossanitárias da edificação;

• A ligação de toda edificação permanente urbana às redes públicas de abastecimento de água e esgotamento.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

INSTRUMENTOS REGULATÓRIOS SETORIAIS E GERAIS

- Normas técnicas, econômicas e sociais de prestação de serviços;
- Padrões de qualidade, quantidade e regularidade;
- Plano de metas;
- Monitoramento e avaliação;
- Auditoria e certificação;
- Tarifas e subsídios;
- Vistorias;
- Reclamações e denúncias;
- Multas e rescisões contratuais.

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

SISTEMA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

- Plano municipal de saneamento básico;
- Ente de regulação;
- Órgão de controle social;
- Direitos e os deveres dos usuários;
- Sistema de informações sobre os serviços;
- Prestadores e seus distintos contratos;
- Fundo Municipal de Saneamento Básico;
- Conferência Municipal de Saneamento Básico;

FASE 6 – MECANISMOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DAS AÇÕES PROGRAMADAS

COMPATIBILIZAÇÃO COM OS PLANOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DE INSERÇÃO

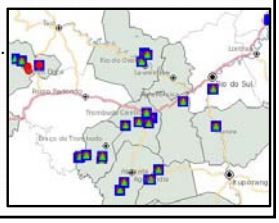
- Pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Timbó
  - Sistema de Esgotamento Sanitário, por exemplo:

Programas	
Plano da Bacia Hidrográfica do Rio Timbó	**Plano Municipal de Saneamento Básico**
Qualidade da Água; Águas Subterrâneas	Implantação, Manutenção, Ampliação e Modernização do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES);
	Monitoramento e Controle do Lançamento dos Efluentes do Sistema Público de Tratamento de Esgoto;
	Controle Operacional do Sistema Público de Esgotamento Sanitário e dos Sistemas Individuais.

FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Base Cartográfica do Estado:

- EPAGRI (IBGE nas escalas 1:50.000 e 1:100.000);
- SDS (Regiões Hidrográficas e Micro Bacias);
- Físico-Político (IBGE);
- Ortoimagens (CBERS II HCR);
- Bases Setoriais do Plano (CDP).



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

O sistema web permite a manipulação e a visualização das informações dos Planos de Saneamento como:

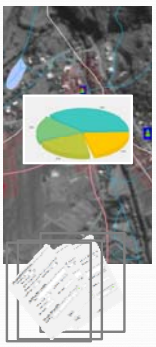
- Diagnósticos;
- Prognósticos;
- Condicionantes CDP;
- Projeções Populacionais;
- Demandas de Investimentos.



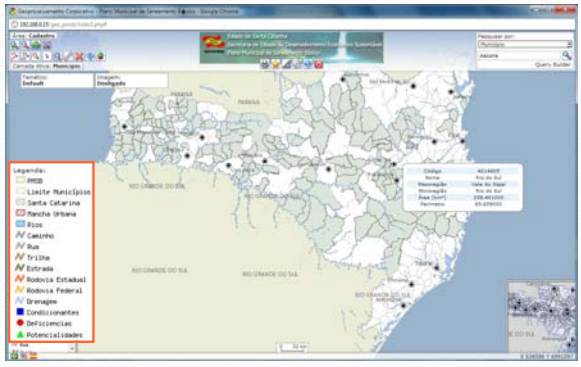
FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Saídas do Sistema:

- Navegação e impressão de Mapas;
- Mapas Temáticos Específicos;
- Pesquisas às informações dos Planos;
- Localização de Condicionantes CDP;
- Acesso à documentação dos planos:
  - Participação Social;
  - Diagnóstico;
  - Prognóstico;
  - Plano;
- Geração de Gráficos;
- Exportação de Dados;



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES



FASE 7 – SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Acesso ao Sistema:

http://geopmsb.sds.sc.gov.br

Desenvolvido por:

VIAGEO Tecnologia em Geoprocessamento

www.viageo.com.br

viageo@viageo.com.br

Projeto de Lei

- **Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico;**
- **Fixa os direitos e os deveres dos usuários;**
- **Cria mecanismos de controle social: Conselho Municipal de Saneamento Básico e Conferência Municipal de Saneamento Básico;**
- **Institui Sistema de Informações sobre os serviços – SIG;**
- **Cria o Fundo Municipal de Saneamento Básico – FMSB.**

FIM

ANEXO 38
ATA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	PMSB DE CALMON	LOTE 2	Consórcio: MPB ENGENHARIA Sanetal
ASSUNTO: 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA – FASE IX			

LOCAL: **Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola**	DATA: **26/10/11**
PRESENTES: 1. Pablo Rodrigues Cunha – Representante do Consórcio MPB/SANETAL 2. Rafael Meira Salvador– Escrivão 3. Neiva Koch – Coordenadora de Atividades e Representante da Prefeitura Municipal	**ASSINATURAS:**

SÚMULA DOS ASSUNTOS TRATADOS

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e onze, às quinze e trinta horas, reuniram-se no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola, no Município de Calmon, os representantes da Prefeitura Municipal de Calmon, representantes de entidades, comunidade em geral e os técnicos do Consórcio MPB/SANETAL, conforme lista de presença anexa. A mesa orientadora foi composta pelos Sr. Pablo Rodrigues Cunha – representante do Consórcio MPB/SANETAL; Sr. Rafael Meira Salvador – escrivão; e Neiva Koch – Coordenadora de Atividades e representante da Prefeitura Municipal. Após a composição da mesa orientadora foi realizada a 1ª Chamada às 15:30. Ás 16:00h foi realizada a 2ª Chamada e o Coordenador iniciou as atividades informando aos presentes as regras da Audiência Pública e o objetivo da mesma. Logo em seguida o coordenador passou a palavra para o representante do consórcio que iniciou a exposição técnica dos estudos desenvolvidos pelo Consórcio para a FASE IX - Elaboração da versão Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e documento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico. Após a exposição do Consórcio, a mesa orientadora abriu as inscrições para os questionamentos e perguntas. Discutiram-se questões sobre as metas de atendimento previstas no PMSB. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

ANEXO 39

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Para a divulgação das audiências públicas da 4ª etapa da elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, do lote 2, foram realizadas as seguintes atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

1. FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT
2. Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs
3. Associações de Municípios

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

1. Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte
2. Municípios terão Planos de Saneamento Básico
3. Municípios do Planalto e Litoral Norte conhecem versão final dos Planos de Saneamento Básico

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Grupos e e-mails cadastrados:

1. Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas
2. Imprensa dos municípios da Regional de Caçador
3. Imprensa dos municípios da Regional de Mafra
4. Imprensa dos municípios da Regional de Timbó
5. Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau
6. Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama
7. Imprensa dos municípios da Regional de Joinville
8. Imprensa dos municípios da Regional de Taió
9. Prefeituras
10. Associações de Municípios
11. SDR´s
12. Outros

4. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS O DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

5. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Desenvolvimento das atividades:

1. CONTATOS COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Foram contatados parceiros estratégicos, visando o apoio na divulgação dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Parceiros contatados:

FECAM – SDS – SECOM – ADJORI - ACAERT

Instituição: Federação Catarinense de Imprensa - **FECAM**
Nome: Marco Aurélio Gomes
Cargo: Assessora de Comunicação
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da FECAM, junto a prefeituras municipais e Associações de Municípios de Santa Catarina.

Instituição: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável - **SDS**
Nome: Rafael Paulo
Cargo: Assessor de Imprensa
Apoio: Divulgação de informações sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico no site: www.sds.sc.gov.br

Instituição: Secretaria de Estado de Comunicação Social de Santa Catarina - **SECOM**
Apoio: Autorização para divulgação de informações dos Planos Municipais de Saneamento Básico, através do sistema de envio de notícias para a imprensa do Governo do Estado; e para publicação de notícias no site oficial do Governo do Estado: www.sc.gov.br

Instituição: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina – **Adjori**
Nome: Rita de Cássia Lombardi
Cargo: Jornalista Responsável
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Adjori, junto aos jornais associação à instituição.

Instituição: Rede de Notícias da Associação Catarinense de Rádios e TVs de Santa Catarina – **ACAERT.**
Cargo: Coordenador
Apoio: Divulgação de Informações referentes aos Planos Municipais de Saneamento Básico, através da Rede de Notícias ACAERT.

Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional – SDRs

Foram identificados e contatos os assessores de imprensa das oito Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs), com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.
Todos os assessores receberam informações e solicitações de apoio para divulgação regional das audiências públicas.

Contatos:

SDR CANONHIAS
Nome: SEM ASSESSOR
Fones: (47) 3621-5800
E-mail:

SDR CAÇADOR
Nome: Alessandro Schneider Almeida
Fones: (49) 3563-0425 / (49)91733024/88519150 (cel)
E-mail: comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br

SDR MAFRA
Nome: SEM ASSESSOR
Fones: (47) 3641-4119 / 8855-4738 (cel)
E-mail:

SDR TIMBÓ
Nome: SEM ASSESSOR
Fones: (47) 3382-0700 /
E-mail:

SDR BLUMENAU
Nome: Aline Soares
Fones: (47) 3324-9175 / 8804-5211(cel)
E-mail: alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br

SDR IBIRAMA
Nome: Ailton Carlos Coelho
Fones: (47) 3357-2217 / 92360727 (cel)
E-mail: imprensa@iir.sdr.sc.gov.br / Ailton@ailtoncoelho.com.br

SDR JOINVILLE
Nome: Glaene Vargas
Fones: (47) 34312825 / 34312805 /47 92408064
E-mail:glaene@jve.sdr.sc.gov.br imprensa@jve.sdr.sc.gov.br

SDR TAIÓ
Nome: Estela Stange Purnhagen
Fones: (47) 3562-2927 /(47) 9926-4727
E-mail: informacao@tao.sdr.sc.gov.br

Associações de Municípios

Foram identificados e contatos os assessores das Associações de Municípios, com abrangência nos municípios atendidos pelo Lote 2.
As associações receberam informações e solicitações de apoio para divulgação das audiências públicas.

Contatos:

AMAVI - Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – Contato (47) 3531-4242 ou amavi@amavi.org.br/ www.amavi.org.br
Assessora: Mila – mila@amavi.org.br – (47) 3531 4100.

AMUNESC - Associação dos Municípios de Nordeste de Santa Catarina – Contato (47) 3433-3927 ou secretaria@amunesc.org.br / (Balneário Barra do Sul)
Assessora: Sidneya – sidneya@amunesc.org.br

AMVALI - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – Contato (47) 3370-7933 ou executivo@amvali.org.br / (São João do Itaperiú)
Assessor: Adriani – imprensa@amvali.org.br

AMPLANORTE - Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense – Contato (47) 3642-0665 ou ampla@ampla.org.br
Assessor: Bruna - recepcao@amplanorte.org.br

AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – Contato (47) 3331-5800 ou ammvi@ammvi.org.br.
Assessor: Micheli – comunicacao@ammvi.org.br

AMARP - Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe - Contato (49) 3566-0255 ou clovis@amarp.org.br.
Assessor: não tem assessor de imprensa.

AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – Contato (47) 3404-8000 ou amfri@amfri.org.br
Assessora: Camila – colegiados@amfri.org.br

2. CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELEASES INFORMATIVOS

Foram elaborados três releases para a divulgação das audiências públicas da 4ª etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Releases:

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.
"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.
Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió
Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura

Municípios terão Planos de Saneamento Básico
Últimas audiências públicas acontecem nesta semana

A última etapa de elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), de 13 municípios, com até 10 mil habitantes, do Vale do Itajaí e Litoral Norte, começa esta semana com a realização de audiências públicas em cada cidade. Nos encontros será apresentada a versão final dos planos, elaborados com a participação da população e do poder público. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.
"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.
Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.
Nesta última etapa, as audiências começaram na segunda-feira (17) e finalizam no dia 21, (programação a baixo). Outros 11 municípios atendidos pelo lote 2 realizarão suas reuniões a partir do dia 24 deste mês.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até

10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió
Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura

Municípios do Planalto e Litoral Norte conhecem versão final dos Planos de Saneamento Básico

Municípios do Planalto e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão, a partir de segunda-feira (24), a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.
"O benefício do PMSB à população é o aumento de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde das pessoas. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.
Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última

oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Canoinhas
Bela Vista do Toldo - 24/10, às 14h30, na Câmara de Vereadores
Três Barras – 24/10, às 16h30, na Câmara de Vereadores
Major Vieira – 25/10, às 10h, no Centro Comunitário de Major Vieira
Irineópolis – 26/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra
Monte Castelo – 25/10, às 14h, na Câmara de Vereadores
Papanduva – 25/10, às 15h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador
Calmon – 26/10, 15h30, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola
Matos Costa – 26/10, às 14h, na Câmara de Vereadores
Timbó Grande – 27/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Joinville
Balneário Barra do Sul – 27/10, às 16h30, no Colégio Estadual Dom Gregório Warmiling
São João do Itaperiú – 27/10, às 19h, na Câmara de Vereadores

3. DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE CONTATOS PRÉ-IDENTIFICADOS

Foram enviados releases, via e-mail, para os principais veículos de comunicação das regiões com abrangência de municípios pertencentes ao lote 2.

E-mails dos veículos que receberam os releases:

Imprensa dos municípios da Regional de Canoinhas

oplanalto@newage.com.br
oplanaltocanoinhas@hotmail.com
cnorte@newage.com.br
gracipolak@hotmail.com

jornaldp@newage.com.br
diariodoplanalto@newage.com.br
otimo@newage.com.br
ulisses@radio98fm.com
radio98fm@radio98fm.com
artistico@radioclube890.com.br
jornalismoclubecanoinhas@yahoo.com.br
rdclube@yahoo.com.br
jornalismo@bandfmcanoinhas.com.br
nativafm@newage.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Caçador

administracao@amfm.com.br
agenciareferencia@conection.com.br
closegospel@conection.com.br
colmeia@waw.com.br
contato@cacador.net
fam95@waw.com.br
folhadacidade@conection.com.br
folhacomercial@conection.com.br
gazeta@conection.com.br
geral@jornalinforme.com.br
godoi.antonio@bol.com.br
godoi@sincronet.com.br
gugelmin@fixxa.com.br
imprensa@cdr.sdr.sc.gov.br
joai@amfm.com.br
jornalextra@gegnet.com.br
jornalismo@amfm.com.br
novafm104@yahoo.com.br
ocalmonense@conection.com.br
proart@proartdesigne.com.br
reportagem@radiouniaoam.com.br
vozdorio@conection.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Mafra

renato@gazetarm.com.br
recgazeta@yahoo.com.br
tribuna@netuno.com.br
tf@netuno.com.br
radionovaera@netuno.com.br
diario@diariomafra.com.br
gazetarm@gazetarm.com.br
jornaliguassu@fixxa.com.br
marcello.sbs@uol.com.br

marciojose15@hotmail.com
radiodifusora@brturbo.com.br
radionovaera@netuno.com.br
rcitaiopolis@brturbo.com
rederodashop@terra.com.br
robsonkom@gmail.com
tribuna@netuno.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Timbó

92fm@tpa.com.br
ec@92online.com.br
diocultura@tpa.com.br
pilo@timbonet.com.br
kmodinha@gmail.com
timbonet@timbonet.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
com@radioclubeindaial.com.br
jornalismo@cidade1380.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Blumenau

92fm@tpa.com.br
adiocultura@tpa.com.br
adm@folhablu.com.br
agazeta@ibest.com.br
alexandre@ricsc.com
alexandrecomunicador@bol.com.br
alvarojacques@flynet.com.br
antena1blumenau@terra.com.br
atrevido@flynet.com.br
bandfmblumenau@rfc.com.br
bertolin@ricsc.com.br
beto@jornalmetas.com.br
blumenau@atlantica.com.br
cbn@rfc.com.br
cbnjornalismo@rfc.com.br
charles.espig@bol.com.br
claiton@rbstv.com.br
cruzeirodovale@terra.com.br
diego.quevedo@rbs.com.br
dimas@92online.com.br
direcao@ativa89.com.br
economia@santa.com.br
edgar@santa.com.br
editor.jmv@tpa.com.br

evandro.assis@santa.com.br
everton@folhadeblumenau.com.br
folhardc@tpa.com.br
gaf@rfc.com.br
gazeta@presinet.com.br
gislene.bastos@rbstv.com.br
jane@jornalmetas.com.br
jbnau@tvgalega.com.br
jcgoes@terra.com.br
jefferson.douglas@rbstv.com.br
jmv@tpa.com.br
jorgetheiss@terra.com.br
jornal.regiao@terra.com.br
jornal@correiocomunitario.com.br
jornalavozdarazao@terra.com.br
jornalblu@guararemafm.com.br
jornaldamenina@terra.com.br
jornaldiocese@terra.com.br
jornalismo.globo@pop.com.br
jornalismo@bandeirante1260.com.br
jornalismo@radioblumenau.com.br
jornalismoblumenau@tvbv.com.br
jornalocorujao@terra.com.br
jornalternativo@terra.com.br
jornalvozdarazao@terra.com.br
jornoite@bru.matrix.com.br
jp.bnu@terra.com.br
jutv@furb.br
lg@tvbv.com.br
lucas@obv.com.br
marcelo@tvbv.com.br
meninablu@radiomenina.com.br
nereuamj@terra.com.br
opec@antena1fm965.com.br
pontefm@terra.com.br
pontefm@tpa.com.br
radio@ativa89.com.br
radioblu@terra.com.br
radioglobo.blumenau@ig.com.br
radioitabera@brturbo.com.br
radiopomerode@terra.com.br
radiosentinela@terra.com.br
rci@terra.com.br
rcjornal@terra.com.br
rctservicos@tpa.com.br
redcom@folhablu.com.br
rejanek@terra.com.br
reportagemblu@terra.com.br

revista@blumenau.unimedsc.com.br
rfc@flynet.com.br
rodrigo_vieira_89@yahoo.com.br
sabini86@gmail.com
satti@correiocomunitario.com.br
titanio.c.g@terra.com.br
tvblu@rbstv.com.br
uniaofm@radiouniaofm.com.br
zeitung@zaz.com.br
zeitungp@terra.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Ibirama / Rio do Sul, com abrangência em Ibirama

102.1@objetiva.fm.br
106fm@brasilesperanca.com.br
90fm@terra.com.br
92fm@tpa.com.br
92fm@unetvale.com.br
acidade.rafael@gmail.com
acidade@softjouse.com.br
acirs@acirs.com.br
ademir.sergio@santa.com.br
agroartes@crnet.com.br
amavi@amavi.com.br
ana92@unetvale.com.br,
anapaula@ojornalcda.com.br
aurio@oriosulense.com.br
avitrine@avitrine.inf.br
avitrine@sofhouse.com.br
bandfmblumenau@rfc.com.br
bellaallianca@gmail.com
belosvales@ibnet.com.br
cafecomnoticias@superdifusora.am.br
edigrave@ibnet.com.br
gazeta@presinet.com.br
jornal@oriosulense.com.br
jornal_acidade@brturbo.com.br
jornalismo@novaera.inf.br
jornalismo@radiomirador.com.br
jornalismo@rbatv.com.br
jornalismorbv@tpa.com.br
opec@jovempanitajai.com.br
opereira@superig.com.br
pontefm@tpa.com.br
rbanoticias@rbatv.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Joinville

alcademira@terra.com.br
alertapolicial@brturbo.com.br
bgebaili@florestanegra.com.br
celso@radioglobojoinville.com.br
cidadetv@zaz.com.br
clubejornalismo@iscc.com.br
comercial.joi@brasilesperanca.com.br
comercial@jornalnoticiasdodia.com.br
comercial@radiosaofranciscosc.com.br
comercial@tvcatarinense.com.br
comunicacao@joinville.udesc.br
contato@toninhoneves.com.br
cp@classitudo.jol.com.br
culturam@terra.com.br
difujoin@terra.com.br
difusora@difusora.net
edital@editalpaineis.com.br
edson.martins@rbs.com.br
fabiolabernades@terra.com.br
fabiolabernardes@terra.com.br
giovana.locatelli@itapemafm.com.br
jefferson.saavedra@an.com.br
jornalismo.joinville@rbstv.com.br
jornaljoinville@bol.com.br
luver@terra.com.br
ojja@zaz.com.br
ojoinvilense@bureau.com.br
ojoinvillense@bureau.com.br
osnymartuns@uol.com.br
ovizinho@bureau.com.br
publicidade@jornaleducacao.inf.br
renniassessoria@bol.com.br
saavedra10@bol.com.br
santhias@joinville.udesc.br
silvano@redesc.com
thiago@jve.sdr.sc.gov.br
wendel@jornalclassimais.com
flavio@jdv.com.br
aquarelafm@aquarelafm.com.br

Imprensa dos municípios da Regional de Taió

horst.haake@bol.com.br
jornal@obv.com.br

jornalismo@verdadefm.com.br
radacao@observatoriolocal.com.br
radiocomunitaria105fm@hotmail.com
radioeducadora@brturbo.com.br
valeoeste@valeoeste.com.br
alex@obv.com.br
comercial@verdevalefm.com.br
jornalismo@educadora.am.br

SDRs
comunicacao@cdr.sdr.sc.gov.br; alinesoares@bnu.sdr.sc.gov.br;
imprensa@iir.sdr.sc.gov.br; ailton@ailtoncoelho.com.br;
glaene@jve.sdr.sc.gov.br; imprensa@jve.sdr.sc.gov.br;
informacao@tao.sdr.sc.gov.br

ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS
imprensa@amvali.org.br
clovis@amarp.org.br
amavi@amavi.org.br
amfri@amfri.org.br
ampla@ampla.org.br
secretaria@amunesc.org.br
executivo@amvali.org.br
recepcao@amplanorte.org.br
colegiados@amfri.org.br
clovis@amarp.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
gabriel@amavi.org.br
imprensa@amvali.org.br
comunicacao@ammvi.org.br
mila@amavi.org.br
mila@amavi.org.br
secretaria@amunesc.org.br
sidneya@amunesc.org.br

OUTROS

Prefeituras
adilsonbalsanelli@luisalves.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
adm@timbogrande.sc.gov.br
admin@bmsji.sc.gov.br
amapc@riodoscedros.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@ascurra.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br
gabinete@beneditonovo.sc.gov.br

gabinete@mirimdoce.sc.gov.br
gabinete@santaterezinha.sc.gov.br
gabinete@vitormeireles.sc.gov.br
gabineteevair@yahoo.com.br
gazetatresbarrense@yahoo.com.br
imprensa@balneariobarradosul.sc.gov.br
imprensa@calmon.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@montecastelo.sc.gov.br
imprensa@salete.sc.gov.br
informebelavistense@yahoo.com.br
janete@donaemma.sc.gov.br
joaoferreira_@brturbo.com.br
kohler.801@hotmail.com
licitador@pmjb.sc.gov.br
luizalexkaminsk@hotmail.com
majorvieira@uol.com.br
obras.jandir@riodoscedros.sc.gov.br
pedro@demapeo.com.br
planejamento@irineopolis.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
pmdp@doutorpedrinho.sc.gov.br
projetosocial@witmarsum.sc.gov.br
tributos@vitormeireles.sc.gov.br

Imprensa Grande Florianópolis

ana.minosso@diario.com.br
aneto@recordsc.com.br
bomdiasc@rbstv.com.br
cbndiario@rbsradios.com.br
central@centralcomunicacao.com.br
central@centraldecomunicacao.com.br
ch@claudiohumberto.com.br
cnrsc@cnrsc.com.br
colunaadi@cnrsc.com.br
correiodovale@terra.com.br
dbalves@bol.com.
diogo@tvbv.com.br
flavio_jornal@terra.com.br
fpolis@tvcom.com.br
giancarlo.barauna@diario.com.br
gisele.katuta@diario.com.br
imprensa@adjorisc.com.br
ivan.imprensa@gmail.com
jaime@tvbv.com.br
jeferson.bertolini@diario.com.br

jornal.tvcomsc@tvcom.com.br
jornalismo@adjorisc.com.br
jornalismo@radioguaruja.com.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismof@iscc.com.br
jornalismoredetv@hotmail.com
laine.vargas@rbstv.com.br
leda@tvbv.com.br
lucia.pires@zerohora.com.br
luiz.chistiano@rbsradio.com.br
luizgustavo@bandeirantes890.com.br
mariapaula@tvbv.com.br
meiodia@redesc.com.
monica.roemmler@rbstv.com.br
naim@tvbv.com.br
producao.noticias@rbstv.com.br
radio@sei.com.br
redacao@diario.com.br
redacao@jornalnoticiasdodia.com.br
redacao@oestado.com.br
redacaooe@gmail.com
rede@bandeirantes890.com.br
redescnoticias@redesc.com
rossani.thomas@rbstv.com.br
sbtmeiodia@redesc.com
tvbv@tvbv.com.br
valdenebutegal@hotmail.com

Imprensa Geral SC

coordenacao@redeacaert.com.br
elaine.simiano@rbstv.com.br
jband@band.com.br
jnoite@band.com.br
jornaldarecord@rederecord.com.br
jornaldoalmoco.sc@rbstv.com.br
Jornalhoje@redeglobo.com.br
jornalismo@radiobarrigaverde.am.br
jornalismo@recordsc.com.br
jornalismo@tvcatarinense.com.br
jornalismotvbv@tvbv.com.br
laine.simiano@rbstv.com.br
panoregional@brturbo.com.br
pedropablo.moreira@rbstv.com.br
producao@redeacaert.com.br
raquel@radioguaruja.com.br
redacao@correiosc.com.br
redacao@diariodecriciuma.com.br

redacao@diariodosul.com.br
redacao@redeacaert.com.br
redacaosc@clicrbs.com.br
reportagem@tvcultura.com.br
reporter98@radio98fm.com
treis@folhasp.com.br
vanessa@radio105fm.net
vidaenatureza@iscc.com.br

4. DIVULGAÇÃO POR MEIO DE RÁDIOS PRÉ-IDENTIFICADAS

Foram pré-identificadas emissoras de rádios locais com potencial de divulgação de informação dos Planos Municipais de Saneamento Básico nas regiões e municípios do Lote 2. (As rádios receberam informações através de e-mails encaminhados pela assessoria de comunicação dos Planos Municipais de Saneamento Básico – Lote 2).

Rádios identificadas*:

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Canoinhas	Colméia AM	Porto União	42 3522 2449 ou 3522 2595
Norte	Canoinhas	Educadora AM	União da Vitória-PR	42 3522 1098
Norte	Canoinhas	União AM / Verde Vale FM	União da Vitória-PR	42 3522 3596 ou 3522 4596
Norte	Canoinhas	Clube AM	Canoinhas	47 3622 4055 ou 3622 6688
Norte	Canoinhas	Transamérica	Canoinhas	47 3622 3670
Norte	Canoinhas	98 FM	Canoinhas	47 3622 7372 ou 3622-8049
Norte	Canoinhas	Fronteira FM	Canoinhas	47 3623-0133
Norte	Canoinhas	Planalto	Major Vieira	47 3655 1177

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Meio Oeste	Caçador	Caçador FM e Caçanjurê AM	Caçador	49 3563 2211 ou 9108 6859
Meio Oeste	Caçador	Voz do Rio	Rio das Antas	49 3564 0280
Meio Oeste	Caçador	São José FM	Timbó Grande	49 3252 1169
Meio Oeste	Caçador	Nova FM	Lebon Régis	49 9131 7570

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Norte	Mafra	Nova Era FM 104,5	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	São José Am 1240	Mafra	47 3642 3955
Norte	Mafra	Cidade / Comunitária	Campo Alegre	47 3632 1289
Norte	Mafra	Cidade Am	Itaiópolis	47 3652 2279
Norte	Mafra	Rio Negrinho Am	Rio Negrinho	47 3644 2270
Norte	Mafra	Rádio Difusora Rio Negro Am	Rio Negro - PR	47 3642 3969
Norte	Mafra	São Bento Am	São Bento do Sul	47 3633 0572 ou 3633 0972
Norte	Mafra	89 FM	São Bento do Sul	47 3633 4985 ou 3633 6789

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Timbó	Cultura AM 1520	Timbó	47 3382 6452 3382 3888
Vale do Itajaí	Timbó	Timbó	Timbó	47 3399 0927 3382 4897
Vale do Itajaí	Timbó	92.FM	Timbó	473399.0927
Vale do Itajaí	Timbó	Peróla	Timbó	47) 3382-2531
Vale do Itajaí	Timbó	Nova FM	Ascurra	47 99657955

Região	SDR	Rádio	Município sede	Contato
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Blumenau	47 3326 7000 3322 6559
Vale do Itajaí	Blumenau	Furb FM	Blumenau	47 3321 0605 3321-0597
Vale do Itajaí	Blumenau	Globo AM	Blumenau	47 3322 9773
Vale do Itajaí	Blumenau	Menina Tropical FM	Blumenau	47 2102 6500 3326 5271
Vale do Itajaí	Blumenau	Blumenau AM	Blumenau	47 3340 1260
Vale do Itajaí	Blumenau	Nereu Ramos	Blumenau	47 3222 1093 3326-6111
Vale do Itajaí	Blumenau	CBN AM	Blumenau	47 3041 9699
Vale do Itajaí	Blumenau	União FM – Antena 1	Blumenau	47 3326 6033
Vale do Itajaí	Blumenau	90 Light Hits FM	Blumenau	47 3322 0090 3322-9090

Vale do Itajaí	Blumenau	Atlântida FM	Blumenau	47 3326 0801
Vale do Itajaí	Blumenau	Band Fm	Blumenau	47 3326 4357
Vale do Itajaí	Blumenau	Guararema	Blumenau	47 3322 4106
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale	Gaspar	47 3332 0783
Vale do Itajaí	Blumenau	Jovem Pan	Indaial	47 3333 0815 3333 0915
Vale do Itajaí	Blumenau	Clube	Indaial	47 3333 0499 3333-2787
Vale do Itajaí	Blumenau	Ponte FM	Indaial	47 3394 1059 3394 9885
Vale do Itajaí	Blumenau	Nativa FM	Gaspar	47 3332 1020 3201 1897
Vale do Itajaí	Blumenau	Sentinela do Vale AM	Gaspar	47 3332 0783
Vale do Itajaí	Blumenau	Pomerode AM	Pomerode	47 3387 1788 3387 2482

Região	**SDR**	**Rádio**	**Município sede**	**Contato**
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Mirador	Rio do Sul	47 3531 2111 ou 3531 2109
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Difusora 620 AM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Amanda 94 FM	Rio do Sul	47 3521 1155
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Belos Vales	Rio do Sul	47 3357 2236
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Verde Vale FM	Rio do Sul	47 3562 0139
Vale do Itajaí	Rio do Sul / Ibirama	Educadora	Rio do Sul	47 3562 0482
Vale do Itajaí	Rio do Sul	Unidavi	Rio do Sul	47 3531 6010

Região	**SDR**	**Rádio**	**Município sede**	**Contato**
Vale do Itajaí	Taió	Comunitária	Taió	(47) 35620970
Vale do Itajaí	Taió	Educadora	Taió	(47) 3562-1722

Região	**SDR**	**Rádio**	**Município sede**	**Contato**
Norte	Joinville	Floresta Negra FM e Globo Jlle	Joinville	49 3433 3000 e 3481- 3030
Norte	Joinville	Colon Am e Fm	Joinville	3422-7259
Norte	Joinville	Cultura AM e FM	Joinville	49 3026 4111

				ou 3433 4111
Norte	Joinville	Rádio Difusora AM	Joinville	49 3026 1480
Norte	Joinville	UDESC	Joinville	49 3423 0900
Norte	Joinville	Itapema FM	Joinville	49 3431 8850
Norte	Joinville	Difusora	São Francisco do Sul	47 3444 2733

** Observação: A maior parte das rádios tem abrangência nos municípios vizinhos.*

12. CLIPAGEM DE NOTÍCIAS SOBRE OS PLANOS E REUNIÕES

Foi feita pesquisa *on-line*, através do site de busca www.google.com.br para identificar as notícias publicadas pela imprensa sobre os Planos Municipais de Saneamento Básico, referentes aos municípios do Lote 2 / 4ª Etapa de Elaboração. O resultado da pesquisa consta a seguir.

Principais links encontrados:

http://www.sds.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=755&Itemid=1&lang=

http://webimprensa.sc.gov.br/paginas/index.asp?codigon=69899

http://www.brlive.com.br/noticias/4/geral/8634/versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-aos-municapios-do-vale-do-itajaa

http://fecam.jusbrasil.com.br/politica/7859736/versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-a-municipios-do-vale-do-itajai-e-litoral-norte

http://www.fecam.org.br/noticias/index.php?cod_noticia=4471

http://doutorpedrinho.sc.gov.br/noticia.php?noticiaId=470

http://www.adjorisc.com.br/jornais/obarrigaverde/politica/vers-o-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-a-municipios-da-sdr-taio-1.966391

http://www.altovalenoticias.com.br/noticias/leitura.php?id=UdFcCVWV1UVUYNWP

http://governo-sc.jusbrasil.com.br/politica/7870518/versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico-sera-apresentada-aos-municipios-do-vale-do-itajai

http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:1OQJ-l2ggjIJ:www6.tpa.com.br/portal/%3Fmodulo%3Dnoticia%26noticia%3D8634+&cd=4&hl=pt-BR&ct=clnk

http://www.adjorisc.com.br/agenda/planalto-e-litoral-norte-ir-o-conhecer-vers-o-final-dos-planos-de-saneamento-basico-1.970558

http://crismenegon.com.br/portal/politica/180-municipios-do-planalto-e-litoral-norte-apresentam-versao-final-dos-planos-de-saneamento-basico.html

Extraído de: **Governo do Estado de Santa Catarina** - 15 de Outubro de 2011

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada aos municípios do Vale do Itajaí

Compartilhe

Curtir 0 0

Anúncios do Google



Anúncios Google

Planos

Planos De Casas

Planos Tim 3G

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí, com até dez mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote dois, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen. Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Leia mais

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

SEMMA realiza 2ª Audiência Pública sobre Plano Munic...

» ver todas 4 relacionadas

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais:

Michelle Nunes

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável

E-mail: michelle@sds.sc.gov.br

Compartilhe essa notícia: Link Permanente

Anúncios do Google

Tratamento Água e Esgoto www.tratamentodeaguaeesgoto.com.br
A Mais Completa Linha de Tratamento de Água e Esgoto

Estudo Impacto Vizinhança www.gestaodevizinhanca.com.br
Mediação conflitos,vistorias,laudos Entrega de Obra. (11) 3085-4766

Compras Pela Internet www.bomnegocio.com
Produtos Novos e Semi-Novos Online. O Melhor de Santa Catarina e Região

Exame da OAB em DVD www.DireitoEmDVD.com.br
1ª e 2ª fase - 160h de vídeo-aulas em 32 DVD's. Só R$ 150,00 em 12X

Reúso de Água e Esgoto www.aquarum.eng.br
Implantação e Operação de ETA e ETE B.O.T - Custo e Risco Zero

Publicidade

As mais lidas neste instante

111 **A missão do CNJ**

147 **Justiça rápida é uma mentira!**

84 **Bradesco é condenado a pagar indenização por cadastrar nome de cliente indevidamente no SPC**

120 **Bens digitais guardados na nuvem estão entrando em testamentos**

48 **Advogados podem retirar cópias de processos fora de sigilo**

Siga o JusBrasil nas redes sociais

Curtir 60077 curtiram. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

403 Recomende o JusBrasil no Google

@portalJusBrasil · 4.189 seguidores

Baixe a barra de ferramentas JusBrasil »

Advogados Parceiros

Araújo & Kina Advogados
São Paulo / SP
(11) 2371-3021
Entre em contato

Costa Prado Advocacia & Consultoria
Goiânia / GO
(62) 4103-3600
Entre em contato

Marseili Barreto Advocacia
Salvador / BA
(71) 3351-6949
Entre em contato

Comentários (0) Comentar

(47) 3521-9939 (47) 3521-0914/ brlive@brlive.com.br

Últimas de Geral

Enem: Haddad quer evitar anulação de questões para todos estudantes

Direitos Humanos apura denúncias em Blumenau

Vigilância Sanitária da 35ª SDR Timbó realiza reunião sobre Plano de Ação Municipal

IEL/SC oferece 400 vagas de estágio em todo o estado

Klever Kolberg, campeão do Rally Dakar, faz palestra pela primeira vez em Blumenau

Brasil é o 84º do ranking de desenvolvimento humano da ONU

Receita prorroga prazo de pagamento de tributos em municípios afetados por enchentes em SC

Justiça anula 13 questões do Enem em todo o país



Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada aos municípios do Vale do Itajaí

16/10/2011

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí, com até dez mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote dois, MPB, Esse e Sanetal.

“O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. “Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas”, explica Bornhausen. Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Centro Empresarial Classic, Alameda Aristiliano Ramos, nº 1114, Sala 201, Centro, Rio do Sul - SC, CEP: 89160-000

Cadastre seu e-mail para receber as novidades: Digite seu e-mail... ok

Copyright © 2011 - Área Local



pesquisar... OK

Início

Institucional

Recursos Hídricos

Saneamento e Meio Ambiente

Mudanças Climáticas

Desenvolvimento Econômico

Cooperativismo

Ciência, Tecnologia e Inovação

Licitação

Notícias

Biblioteca Virtual

Cartilhas

Clipping

Acesso Restrito

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Santa Catarina, 03 de novembro de 2011

PRODEC
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA EMPRESA CATARINENSE

GER@ÇÃOTEC
TALENTOS PARA O MUNDO DA TECNOLOGIA
INSCREVA-SE AQUI

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí

Florianópolis (13/10/2011) - A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais

Acesso Rápido
Selecione

mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió
Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura

< Anterior Próximo >



SDS ● Rod SC 401, km 5, nº 4756 - Ed. Office Park, bl. 2, 2º andar - Saco Grande II - Florianópolis/SC - CEP 88032-000 - Fone: (048) 3953-9000
GABINETE ● Centro Administrativo - Rod SC 401, km 5, nº 4600, bl. 3 - Saco Grande II - Florianópolis/SC - CEP 88032-000 - Fone: (048) 3221-3313

Desenvolvimento - CIASC | Gestão do Conteúdo -SDS | Tecnologia - Open Source

Manual de Comportamento dos Agentes Públicos

INFLUENZA A (H1N1)

SICOP
Clique aqui e acesse o MAPA VIVO DE OBRAS

Portal do Servidor Público do Estado de SC

IPESC IPREV

Timbó (18/10/2011)

A partir desta quarta-feira (19), os municípios que possuem até dez mil habitantes irão realizar a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. Os planos envolvem abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana.

No município de Ascurra, a audiência ocorrerá quarta-feira, na Câmara de Vereadores, às 17h. No dia 20, serão realizadas audiências em Benedito Novo, às 16h, na Câmara de Vereadores; em Rio dos Cedros, às 10h30, na Secretaria de Educação; e em Doutor Pedrinho, na Câmara de Vereadores, às 14h.

Planos Municipais

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. Mais informações sobre os planos estão

[voltar]

Florianópolis (21/10/2011) - Municípios do Planalto e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a partir de segunda-feira (24), a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O benefício do PMSB à população é o aumento de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde das pessoas. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada cidade. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

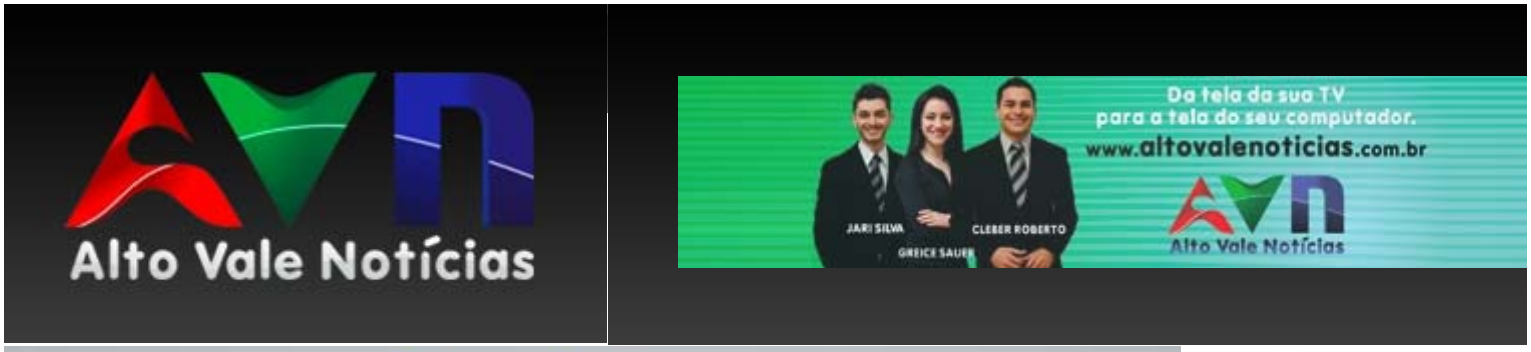
Programação:

SDR Canoinhas
Bela Vista do Toldo - 24/10, às 14h30, na Câmara de Vereadores
Três Barras - 24/10, às 16h30, na Câmara de Vereadores
Major Vieira - 25/10, às 10h, no Centro Comunitário de Major Vieira
Irineópolis - 26/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Mafra
Monte Castelo - 25/10, às 14h, na Câmara de Vereadores
Papanduva - 25/10, às 15h30, na Câmara de Vereadores

SDR Caçador
Calmon - 26/10, 15h30, no Centro de Eventos Governador Leonel de Moura Brizola
Matos Costa - 26/10, às 14h, na Câmara de Vereadores
Timbó Grande - 27/10, às 10h30, na Câmara de Vereadores

SDR Joinville
Balneário Barra do Sul - 27/10, às 16h30, no Colégio Estadual Dom Gregório Warmiling
São João do Itaperiú - 27/10, às 19h, na Câmara de Vereadores





16/10/2011 - 22h46min - Geral

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada

Relatório compreende municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (17/10), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Confira a programação

SDR Ibirama

José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura

Assessoria de imprensa

Alto Vale Notícias - jornalismo@altovalenoticias.com.br

Comentários:

No momento não há comentários para esta notícia, seja o primeiro a comentar.

Comentar esta notícia Cadastrar-se

AVN TV

NOTÍCIAS



Veja mais Notícias

03/11/2011 - 11h51min
Área de acampamento na Represa Perimbó é ampliada...
03/11/2011 - 11h41min
Trabalhadores de Rio do Sul enfrentam filas para cadastro do FGTS...
03/11/2011 - 11h12min
Integração Nacional reconhece emergência de outros dois municípios do Alto Vale...
03/11/2011 - 10h45min
Torcida pode ajudar vôlei de Rio do Sul a se manter na briga pelo título do catarinen...

prefeitura municipal
DOUTOR PEDRINHO

Quinta-feira, 13 de outubro de 2011 - 15h33min

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação
SDR Taió
Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura

Ana Paula Zenatti
Assessoria de Imprensa dos Planos
Municipais de Saneamento Básico

Últimas notícias

1/nov/2011 - EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO nº 001/2011
31/out/2011 - Extrato do Edital de Tomada de Preços – Técnica e Pr...
3/out/2011 - COMUNICADO - Processo Seletivo Simplificado
22/set/2011 - 13ª FESTA DA NATUREZA - CIDADE DOUTOR PEDRINHO
22/ago/2011 - FESTIVAL DA CANÇÃO DOUTOR PEDRINHO
mais notícias

Copyright © 2006 Prefeitura Municipal de Doutor Pedrinho. Todos os direitos reservados. **red intelligent business**

O Barriga Verde > Política

13 de Outubro de 2011 - 22:54

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios da SDR Taió

A partir de segunda-feira (17), os quatro municípios com até 10 mil habitantes, que pertencem a Regional de Taió, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração.

Estela Stange Pumhagen

Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Na segunda-feira (17), a audiência pública acontecerá às 14h30, em Santa Terezinha, e às 16h30 em Rio do Campo. Já na terça-feira (18), será realizada em Salete, às 10h, e em Mirim Doce, às 13h30. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

- **Planos Municipais**

Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Extraído de: **Federação Catarinense de Municípios** - 13 de Outubro de 2011

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

Compartilhe

Curtir 0 0

Anúncios do Google



Anúncios Google

Planos De SAUDE

Planos

Município

Leia mais

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será a...

» ver todas 5 relacionadas

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió

Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores

Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores

Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores

Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama

José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania

Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso

Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores

Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó

Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação

Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores

Ascurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores

Publicidade

As mais lidas neste instante

120 **Justiça rápida é uma mentira!**

120 **A missão do CNJ**

72 **Bradesco é condenado a pagar indenização por cadastrar nome de cliente indevidamente no SPC**

42 **Advogados podem retirar cópias de processos fora de sigilo**

33 **7ª Câmara Cível determina que instituição pague R$ 30 mil por causar danos à professora -**

Siga o JusBrasil nas redes sociais

Curtir 60076 curtiram. Cadastre-se para ver do que seus amigos gostam.

403 Recomende o JusBrasil no Google

@portalJusBrasil · 4.190 seguidores

Baixe a barra de ferramentas JusBrasil »

Advogados Parceiros

Histórico Enviar Imprimir Compartilhar Dicionário Jurídico

Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau

Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980

Ana Paula Zenatti

Assessoria de Imprensa dos Planos

Municipais de Saneamento Básico

Anúncios do Google

Tratamento Água e Esgoto www.tratamentodeaguaeesgoto.com.br
A Mais Completa Linha de Tratamento de Água e Esgoto

Estação Tratamento Esgoto www.deltasaneamento.com.br
Tratamento Completo de Esgoto. Estações Compactas de Baixo Custo.

Promoção Relâmpago Azul ViajaNet.com.br/Passagens_Azul
Passagens Aéreas Azul a partir de 10x de R$7,40 s/juros. Aproveite!

TAM - Ofertas www.tam.com.br
A Melhor Tarifa Todos os Dias! Compre passagens direto da TAM.

DRZ Gestão Ambiental www.drz.com.br
Plano Municipal de Saneamento. Consulte nossa equipe técnica!

Comentários (0) Comentar

Marseili Barreto Advocacia
Salvador / BA
(71) 3351-6949
Entre em contato

Rodrigo Homero Advocacia
Manaus / AM
()
Entre em contato

Costa Vieira Advogados
Brasília / DF
(61) 3032-1452
Entre em contato

1 2 3

O SEU COMPROM
MUDOU NO
REALIDA

Dúvidas Jurídicas?
Entre em contato

Encontre-nos no Facebook facebook
JusBrasil
Curtir
60,076 pessoas curtiram **JusBrasil**.
Nathália Stefanie Júnior Lyon Ananelia
Cadastre-se Criar uma conta ou **entre** para ver o que seus amigos estão recomendando.
A primeira juíza negra do Brasil :: Notícias JusBrasil
738 pessoas recomendam isso.
Audiência pública discutirá planos de carreira do magistério e Plano Estadual de Educação :: Notícia
75 pessoas recomendam isso.
Lei 12506/11 | Lei nº 12.506, de 11 de outubro de 2011
340 pessoas recomendam isso.

FECAM









Notícias

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte

13/10/2011 - 13:54:00

A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação
SDR Taió
Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma - 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum - 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles - 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros - 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo - 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra - 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho - 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves - 21/10 às 14h, na Prefeitura

Soledad Urrutia de Sousa - 48 9616 9980
Ana Paula Zenatti
Assessoria de Imprensa dos Planos
Municipais de Saneamento Básico

Busca por Notícias

Palavra chave:

Período: de a (dd/mm/aaaa)

Buscar

Portal das Transferências



Eventos EGEM

04/11 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais: Nova Forma de Organização dos Serviços nos Municípios - Rio do Sul

10/11 - I Ciclo de Debates: Soluções para os Resíduos Sólidos - Florianópolis

11/11 - Curso: Sistema E-sfinge Obras com Ênfase no Controle Interno - Criciúma

11/11 - DESTINAÇÃO DE RECURSOS: procedimentos exigidos pelo TCE/SC - Lages

17/11 - Curso:Transporte Escolar - São José

Listar todos

Próximos Aniversários

06/11 - Antônio Carlos
06/11 - Governador Celso Ramos
08/11 - Rancho Queimado
11/11 - Lacerdópolis
11/11 - Massaranduba

Boletins informativos

Cadastre-se e receba os informativos da FECAM em seu e-mail:

Nome

E-mail

Enviar

Entidades Parceiras

Associações de Municípios/SC

CNM
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

Rádio Vídeo

Destaques
Todas
Governo
Geral
Economia
Esportes
Cultura
Sala de Imprensa

Perfil do Governador
Perfil do Vice-Governador

Intranet

Buscar notícias:
saneamento
OK

Arquivo de Notícias

Municípios do Planalto e Litoral Norte apresentam versão final dos Planos de Saneamento Básico

Florianópolis (21/10/2011) - Municípios do Planalto e Litoral Norte, com até dez mil habitantes, realizarão, a partir de segunda-feira (24), a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Esse projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana e, ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana. "O benefício do PMSB à população é o aumento de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde das pessoas", explica o secretário do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada cidade. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais:
Michelle Nunes
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável
E-mail: michelle@sds.sc.gov.br

Compartilhe essa notícia:

Link Permanente

Resultado da Busca:

Fotos


Coletiva


Coletiva


Coletiva


Caçador


Caçador

Arquivo de Fotos

Municípios da SDR Timbó apresentam versão final do Plano de Saneamento Básico

Timbó (18/10/2011) - A partir desta quarta-feira (19), os municípios que possuem até dez mil habitantes irão realizar a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. Os planos envolvem abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana.

No município de Ascurra, a audiência ocorrerá quarta-feira, na Câmara de Vereadores, às 17h. No dia 20, serão realizadas audiências em Benedito Novo, às 16h, na Câmara de Vereadores; em Rio dos Cedros, às 10h30, na Secretaria de Educação; e em Doutor Pedrinho, na Câmara de Vereadores, às 14h.

Planos Municipais
Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente, estão sendo atendidas as cidades com até dez mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro Estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico. Mais informações sobre os planos estão disponíveis no site: http://geopmsb.sds.sc.gov.br.

Fotos


Coletiva


Coletiva


Coletiva


Caçador


Caçador

Arquivo de Fotos

Destaques
Todas
Governo
Geral
Economia
Esportes
Cultura
Sala de Imprensa

Perfil do Governador
Perfil do Vice-Governador

Intranet

Buscar notícias:

saneamento

OK

Arquivo de Notícias

Informações adicionais:
Viviana Borchartt
Secretaria de Estado de Des Reg Timbó
E-mail: viviana@tio.sdr.sc.br

Compartilhe essa notícia:

Link Permanente

Resultado da Busca:

30/10/2011 Secretaria Executiva de Articulação Nacional retira entraves que emperram projetos de Santa Catarina

Versão final dos Planos de Saneamento Básico será apresentada a municípios da SDR Taió

Taió (15/10/2011) - A partir de segunda-feira (17), os quatro municípios com até 10 mil habitantes, que pertencem a Regional de Taió, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote.

Na segunda-feira (17), a audiência pública ocorre às 14h30, em Santa Terezinha, e às 16h30 em Rio do Campo. Já na terça-feira (18), será realizada em Salete, às 10h, e em Mirim Doce, às 13h30. Os encontros acontecem na Câmara de Vereadores de cada município.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Informações adicionais:
Estela Stange
Secretaria de Estado de Des Reg Taió
E-mail: informacao@tao.sdr.sc.gov.br
Telefone: (47) 3562-8800

Compartilhe essa notícia:

Link Permanente

Últimas Notícias:

Fotos


Coletiva


Coletiva


Coletiva


Caçador


Caçador

Arquivo de Fotos

Florianópolis (13/10/2011) - A partir de segunda-feira (17), 13 municípios do Vale do Itajaí e Litoral Norte, com até 10 mil habitantes, realizarão a última etapa de audiências públicas para apresentar a versão final dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), após diferentes etapas de elaboração. Os estudos são promovidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), prefeituras e o consórcio responsável pelo lote 2, MPB, Esse e Sanetal.

"O grande benefício do PMSB é a ampliação nos índices de atendimento nas áreas de saneamento, o que refletirá diretamente na melhoria da saúde da população. Este projeto envolve abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana, e ainda, o manejo de águas pluviais e drenagem urbana", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Bornhausen.

Já foram realizadas três audiências públicas em cada município. A próxima fase prevê, antes de iniciar a implementação do PMSB, a aprovação na Câmara de Vereadores, por meio de projeto de lei. "Este plano representa um momento importante para o futuro do município e, por isso, ressaltamos que a participação da sociedade foi essencial em todas as etapas. Esta será a última oportunidade para a população conhecer, compreender e tirar dúvidas", explica Bornhausen.

Mais informações sobre os planos estão disponíveis em http://geopmsb.sds.sc.gov.br .

Planos Municipais - Os planos de saneamento básico atenderão 61% dos municípios catarinenses. Inicialmente estão sendo atendidas as cidades com até 10 mil habitantes. Com esta ação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado a auxiliar os municípios no cumprimento da Lei 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais mais abrangentes ao saneamento básico.

Programação

SDR Taió
Salete - 18/10 às 10h, na Câmara de Vereadores
Rio do Campo - 17/10 às 16h30, na Câmara de Vereadores
Santa Terezinha - 17/10 às 14h30, na Câmara de Vereadores
Mirim Doce - 18/10 às 13h30, Câmara de Vereadores

SDR Ibirama
José Boiteux -19/10 às 14h, na Casa da Cidadania
Dona Emma – 18/10 às 17h, no Centro de Multiuso
Witmarsum – 19/10 às 11h, na Câmara de Vereadores
Vitor Meireles – 19/10 às 9h, na Prefeitura

SDR Timbó
Rio dos Cedros – 20/10 às 10h30, na Secretaria de Educação
Benedito Novo – 20/10 às 16h, na Câmara de Vereadores
Ascurra – 19/10 às 17h, na Câmara de Vereadores
Doutor Pedrinho – 20/10 às 14h, na Câmara de Vereadores

SDR Blumenau
Luis Alves – 21/10 às 14h, na Prefeitura